O TEMPO

Bom, com nevoeiro pela manhã.
Temperatura estável.
Ventos de sueste a nordeste, frescos.
Máxima — 26.8.
Mínima — 16.8.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Existe um poder na terra muito maior do que todo poder material: o do espírito, sem o qual não podemos transformar com êxito as nossas vidas nem o conjunto da sociedade.

Stafford Cripps

ANO 2 — N.º 144 Diretor CARLOS LACERDA QUINTA-FEIRA

80 CENTAVOS REDAÇÃO: RUA DO LAVRADIO, 98 — (Séde própria) -32-8188 (Rêde Interna) — RIO DE JANEIRO 15 JUNHO 1950

BIBLIOTHECA NACIONAL DO RIO DE JANEIRO CONT. DE CAL

PUBLICADO AFINAL O LAUDO DA COMISSÃO DO Sto. ANTONIO

900 milhões em apólices com prêmio — Arrancada a gancho a divulgação do documento que o Prefeito escondeu ao público

Numerosos votos contrários — Modificadas as condições do edital para dar vitória ao consórcio FRANKI

Graças à reação ao negócio do morro de Santo Antonio, veio a público hoje o parecer da Comissão Julgadora da concorrência para o desmonte do morro de Santo Antonio, que deu precária vitória ao consórcio Franki, protegido pelo Prefeito.

Estão publicados no "Diário Oficial" da Prefeitura, hoje, secção II, o decreto 10.321, datado de 13 de junho e, na página 4874, o Relatório da Comissão Julgadora da Concorrência para o desmonte do Morro, ambos até agora sonegados ao conhecimento público.

Quanto às apólices foram feitas várias modificações à proposta primitiva do consórcio Franki. Em vez de 800 milhões para pagar 800 milhões, a emissão será de 3 séries de 300 milhões cada, num total de 900 milhões. Em vez de vencer juros de 8% vencem juros de 5%, mas em compensação aumentou-se o tipo, proposto para 75 e que passa a ser ainda pior, pois a Prefeitura emitirá 900 milhões de cruzeiros em apólices para pagar obras cujo preço é orçado em menos de 600 milhões.

A emissão destina-se a custear o desmonte do morro de Santo Antonio, a urbanização da esplanada resultante do decreto federal 22.444, de 14 de janeiro de 1947.

O empréstimo, isto é, as apólices, será garantido "pelos lotes resultantes do desmonte do morro, inclusive parte dos compreendidos na avenida Presidente Vargas e na esplanada do Castelo". Essas apólices serão entregues em caução, ficando a Secretaria de Finanças autorizada a providenciar sua admissão à cotação na Bolsa de Fundos.

O RELATORIO

O relatório da comissão julgadora da Concorrência, integrada

(*Conclui na 2.ª pág.*)

Vozes da Cidade

Durante o govêrno do sr. Getulio Vargas o fazendeiro Bernardino Cinini, residente em S. Paulo, requereu sua naturalização. O sr. Viriato Vargas, irmão do sr. Getulio, que funcionou no caso como intermediário, depois de expedido o título de naturalização, cobrou de Cinini 600 mil cruzeiros. Não tendo como atender a essa cobrança, Cinini foi levado a hipotecar a Viriato Vargas a sua propriedade, em São Paulo. Agora o caso foi parar na Câmara de Reajustamento, onde o assunto está sendo discutido.

—*—

Os atuais diretores do Banco Fluminense da Produção, em concordata, despenderam recentemente, com o julgamento de um agravo, na Justiça de Niterói, cêrca de um milhão de cruzeiros.

—*—

Os pagamentos de libras que os importadores brasileiros têm que efetuar na Inglaterra foram prorrogados por mais noventa dias, por falta de cambiais.

—*—

Domingo passado, após o espetáculo popular da Companhia Francesa, no Teatro Municipal, os artistas foram procurados por uma legião de fãs que desejavam obter autógrafos. Entre êstes se infiltraram vários comunistas, que fizeram os artistas franceses, ignorantes da língua portuguesa, assinarem cópias do manifesto do PC contra o uso da bomba atômica. Advertidos depois, mostraram-se revoltados e procuraram o embaixador francês para explicações.

—*—

O senador Sá Tinoco, antes da concordata do Banco Fluminense da Produção, devia ao mesmo quase cinco milhões de cruzeiros. Atualmente a sua conta corrente apresenta um débito de cêrca de quatrocentos mil cruzeiros.

JOSÉ DO RIO

CONSPIRAÇÃO DE LOBISOMENS

O mesmo grupo que há longos e penosos anos vem procurando assustar êste país, algumas vezes com êxito para êle e vergonha para o país, trata agora de arrumar as coisas de modo a fazer crer que pode dar um golpe, promover um "pronunciamento", organizar um "putsch" ou, no melhor português, arranjar uma "baderna".

E' bom que êsses senhores se acalmem. O país não lhes tem medo. O país inteiro sabe que a candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes é uma garantia, a maior, de que haverá eleições sem golpe, sem "pronunciamentos", sem "putsch", sem baderna.

A opinião nacional está tranquila. Se a candidatura do sr. Getulio Vargas é um perigo, convém notar que foi o atual presidente da República quem a inventou, pela sua obstinação. E um perigo dêsses não se conjura pelo golpe, que é precisamente o clima dos ditadores, aposentados ou não.

A Nação não se submete à vergonha de ver um só de seus generais, a quem tenha sido confiada uma parcela de poder, prestar-se ao ignominioso papel de sufocador de eleições. Já basta ter um mau govêrno. Era o cúmulo que ainda tivessemos de chegar às eleições, que em boa hora o vão substituir, num ambiente de intranquilidade, com ameaças ora veladas ora escandalosas, alternando afirmações temerárias com insinuações pérfidas, visando preparar a opinião pública para o eterno golpe com que sonham os incapazes de viver noutro clima que não seja o do abuso protegido pela censura à imprensa, pela violência e pela cessação das garantias constitucionais.

Ninguém quer fazer coisa alguma ao Govêrno. Mas que ninguém no Govêrno ouse fazer coisa alguma à Nação. Êsses que hoje anunciam um golpe contra a ameaça do sr. Getulio Vargas são os mesmos que, em novembro de 37, ajudaram o sr. Getulio Vargas a dar o golpe contra o regime.

A conspiração dos lobisomens deve cessar. Êsse país não é propriedade dos que só conhecem a ordem com acompanhamento terrorista.

Ninguém tem medo do bicho-papão. Os avantesmas precisam desencarnar. Chega de fazer caretas. Vamos para as eleições, vamos cuidar da vida, que essa gente já a tem ganha. Vamos dar ao Brasil um bom govêrno, que é do que êle mais precisa.

Então teremos ordem, paz, progresso.

O sr. Newton Cavalcanti se acalme. Os dias do campo de concentração da Vila Militar nunca mais voltarão, graças a Deus e ao Brigadeiro.



Oswaldo Passos, motorista da Polícia: "Sou um homem honesto. Nunca "achaquei" ninguém"

Dutra ajuda o Brigadeiro

Recebemos de ontem para hoje mais 81 "dutrinhas". Ou melhor, "dutrinhas" e um "getulinho" que algum brigadeirista distraido, desses que não distinguem entre Dutra e Getúlio (na verdade é uma distinção meio difícil de fazer) enviou.

Uniformizamos imediatamente as contribuições reduzindo o "getulinho" a "dutrinha". Agora, que já noticiamos, voltamos a bater na tecla habitual: a necessidade das contribuições populares à campanha do Brigadeiro. O partidário de Eduardo Gomes, neste ano de 1950, deve perceber que a campanha não deverá ser mais feita nos moldes de 45. Ela deve ter uma base nitidamente popular. A sua base econômica também deve provir de contribuições populares.

E é deste modo leitor, que pedimos a você que envie para a nossa redação ou para a sede do Movimento Renovador (Av. 13 de Maio, 23, 5.º, sala 526) tôdas as moedas de 50 centavos com a efígie do general Dutra, que lhe caírem nas mãos — no trôco do bonde, do almoço, dos cigarros. O sr. Dutra pode não gostar muito mas, garantimos, o Brigadeiro gostará.

Amanhã, quem for ao baile promovido por alunos da Faculdade Nacional de Filosofia para angariar fundos para a campanha de Eduardo Gomes que vai se realizar no Botafogo de Futebol e Regatas, e quizer levar "dutrinhas" pode estar certo de que, na porta do clube, vai encontrar uma barrica para recolhê-los.

ACAREAÇÃO NO DISTRITO

Aponta a Polícia o provável cúmplice do coronel — Delegado de Economia Popular em Niterói

(Vide texto na 10.ª)

O SUBÔRNO NA D.E.P.

Demissão para todos os policiais exploradores

1. **O Comércio responsabiliza o Govêrno**
2. **Lima Câmara empenha a palavra**
3. **Incisivo apêlo ao Ministro da Justiça**

ROBERIO JULIO

Estivemos na manhã de ontem na Delegacia de Economia Popular para ouvir o delegado Paula Pinto e fomos informados de que saira a serviço. Falamos, então, com o "capitão" Perminio, um dos comissários da Seção de Preços e homem de confiança do delegado, que, após prestar algumas informações, nos dirigiu um apêlo:

— "Poupe a polícia. Somos sempre o bode expiatório. Poupe a polícia, por favor".

Duas horas depois, o motorista Oswaldo Passos, acusado de extorquir dinheiro de vários comerciantes e que foi espancado sábado último por policiais da D. E. P., nos declarou:

— "Fui agredido pelo Perminio e pelo Freitas".

Não estamos escrevendo esta reportagem para atacar ou defender o Departamento Federal de Segurança Pública. Nosso objetivo é apresentar fatos e tirar as conclusões evidentes. Mas, se o "capitão" Perminio quer ter fama de bom moço e espanca os colegas, não temos culpa. Se o delegado Paula Pinto disse ao motorista que "lamentava e reprovava" a atitude dos seus subordinados e, no entanto, os espancadores continuam nas mesmas funções, com as mesmas regalias, não temos culpa.

Não achamos, absolutamente, ser ato de bravura divulgar fatos que desprestigiam as autoridades policiais. Pelo contrário. Seria um grande confôrto moral dizer todos os dias que os nossos policiais são os mais disciplinados, ordeiros e compreensíveis do mundo. Por isso mesmo, para que êsses dias se tornem realidade e para que não continue sendo comprometida a confiança que o D. F. S. P. deve inspirar a todos nós e, ainda, para que uma coletividade de funcionários não seja prejudicada por elementos corruptos, é que estamos nos ocupando de um assunto que constrange e aborrece.

Tudo isso dissemos ontem ao general Lima Camara. Êle concordou conosco e declarou que punirá os culpados tão pronto termine a investigação e os nomes sejam apontados. O presidente da comissão de inquérito, sr. Cesar Garcez, asseverou: 'A opinião pública pode ficar tranquila porque a comissão cumprirá o seu dever".

A promessa está de pé.

FALA O CHEFE DE POLÍCIA

Mantivemos, na tarde de ontem, longa palestra com o Chefe de Polícia sôbre o "caso" da Delegacia de Economia Popular. Não vamos reproduzir aqui tôda

(*Conclui na 2.ª pág.*)

LEIA HOJE

Na página 3
"A verdade sôbre Perón" — II
Artigo de MARIO MARTINS
- - - - -
Na página 4
"A Importância Nacional dos Sindicatos"
Artigo de CARLOS LACERDA
"As alegações dos rebeldes das Irmandades".

"CANGURU" CONTINUA À SÔLTA

Mais um espancamento e assalto em plena feira de Santo Cristo

AGREDIDO UM VENDEDOR AMBULANTE — DESACATADA UMA SENHORA — AMEAÇA DE MORTE

M. Costa Filho



NILTON ROSA, A NOVA VITIMA DE "CANGURU" Apresenta, na face e na cabeça, diversas equimoses produzidas pelo "casse-tête" do facinora. A sua camisa ficou em frangalhos

Edmundo Lindolfo de Barros, o conhecido "Cangurú", lugartenente do bando do "capitão" Couto, prossegue, impunemente, a cometer suas façanhas.

Na manhã de segunda-feira última, auxiliado por cinco capangas, êle pôs em polvorosa a feira do Largo de Santo Cristo. A turma chegou ao local na "camionete" n. 8-83-68 e, da forma mais violenta, fez debandar os vendedores ambulantes. O sapateiro Nilton Alves Augusto, de 22 anos, solteiro, morador à Rua Ebroino Uruguai, 34, no Morro da Favela, foi a maior vitima. "Cangurú" e seus asseclas cercaram-no e, depois de esbordoá-lo a "casse-tête", apreenderam a mercadoria, alho e palha de aço, e roubaram dos seus bôlsos a importância de 250 cruzeiros.

"AQUI QUEM MANDA SOU EU"

D. Conceição Alves Rosa, de 53 anos e viuva, mãe de Nilton, que chegava na ocasião, interveio em socorro do filho e foi derrubada por "Cangurú". E quando a senhora gritou por socorro, o assaltante blasonou:

— "Não adianta gritar. Aqui quem manda sou eu. Pode se queixar até ao Bispo".

Também foi maltratado o menor Ari Alves, irmão do vendedor ambulante, que protestou contra a violência.

TRANCAFIADO

Não obstante, "Cangurú" e seus capangas jogaram o rapaz, já quase desfalecido, na "camionete". Nilton rogou que não maltratassem mais a sua mãe. O chefe do bando, então, gritou:

— "Manda embora essa velha antes que eu me aborreça".

"Cangurú" esbofeteou o rapaz mais uma vez e advertiu que na próxima ocasião em que o apanhasse vendendo na feira "arrebenta-lo-ia para sempre".

Chegando à Delegacia, Nilton

(*Conclui na 10.ª pág.*)

Ademar lançará Getúlio hoje às dezoito horas

Jurandir será expulso — João Neves aderiu ao ex-ditador

Até as 10 horas de hoje o sr. Ademar de Barros, a despeito das noticias em contrário, manifestava o propósito de realizar o comicio defronte do Monumento ao Ipiranga, para lançamento da candidatura Getúlio Vargas à presidência da República. Tôdas as medidas nesse sentido haviam sido postas em prática, bem como convites aos principais lideres petebistas. Desta maneira, entre outros, seguiu para a capital bandeirante o deputado Euzebio Rocha, estando de passagem reservada em um dos aviões da tarde, o senador Salgado Filho, presidente do PTB.

INDEPENDENCIA ECONÔMICA

A atitude de Ademar não está sendo recebida com agrado por grande ala do Partido Social Progressista. Um movimento vinha sendo realizado nos bastidores pelos principais próceres pessepistas visando afastar o governador de São Paulo dos braços do ex-ditador. Êsse movimento nos foi relatado pelo deputado pessepista Campos Vergal que aguardou a chegada do deputado Paulo Nogueira Filho para reunir a bancada na Câmara Federal e expor o pensamento de Ademar sôbre o problema sucessório. Ontem, a bancada se reuniu e o deputado Paulo Nogueira Filho fez uma ampla exposição. Afirmou que no entender do sr. Ademar, o único caminho para o Partido seria marchar ao lado de Getúlio. Aliás, teria acrescentado, o governador afirma que seu gesto significa em dar o brado da nossa independência econômica, pois vai lançar o nome de Getúlio no mesmo local onde D. Pedro deu o grito de nossa independência política.

(*Conclui na 2.ª pág.*)

A farsa das eleições sindicais custará milhões de cruzeiros

A manutenção do domínio do Govêrno sôbre os sindicatos limpará os cofres do Impôsto Sindical — Quanto se gastou até agora e quanto se vai gastar

200 mil cruzeiros foram gastos, só no Rio, pelo Sindicato dos Empregados no Comércio nas eleições do dia 12, segundo cálculo feito pelo presidente interino, sr. Raimundo Correia Petindá, que tambem foi candidato numa das chapas registradas.

Conta o Sindicato com cerca de 17 mil associados, tendo direito a voto, de acôrdo com as instruções do Ministério do Trabalho, apenas 11.556, havendo comparecido às urnas sòmente 2.842, menos de 25% dos sócios com direito a voto.

(*Conclui na 10.ª pág.*)

"CANGURU" ENFRENTARA' A JUSTIÇA

Dentro de poucos dias será reiniciado no Nono Distrito Policial o inquérito sôbre o assalto e agressão a Carlos Lacerda, em junho de 1948, à porta da Rádio Mayrink Veiga, na qual tomaram parte Edmundo Lindolfo de Barros, o "Canguru", Perrone, Aurelio e o ex-capitão Couto. No momento o processo está sendo estudado pelo promotor Salvador Pinto Filho.

Prezado leitor

Nada menos de 31 contadores são acionistas da TRIBUNA. E só de engenheiros temos 145. É muito engenheiro. Mas não demais. Êsses também acharam que era preciso aparecer um jornal que fôsse, realmente, do povo. Ser do povo não é apenas dizer que se é. Ser do povo é pertencer ao povo. Eu trabalho para 3.400 patrões — e faço o meu plantão tranquilo porque sou um dêsses patrões. Eu tenho uma só ação neste jornal. Mas, tenho.

O REDATOR DE PLANTÃO

PROSSEGUE A GREVE DOS ESTUDANTES DE MEDICINA

As arbitrariedades do diretor da Faculdade de Ciências Médicas causaram o movimento paredista — A repercussão em outras escolas — Advertência aos pais dos alunos

Os alunos da Faculdade de Ciências Médicas encontram-se em greve desde ontem pela manhã. Segundo declarações dos representantes nomeados pelo Diretório, ontem, em nossa redação, os motivos pelos quais assim procedem, são:

— "A não concessão de férias de julho para os alunos do primeiro ano, em flagrante desrespeito ao decreto n. 9.498 e a suspensão de um aluno por dois meses, por motivo injusto".

AMEAÇAS

Os alunos procuraram decidir a questão com o diretor da Faculdade, professor Rolando Monteiro. Não o conseguindo, dirigiram-se ao Ministério da Educação, onde também nada obtiveram, pois não se avistaram com o ministro. O diretor, sabendo dessas providências, ameaçou suspender o presidente do diretório.

Em vista disso, reuniram-se e declararam a greve. A sua declaração foi apoiada irrestritamente pelos representantes da U. N. E., U. M. E., Faculdades Nacional de Medicina, Engenharia, Odontologia, Arquitetura e Filosofia.

ARBITRARIEDADES

Segundo informações dos alunos da Ciências Médicas, o professor Rolando tem praticado ali uma série de arbitrariedades: suspende alunos sem consultar o Conselho da Faculdade; cobra taxas de exame oral, de exame escrito-prático-oral (1.ª época); aumenta, anualmente, a mensalidade dos alunos (nos três últimos anos êsse aumento foi de Cr$ 1.500,00); pune alunos faltosos com exagero, como aconteceu com um aluno da 5.ª série, suspenso por dois anos; e cobra, até, um atestado que a Faculdade fornece, para identificação dos alunos.

O HOSPITAL

Disseram ainda os estudantes que o diretor da Faculdade cobra preços extorsivos, a fim de poder construir, para a Escola, o hospi- ... com obras bastante adiantadas.

Além de receber, dos alunos, uma grande quantia proveniente das taxas, paga, aos professores assistentes, o irrisório ordenado de Cr$ 400,00 mensais, o que acarreta, para a Escola, grande dificuldade na consecução de profissionais capazes para o cargo.

E' por isso — segundo os estudantes — que o diretor não gosta que êles se organizem em diretórios e associações, tudo fazendo para mantê-los desunidos.

PRONUNCIA-SE A U. M. E.

Na reunião realizada ontem à noite, na sede da U. N. E., ficou patenteada a repulsa dos meios universitários pelos atos do diretor da Faculdade de Ciências Médicas, prof. Rolando Monteiro.

A U. M. E. lançou um manifesto de solidariedade aos grevistas, considerando "arbitrárias as decisões do diretor, de convocar provas parciais em julho, mês de férias".

ADVERTÊNCIA AOS PAIS

Sabe-se que o professor Rolando está procurando, por intermédio dos pais dos alunos, fazer abortar o movimento grevista. Ontem, à noite, na reunião realizada na sede da União Nacional dos Estudantes, resolveram os promotores da greve advertir aos pais de seus colegas que, se obrigarem os seus filhos a furar o movimento, publicarão os nomes dos mesmos nos jornais, "apontando-os como indesejáveis, indignos de figurar na classe, comunicando, outrossim, a tôdas as faculdades do país, o seu ato de covardia".

Avisam, também, que estarão, todos os dias, após às 20 horas, na sede da U. N. E., para esclarecer a todos, os motivos que os levaram à greve.

O vereador Breno da Silveira chamado pelo Ministro da Justiça

NÃO PODE RESPONSABILIZAR-SE PELA SUA SEGURANÇA

O sr. Breno da Silveira esteve ontem em conferência com o Ministro da Justiça, de quem recebera convite para tratar de assuntos ligados à campanha eleitoral. Falando ontem na Câmara do Distrito Federal disse o referido vereador que tivera ocasião de relatar ao sr. Honório Monteiro todos os fatos de que tem tido conhecimento ou que com êle mesmo ocorreram, ressaltando a insegurança reinante nos comícios, a existência de uma poderosa organização de publicidade a serviço do Prefeito, mantida por elementos e com os recursos da Prefeitura. Narrou o caso do jornal "Vanguarda" que, tendo pertencido a um grupo do Partido de Representação Popular, ultimamente, em virtude da impossibilidade de sua manutenção, passou novamente para o Banco da Prefeitura, tornando-se a partir de então um órgão inteiramente da Prefeitura. Referiu-se às conhecidas atividades do Capitão Couto, candidato a vereador pelo PSD, tendo a seu dispor milhares de funcionários que estará disposto a coagir em benefício próprio. Terminando o relato da audiência que tivera com o Ministro da Justiça, disse o vereador Breno que dele ouvira a declaração de que de nenhum modo poderia responsabilizar-se pela sua segurança.

COZINHA DIETETICA
RIGOROSAMENTE PREPARADA POR ESPECIALISTAS
PELA PRESCRIÇÃO MEDICA
PROPORCIONA
HOTEL
PENSÃO
PINHEIROS S/A.
TERESOPOLIS — TEL. 2295
CONFORTAVEIS APARTAMENTOS COM LAREIRA E TELEFONE

VENCEU A OPOSIÇÃO

Terminou a apuração das eleições no Sindicato dos Oficiais Maquinistas da Marinha Mercante, tendo saído vencedora, com 222 votos, a chapa da oposição, encabeçada pelo sr. Honorio Pinheiro.

A chapa liderada pelo sr. Alfredo Pereira Nunes, apoiada pela junta governativa, obteve 230 votos e a encabeçada pelo sr. Cesar Pereira da Silva, 136. Votaram 615 associados.

PUBLICADO AFINAL O LAUDO...

(Conclusão da 1.ª pág.)

pelos srs. Marques Porto, Secretário de Viação; Mario Wellington, Paulo Pinheiro Guedes, Haroldo Bezerra Cavalcanti, Mario Cabral (o mesmo que avaliou o BIB), Joaquim Inacio Almeida Lisboa, Roberto Doyle Maia, Carlos Schwerin Filho, Herminio Andrade e Silva e Nelson Muffarrej, começa acentuando que os quatro licitantes da concorrência foram considerados técnica e financeiramente idôneos. Não se esquece o relatório de bajular o Prefeito, mostrando que as propostas de financiamento dos concorrentes "espelham o crédito de que goza a atual administração do Distrito Federal, que já conquistou repercussão internacional" (sic).

Logo a seguir o relatório mostra-se em dúvida sôbre se a proposta do consórcio Franki admite o pagamento em terrenos: "Não ficou, porém, revelado se o proponente aceita ou não o modo de pagamento previsto no Edital" (em terrenos).

A comissão reconhece que a proposta de contrato do consórcio Franki "não resiste a qualquer comentário" (sic) — embora depois tenha dado a encomenda a êsse licitante. "Cabe ainda referir que a exposição do plano (de financiamento) é confusa e chega mesmo a conter contradições", diz o relatório. "Além disso, resultaria excessivamente onerosa para a Prefeitura, já que prevê a emissão de Cr$ 800 milhões em apólices", etc. O Prefeito acaba de ordenar a emissão de 900...) O relatório conclui por não aceitar "o estudo do plano de financiamento" do consórcio Franki.

Em relação à proposta do consórcio BRACO reconhece que "a utilização dessa proposta, que é a de mais baixo preço e mais curto prazo de execução está na dependência de prévia aquiescência do Govêrno Federal".

Reconhece a comissão que fêz indagações aos concorrentes depois de apresentadas as propostas. Ao consórcio Franki, por exemplo, indagou se concordava em receber "terrenos de propriedade da Prefeitura" em pagamento, circunstância que não constava da proposta de Franki (Quesitos da pag. 4677 do "Diário Oficial" de 14). Se concorda em "rever os preços unitários" propostos. Se concorda em "excluir a exigência constante de sua proposta, relativamente a um adiantamento de 75 milhões."

Compareceram os representantes dos concorrentes para responder aos quesitos. No dia 10 de abril, pela Franki, os eng. Cincinato Cajado Braga e Pierre Moreau. E declararam que recebem parte do pagamento em terrenos — e que não consta da proposta. Que abrem mão do adiantamento de 75 milhões. Que farão revisão dos preços unitários oferecidos. "O consórcio está pronto a reexaminar, em colaboração com a Prefeitura, os preços constantes da proposta". Ainda assim, o seu preço é o mais caro.

Modificada, dessa maneira, a proposta de Franki, depois de abertas as propostas da concorrência, foi fácil dar a vitória a êsse consórcio.

E a 14 de abril a comissão pôs em 1.º lugar o consórcio Franki. Dos seus membros, porém, os srs. Paulo Pinheiro Guedes e Joaquim Inacio de Almeida Lisboa fizeram uma justificação de votos acentuando que "se examinarmos as 4 propostas com o máximo rigor... tôdas elas deveriam ser excluidas".

A Comissão considerou que dos quesitos extra-concorrência, formulados aos licitantes, apenas os do licitante ECA modificam a proposta inicial, pelo que eliminaram êsse concorrente — quando, dizem os autores do voto, "os esclarecimentos prestados pelos demais licitantes também modificam as propostas", com exceção do consórcio Quattroni.

Outro membro da comissão, o sr. Haroldo B. Cavalcanti, fêz declaração de voto contrária à decisão, pois optava pela proposta Quattroni. O fato de não se escolher a proposta que oferece menor preço, sem que o edital de concorrência fixasse normas para êsse critério de escolha, fêz com que êle dissesse no seu voto:

"Daí as divergências e disputas, inesgotavelmente renovadas, que no seio desta Comissão foram ocasionadas pela apreciação do pleito em exame... Em suma, não encontro no pleito em análise fundamento que justifique, com a inabalável segurança que me parece indispensável em questão de tal monta, a classificação de qualquer das propostas de quantas se apresentaram à concorrência".

Também o sr. Mario Vieira Wellington votou dêsse modo, assim como o sr. Carlos Schwerin Filho, com ligeiras ressalvas.

Os srs. Mario Cabral (elemento do Prefeito), por êle promovido depois da avaliação do prédio do Banco Industrial de Georgino e Ceglia, retificada profundamente pela comissão militar), Nelson Muffarrej (mero oficial de gabinete do secretário de Finanças, sem idoneidade técnica alguma), e Roberto Doyle Maia, votaram pela vitória do consórcio Franki.

COMPARAÇÕES

O próprio quadro comparativo feito pela comissão demonstra que o prazo do consórcio Franki, para as obras, é o maior (730 dias contra 700 da BRACO e 650 de Quattroni). O preço também é o maior (567 milhões contra 528 da BRACO e 496 de Quattroni.

VOTAÇÃO

Dos 10 membros da Comissão, inclusive o secretário de Viação Marques Porto, 5 votaram preliminarmente contra a decisão.

Em resolução tão precária baseou-se o entusiástico despacho do Prefeito consagrando Franki.

A certa altura o Prefeito praticamente afastou o presidente, Marques Porto e ocupou a direção dos trabalhos.

Por haver recebido o recurso de BRACO o sr. Schwerin foi afastado da Comissão.

Isenção de impostos para o Clube Militar

A Câmara local foi apresentado o projeto concedendo ao Clube Militar isenção de impostos devidos pelos edifícios de propriedade da instituição. Foi aprovado o adiamento da discussão por 30 dias.

ADEMAR LANÇARA' GETÚLIO...

Vários parlamentares não se conformaram com a atitude a ser assumida pelo sr. Ademar. O dep. Jurandir Pires Ferreira manifestou a intenção de se afastar da agremiação, aderindo ao PSD. Aliás, o deputado eleito pela U. D. N. e que se passou mais tarde para o PSP vem há tempos assediando o PSD, tendo mantido contatos com o sr. Cristiano Machado.

Seu gesto de rebeldia vem sendo vigiado há tempos pelos maiorais do PSP. Tanto assim que resolveram tomar a seguinte deliberação: caso o sr. Jurandir manifeste publicamente criticas à atitude do governador de São Paulo será sumariamente expulso das fileiras do PSP.

São Paulo amanheceu hoje tendo várias ruas pixadas com letreiros anunciando o comício a se realizar às 18 horas no monumento ao Ipiranga.

Robusteceu-se, por isso, a esperança de que o comício se realize, apesar de versões contrárias sôbre o encontro havido ontem entre o sr. Ademar e o general Canrobert, na cidade de Resende. Nesse encontro, segundo se propalou, sendo posteriormente desmentido pelos srs. Ademar e Canrobert, o ministro da Guerra teria aconselhado ao governador de São Paulo para não lançar a candidatura de Getulio. Procurando despistar a reportagem, Ademar afirmou:

"Gostaria muito de me encontrar com êste meu grande e querido amigo (Canrobert). Lamento não ter sido o general Canrobert o candidato à presidência da República. Não tendo sido eu nem êle candidato, escolhemos o sr. Getúlio Vargas."

JOÃO NEVES ADERE A GETULIO

PORTO ALEGRE, 15 (Asapress) — O sr. João Neves da Fontoura acaba de declarar à reportagem da Asapress que seguirá o sr. Getúlio Vargas nas próximas eleições.

Foram as seguintes, textualmente, as sensacionais declarações do líder da dissidência gaucha do PSD: "Acompanharei o sr. Getúlio Vargas e vou dar as razões: E' uma candidatura sem a menor influência oficial — o que é meu ponto de vista doutrinário. Esta é a primeira razão. A segunda é que o sr. Getulio Vargas apontou o meu nome duas vezes, uma em 1945, outra, agora, ao PSD, como um dos nomes cuja candidatura apoiaria.

Não podendo, pelos motivos públicos, acompanhar a escolha feita pelo meu partido, aquelas duas razões explicam suficientemente a minha deliberação, da qual já dei conhecimento ao governador Valter Jobim".

Esta declaração do lider da Aliança Liberal representa a adesão incondicional do Movimento Autonomista à candidatura do sr. Getúlio Vargas.

A QUESTÃO DE JERUSALÉM

LAKE SUCCESS, 15 (AFP) — O Conselho de Tutela decidiu que a questão da internacionalização de Jerusalem seja submetida de novo à Assembléia Geral das Nações Unidas.

— Essa decisão foi tomada com a aprovação de uma resolução franco-belga, na qual se constatou a impossibilidade de se resolver sôbre a internacionalização da Cidade Santa e região vizinha, de conformidade com a resolução da Assembléia Geral da ONU. Diz, notadamente, a moção aprovada: "Achando, na ausência de qualquer resposta do govêrno de Jordania e segundo a opinião expressa na sua resposta pelo govêrno de Israel, que nem um nem outro dêsses governos está disposto a colaborar na aplicação do Estatuto aprovado pelo Conselho de Tutela; resolveu êste submeter à Assembléia Geral o relatório-parecer junto, assim como o texto do Estatuto aprovado pelo Conselho, os relatórios do presidente Garreau aos membros do Conselho e a resposta do govêrno de Israel, em data de 26 de maio dêste ano".

POR QUÊ?

O roubo de 100.000 cruzeiros destinados à Colônia de Curupaití não teve a divulgação que deveria ter.

O comissário Mozart, do 5.º D. P. deixou de comunicar a ocorrência ao Serviço de Imprensa do gabinete do chefe de Polícia, mas ao que se sabe, o roubo daquela quantia, retirada do Banco da Prefeitura pelo sr. Guilherme Ferreira de Farias, chefe de Serviço da Colônia de Curupaití, deve-se única e exclusivamente à negligência daquele funcionário municipal, que, sem o menor senso de responsabilidade, abandonou a pasta em que levava o dinheiro, para trocar 100 cruzeiros, segundo declarou ao comissário Mozart. Por que não deu conhecimento aquela autoridade policial daquela ocorrência ao Serviço de Imprensa, contribuindo desse modo para que os jornais se mantivessem alheios ao lamentável caso?

Por que?

DEMISSÃO PARA TODOS OS...

(Conclusão da 1.ª pág.)

a conversa, na qual se abordou, inclusive, assuntos que excedem o âmbito desta reportagem. Em síntese, o general Câmara nos declarou:

1) que a presente campanha contra a D.E.P. é motivada, em grande parte, pelas atividades repressivas dêsse órgão, que tem prejudicado os interêsses escusos de pessoas e grupos influentes;

2) que está pessoalmente empenhado em apurar as denúncias do vereador Gama Filho;

3) que confia plenamente na integridade e isenção da comissão de inquérito presidida pelo sr. Cesar Garcez;

4) que muito bem agiu o Ministro da Justiça mantendo a autoridade dessa comissão;

5) que, sustentando os denunciantes suas acusações perante a comissão de inquérito e apresentando o nome dos policiais implicados, providenciará as necessárias demissões. Dá amplas garantias de segurança aos que prestarem depoimentos;

6) que, desde que assumiu a Chefia de Polícia, já demitiu, a bem do serviço, cêrca de 200 funcionários;

7) que o pessoal da D.E.P. e da Delegacia de Costumes e Diversões é constantemente renovado em virtude mesmo da suspeita de suborno;

8) que o crime imputado a policiais da D.E.P. é o de corrupção passiva, havendo, pois, no caso, um agente ativo (subornador) — o comerciante, passivel, também, de processo. Se os açougueiros forneciam dinheiro a policiais — acrescentou — era com o fim de praticar livremente o "câmbio-negro" e outros atos ilegais, não se configurando, dêsse modo, o crime de extorsão.

ENERGICO PROTESTO DO COMERCIO

Enquanto conversavamos com o Chefe de Polícia, as diretorias da Federação das Associações Comerciais do Brasil e da Associação Comercial do Rio de Janeiro estavam reunidas para ouvir a leitura do ofício ontem mesmo enviado ao Ministro da Justiça, sr. Honório Monteiro, a propósito do inquérito policial em curso. Procedeu à leitura o sr. João Daudt d'Oliveira. Nesse documento o Comércio argui a suspeição da comissão de inquérito, "composta de elementos da própria polícia, ante a qual nenhum comerciante se sentirá à vontade para depôr". Lembrando o precedente aberto recentemente na Fazenda Nacional, em que foi afastado o diretor e nomeada uma comissão composta de funcionários alheios à repartição, o memorial sugere que o inquérito seja confiado ao Poder Judiciário, insuspeito por todos os principios. Só assim considera resguardados "o prestigio, a isenção de ânimo e a sinceridade de propósitos do Govêrno em averiguar da procedência ou não da grave denúncia partida do Legislativo da cidade".

UMA POLITICA ERRADA

Diz o Comércio que o Govêrno poderia estar livre de preocupações, como as dêste melindroso caso, se em tempo oportuno tivesse ouvido as recomendações das classes produtoras contidas nas conclusões da Carta de Teresópolis e nas Recomendações da Conferência de Araxá.

O inquérito policial em causa é uma decorrência da política defeituosa de contrôle de preços em vigor no Brasil, e da qual a CCP é uma nociva instituição. Em nenhum país sob regime democrático persistem os contrôles estabelecidos para a anormalidade dos tempos de guerra, pois que pelas medidas de estimulo à produção, de crédito, compressão das despesas públicas, neles foi possivel chegar rapidamente à normalidade. Mostra, em seguida, o memorial a inutilidade do mecanismo policial de repressão aplicado ao comércio varejista para deter um fenômeno econômico, como o da elevação de preços, de causas múltiplas e profundas, que o Govêrno nada fez para remover.

O documento está redigido em linguagem serena, mas enérgica, recapitulando várias medidas e providências oportunamente solicitadas pelo comércio, que teriam prevenido muitos males econômicos que hoje afligem o país e às quais não foi dada atenção.

Diz, ainda, o Comércio que não está visando defender interêsses de grupo, tanto assim que o Senado Federal acaba de aprovar um projeto, remetido à Câmara, determinando a extinção da CCP e dos órgãos estaduais equivalentes.

Termina o memorial afirmando que até que o Congresso se pronuncie em definitivo, estará o comércio sujeito às violências e aos vexames da repressão policial.

Apela, por isso, ao Ministro da Justiça, para que se antecipe ao ato de justiça em elaboração no Congresso, determinando providências, na pasta sob sua alçada, para que cesse o regime de perseguição policial.

DESENTENDE-SE A POLICIA

"— A denúncia contra mim é falsa. Nunca achaquei nenhum comerciante. Todos os varejistas que frequento são meus fornecedores. Sempre fui bemquisto pelos meus chefes. Sou um homem honesto".

O motorista Osvaldo Passos desmentiu — como era de se esperar — as acusações de que recebia dinheiro de vários comerciantes. Pelas suas palavras e o modo de dizê-las, não conseguimos perceber se estava sendo sincero ou não. A verdade é que foi preso por policiais da D.E.P. e espancado. Já foi ouvido pelo sr. Paula Pinto e submetido a corpo de delito no Instituto Médico Legal. A violência por êle sofrida deu margem a um incidente, ao que parece já desfeito, entre os seus colegas, motoristas da garagem do Serviço de Transportes da Polícia, e a Delegacia de Economia Popular. Os motoristas deram início a uma greve contra aquela delegacia, recusando-se a transportar seu pessoal. A atitude foi tomada em protesto à violência sofrida por Osvaldo Passos e também porque se propalou a noticia de que o investigador Antônio de Souza Freitas, lotado na D.E.P., declarara que todos os motoristas da Polícia são ladrões. Houve, no entanto, uma amável troca de ofícios entre o sr. Paula Pinto e o sr. Leovegildo Figueiras, chefe do Serviço de Transportes, e o impasse foi superado. O investigador declarou que estava sendo vitima de uma perfídia e os ofendidos suspenderam a greve.

Na frente do seu chefe, sr. Leovegildo e de outros funcionários, Osvaldo Passos nos afirmou que foi espancado pelo "capitão" Perminio e pelo investigador Freitas. Acrescentou que o delegado lhe disse que reprovava a violência e que, mais tarde, Perminio lhe pedira desculpas. Segundo a denúncia, Osvaldo estava recebendo o dinheiro em nome de Perminio.

A saida, Osvaldo ainda insistiu:

"— Sou um homem honesto. Nunca tomei dinheiro de ninguem".

PROSSEGUE O INQUERITO

Ouvimos, ainda, o sr. Cesar Garcez, presidente da comissão de inquérito, que nos declarou:

"— O inquérito prossegue. Nem todos os comerciantes que convidamos a prestar depoimento têm comparecido. Como se trata de um inquérito administrativo, não podemos obrigar os cidadãos a depôr".

A uma pergunta, esclareceu:

"— Não houve até agora uma acusação concreta. Tôdas fazem referências imprecisas ao suborno".

Ainda sôbre o andamento da investigação, garantiu:

"— A comissão está fazendo todo o possivel para apurar as denúncias. A opinião pública deve aguardar com serenidade o resultado do nosso trabalho, que, diga-se de passagem, é bastante árduo. A comissão não decepcionará porque, pelo menos, fornecerá elementos à administração pública para corrigir o atual estado de coisas".

PAULA PINTO NAO QUER FALAR

A noite, conseguimos falar com o delegado Paula Pinto, que se recusou a prestar informações:

"Não falarei mais nada. Aguardo o desfecho do inquérito".

Imprensa oficial para a Prefeitura

Deverá entrar em discussão, ainda esta semana, na Câmara local, o projeto apresentado em 1948 criando o DIARIO OFICIAL da Preefitura, destinado à publicação dos atos dos poderes executivo e legislativo do Distrito Federal.

Miguez na temporada do Municipal

O vereador Ari Barroso requereu à Mesa da Câmara que a mesma oficie ao Prefeito solicitando providências no sentido de fazer incluir na próxima temporada lírica do Teatro Municipal o drama lírico "Saldunes" libreto de Coelho Neto e música do maestro brasileiro Leopoldo Miguez.

dentro de TERESÓPOLIS...

...Princêsa das Serras

Surge Vidigueiras

...e nesse novo e moderno bairro, cuja urbanização já foi iniciada, V. S. encontrará os mais belos lotes de terreno para a construção de sua casa de campo, a partir de Cr$ 55.000,00, apenas, com 20% de entrada e o restante em 120 prestações mensais. Terras imcomparáveis, próximas a um tranquilo e pitoresco lago de 25.000 m2 e bosques verdejantes.

Reserve já um lote de terreno em VIDIGUEIRAS e ofereça à sua família o confôrto de uma casa de veraneio. Para seus filhinhos há um lindo "play-groud" às margens do lago. Escreva à TIL, sem perda de tempo aproveitando esta grande oportunidade.



TERESÓPOLIS IMOBILIÁRIA LTDA.

NO RIO: AV. RIO BRANCO, 277 - LOJA - TEL. 22-3815 - EM TERESÓPOLIS: AV. FELICIANO SODRÉ, 1328 - TEL. 2016

UM DIA NO MUNDO

Paulo de Castro

O orçamento militar soviético e as campanhas "pró-paz" — O orçamento militar soviético, que se eleva a 19 biliões e 850 milhões de dólares, ou seja cerca de 6 biliões e 500 milhões de dólares a mais do que o dos Estados Unidos, está em contradição com o pacifismo preconizado por Moscou, declara-se, nos meios chegados ao Departamento do Estado e ao Departamento de Defesa dos Estados Unidos. Salienta-se também que os russos utilizam o argumento com finalidades puramente de propaganda, quando afirmam que os americanos dispendem 33 por cento de seu orçamento com finalidades militares, enquanto que êles próprios sòmente dispendem, com o mesmo objetivo, 18,5 por cento.

O orçamento soviético, com efeito, diz respeito à atividade financeira geral do país, o mesmo acontecendo com o norte-americano. Mas êste último é de 250 biliões de dólares e as despesas militares norte-americanas, por ano, não chegam a 8,5 por cento dêste orçamento, isto é, feitas as contas, cerca de três vezes menos do que as de Moscou. Neste assunto, verifica-se ainda nos mesmos meios que as despesas militares americanas, as das potências do Atlântico e as verbas do Programa de Assistência Militar totalizam globalmente cerca de 19 biliões e 700 milhões de dólares, ou seja ainda 150 milhões de dólares a menos do que as dos propagandistas da "paz".

Abolição de fronteiras aduaneiras. O exemplo da França e Itália — "E' agora claro que os povos europeus não poderão respirar, enquanto as absurdas fronteiras aduaneiras os mantiverem em uma atmosfera de compartimentos estanques. Os próprios adversários da idéia européia o sabem, quer êles sejam porta-vozes dos interêsses capitalistas, ou de dogmas stalinistas" — escreve o Conde Sforza, em artigo consagrado à União Franco-Italiana, e publicado na revista "Esteri".

O ministro dos Estrangeiros da Itália faz, em seguida, um histórico das relações políticas e econômicas entre a França e Itália, e conclui dizendo: "Franceses e italianos mostram ao mundo o início de uma união, mesmo rudimentar, e o mundo os admirará como pioneiros da história, o que êles foram várias vezes no decorrer dos séculos passados".

"Tradutor eletrônico" — "Nova versão do famoso "cérebro eletrônico", que, como se sabe, realiza complexas operações matemáticas, poderá provavelmente ser utilizada para traduzir línguas estrangeiras, a partir do outono próximo", revelou ontem o doutor Huskey, do Departamento Nacional de Pesos e Medidas, na convenção do Instituto Norte-americano de Engenheiros Eletricistas, reunida na Universidade de Los Angeles.

Descrevendo sucintamente o funcionamento do novo "cérebro" Huskey esclareceu que o mesmo, em vez de registar número, imprimirá na sua memória eletrônica palavras estrangeiras "comparando-as" automàticamente com as palavras inglesas correspondentes, preliminarmente registadas, e reproduzirá finalmente a tradução numa fita semelhante às que estão em uso nas recepções telegráficas.

Plano Schuman — A conferência das seis potências européias sôbre o consórcio do carvão e do aço será inaugurada a 20 do corrente às 15 horas, no "Quai d'Orsay", pelo sr. Robert Schuman, ministro dos Negócios Estrangeiros.

Não foi precisada a duração da conferência mas julga-se que ela será bem longa.

A delegação francesa ainda não foi oficialmente constituída. Em todo o caso incluirá o sr. Jean Monnet, alto comissário do plano, e Clapier, diretor de gabinete do sr. Robert Schuman.

A ligação com os observadores britânicos, Hauter, ministro conselheiro da Embaixada da Grã Bretanha em Paris, e Eric Roll, membro da delegação inglesa na OECE será feita pelo sr. Hervé Alphand, diretor geral dos Negócios Econômicos do "Quai d'Orsay".

Defesa da democracia contra o aproveitamento desleal da liberdade pelos seus inimigos — Em resposta à declaração assinada pelos onze chefes do Partido Comunista Americano, condenados em 1949, afirmando que seu processo violava a Constituição dos Estados Unidos e a liberdade de palavra, o Procurador Geral, sr. Howard Mac Grath, declarou que a lei Smith, nos termos da qual a condenação foi pronunciada, "não proibia preconizar pro-

(Conclui na 10.ª pág.)

Diretamente de nossa Fábrica para o consumidor

AV. SUBURBANA, 711

Dormitório "CHIPPENDALE"
Com 6 peças de esmerado acabamento. Reune: solidez, beleza e confôrto. Cr$ 8.490,00

Sala de Jantar "RÚSTICA"
Conjunto de 8 peças folheadas em jacarandá ou imbúia. Cadeiras com assento de couro cinzelado. Cr$ 5.555,00

Grupo Inglês
Almofadas sôltas, encostos, assentos e braços acolchoados com molas. Em tecido de primeira qualidade. Cr$ 6.595,00

Poltrona-Cama
Uma poltrona que se transforma em confortavel cama com estrado de madeira. Tapeçada em cretone ou gobelim. Modêlo 532. Cr$ 750,00

Os móveis que vendemos são fabricados por nós mesmos, por isso aliam alta qualidade, aos mais baixos preços!

Indústrias Reunidas Sofá Cama DRAGO Ltda.

FÁBRICA E ESCRITÓRIO: Av. Suburbana, 711 Tel. 29-7238 e 48-2081.
LOJAS: Praça Saenz Peña, 45, Tel. 48-1672.
Rua 7 de Setembro, 209, Tel. 23-3439
Rua 7 de Setembro, 184, Tel. 43-8704
Av. Princesa Isabel, 72-A, Tel. 37-1333 - Catete, 141-A, Tel. 25-3819

A VERDADE SÔBRE PERÓN

O DITADOR E SUA CORTE

> No Brasil sempre tivemos a honestidade de reconhecer que não somos tão ricos em homens para nos permitir o luxo ou o ódio de renegar uma percentagem apreciável das inteligências nacionais. O inverso ocorre na Argentina

Mário Martins

Enquanto, em 1945, as intenções da política brasileira, no terreno continental, continuavam a ser as mesmas da Constituição de 91, na Argentina, em 1943 teriam que desprezar a Constituição de 1853 e retroceder ao espírito expansionista que nasceu em 1829 com Rosas, e que, desde 1852, com a sua queda, se supunha morto.

Não se tratava, pois, de prosseguir numa linha, menos ainda em se iniciar um novo caminho. Era a volta a uma rota condenada pelos tempos, pelos homens, pelos interêsses da Argentina e pelos princípios morais de todos os povos cristãos.

Perón sabia, como aliás ficou provado, que não poderia contar com o concurso dos estadistas democratas na execução dos planos do G. O. U. Nas primeiras tentativas foi repudiado com uma veemência e unanimidade de impressionar. Daí ter que apelar para uma mediocridade inexperiente, que não consegue distinguir-se sequer pelo desinterêsse aos bens terrenos.

Esse o material humano que teria de alimentar a nova administração do país.

Dois nomes faziam exceção: o deputado Cipriano Reis, líder operário e dirigente do Partido Laborista, sob cuja bandeira Perón disputou as eleições, e o advogado Bramuglia, líder sindical com grandes simpatias nos meios trabalhistas.

Dos nomes que, antes de Perón, o povo já vira impresso nas fôlhas, há ainda um outro: Dodero.

Aliás, não é uma única pessoa, são três irmãos. Alberto é o principal. E' uma das figuras mais curiosas da crônica dos capitães da indústria. Tem atualmente pouco mais de 60 anos e é tido como um gentleman. Sabe dar festas e presentes como ninguém e, em consequência, como ninguém sabe fazer boas transações.

Filho de um imigrante italiano que se fez pequeno armador em Montevidéu, Alberto Dodero transferiu-se, nos princípios do século, para Buenos Aires e comprou um cargueiro a crédito. Vinda a primeira guerra, obteve um crédito de dez milhões de pesos e ao terminar o conflito dispunha de 148 embarcações. Quando irrompeu a segunda guerra, sua frota já era de 300 navios e dispunha do monopólio da navegação fluvial no Rio da Prata.

Com Perón conheceu, então, sua época máxima, conseguindo que o govêrno adquirisse barcos para êle Dodero administrar.

Agravada a crise financeira argentina em 1949, transferiu suas emprêsas de navegação ao govêrno argentino, realizando uma operação que não só o salvou do desastre como consolidou de vez sua imensa fortuna. Em 1944 tinha de renda líquida 5 milhões e 600 mil dólares. E' dono do castelo da Côte d'Azur, onde residia o Duque de Windsor. Hoje, antevendo o naufrágio, passeia na Europa, aguardando o nascer de um novo sol.

D. MIGUEL

E surgiu também d. Miguel Miranda, o ditador da economia argentina. D. Miguel também anda pela casa dos sessenta.

Espírito tacanho, prepotente, vaidoso. Dêsses ignorantes que fingem desprezar a cultura, fazendo praça da superioridade da prática sôbre as teorias de gabinetes. Um casca-grossa legítimo, para o qual não temos um exemplo na fauna brasileira.

Dono de vinte e cinco fábricas. Não era político e até então nada queria com ela a não ser, como sempre, favores.

Duas eram as suas teses prediletas: 1.ª "Ou o mundo aprende a viver sem comer, ou terá de pagar os preços que exigimos".

2.ª — "Navio que aqui chegar cheio não poderá sair vazio do porto".

Era o diretor do Banco Central, presidente do Conselho Econômico Nacional e dirigente do I. A. P. I. (Instituto Argentino de Promoção do Intercâmbio). Enfeixava, portanto, todos os poderes coordenadores e diretivos da economia do país. Ninguém podia vender ou comprar sem sua autorização pessoal.

Interpelado por haver sustado de repente, as importações brasileiras — o que ocasionava sérios prejuizos à nossa economia, principalmente no que tocava aos produtos perecíveis, como as bananas, disse:

— "Que apodreçam!"

* * *

Para substituir dom Miguel a coisa não foi fácil. Tiveram que desdobrar as funções e nomear três jovens, dos quais até hoje ninguém consegue guardar os nomes.

Há ainda outro nome no govêrno argentino que pertence à grande constelação: Domingo Mercante. Não é um discípulo de Perón e sim um parceiro. E' coronel do Exército e presidente da Província de Buenos Aires. Se Perón não viesse a disputar as futuras eleições, Mercante seria o candidato natural de s. excia. e da esposa de s. excia., consequentemente do Partido Peronista. Tem a habilidade de nunca fazer a propaganda de seu nome isoladamente. Quem anda em Buenos Aires vê sempre por todos os lados os dizeres:

"Perón — Evita — Mercante!".

EVITA

"Primeira dama do país" a "Dama da Esperança", a "Senhora Esposa", a "Sra. Perón", a "esposa do primeiro mandatário" ou simplesmente a "Evita", são essas as designações de Maria Eva Duarte Perón na Argentina.

O mundo já conhece a sua crônica, nem sempre inteiramente verdadeira e justa, quer na edição oficial ou na outra que lhe é duramente desfavorável.

Mais do que o militarismo de Perón, mais do que os seus descamisados, mais do que tôdas as suas afrontas de caudilho que perdeu o último trem de Berlim, há essa figura de mulher atuando como fôrça lunar sôbre o encontro das duas marés enraivecidas.

Se, digamos, ela se limitasse a assistir os acontecimentos, contentando-se unicamente em ser a favorita do Sol, tudo teria caminhado de outro modo. Ainda mesmo que viesse até onde chegou, casando-se com o presidente da República, e, aí, vivesse como uma matrona romana a dar filhos à Nação, a situação argentina seria bem diferente.

Mas, não. Maria Eva é a "gata borralheira" que esteve muito abaixo das cinzas de um fogão doméstico e que, sem o concurso de fadas, sem o suave e feminino expediente de perder um sapatinho num baile, alcançou a coroa. Sua vitória não se completaria com o deixar o borralho para brilhar nos salões. Tinha revanches a tirar, maiores do que ver as irmãs mimadas a se morderem de inveja. Não. Essas, daí em diante, teriam que lhe servir à mesa e lhe lavar os pratos.

Sôbre sua infância sabe-se que foi pouco amena. Cresceu em Junin, numa estância modesta, segundo se afirma, de propriedade do pai e na qual, antes, a mãe trabalhara.

Há, porém, quem murmure que dona Maria Eva nasceu na cidade de Santa Vitória do Palmar, Rio Grande do Sul, na fronteira do chui com o Uruguai. Murmurações, cujo registro segue com as reservas cabíveis.

Como o marido, ninguém ainda lhe escreveu uma biografia, sequer fantasiada, dizendo donde veio e como veio.

Quando Perón foi derrubado do govêrno e voltou ao cenário como numa cena de Dumas, vinha como franco personagem de romance, trazendo-a, já então, como esposa que soube provar sua solidariedade nos curtos dias de incerteza.

A sorte estava selada. Os fatos consumados.

Esse casamento foi o capítulo que deixou a platéia em suspenso.

Eleito presidente, Perón deu a primeira recepção oficial e convidou a sociedade para impor a situação de fato. Ninguém compareceu. Os salões ficaram vazios, o "champagne" nas garrafas, os salgadinhos murcharam nos pratos de porcelana

Caramba !

Não havia razão para tanto amúo!

Nova festa foi marcada e, dessa vez, os convidados foram os proletários e suas respectivas famílias. Uma sensação! A repercussão não poderia ter sido mais extensa e mais grata àqueles que, em todos os festejos, ficam do lado de fora. Era o sinal dos novos tempos.

A guerra estava, agora, aberta sob os impulsos de um tipo de paixão que supera conveniências e interêsses.

As embaixadas e legações, com raras exceções, nunca mais abriram as suas salas para solenidades, porque o divórcio entre os governantes e a sociedade portenha era radical. A separação ganhara o cunho das divergências da política de aldéia. Onde iam uns, os outros não punham os pés.

Diretora virtual de todos os sindicatos trabalhistas do país, estabelecendo para os patrões normas e diretrizes inapeláveis, e, ao mesmo tempo, sem balancear economias, sendo a proprietária única e inconteste do "trust" da caridade na Argentina, Maria Eva foi cognominada de "A Dama da Esperança" e ficou a um passo da canonização popular.

Em decreto especial, modelado na estrutura da Legião Brasileira de Assistência, foi criada a Fundação de Ajuda Social Maria Eva Duarte de Perón, sendo no mesmo ato designada para presidente, com poderes de indicar sucessores até transferir ou testar os bens da instituição sem qualquer consulta a outro órgão ou poder... Em poucas palavras: a Fundação tem tôdas as vantagens das autarquias públicas, sem nenhuma das suas obrigações, inclusive a de publicar balancetes, podendo sua presidente distribuir as verbas como entender e sem comprovar despesas, indo ao extremo, se quiser, de legar o fabuloso patrimônio a qualquer parente ou afilhado.

Além dos créditos oficiais, das taxas sôbre os espetáculos públicos, de 25% na renda obtida pelo govêrno na exploração das roletas em Mar del Plata há outras "cositas más". A Fundação é um verdadeiro talismã para quem tiver altas pretensões na Argentina... Não se faz mistér perder tempo com rezas, tão pouco promessas dêsse gênero. Uma doação à benemérita instituição, "para os pobres de Evita", opera milágres de comover santos e incréus, embora sua especialidade não seja no campo das curas de males físicos ou das artes casamenteiras.

Maria Eva é hoje uma fôrça popular tão grande ou maior mesmo do que Perón. Se houvesse um divórcio entre ambos não seria impossível que o grosso do contingente eleitoral ficasse com ela. E' que, independente das razões já apresentadas, nestes últimos três anos não houve ato de repercussão assinado pelo presidente da República que não fosse a consequência natural, o desfecho da campanha ardorosamente realizada por Evita durante meses consecutivos.

O povo fica assim com a impressão de que as reivindicações são conquistadas pela luta insana dessa "passionária", que faz crescer as dificuldades, para o marido facilmente removê-las... O voto feminino é um exemplo típico. Perón poderia ter concedido às mulheres êsse direito em menos de três minutos. Não o fez. Deixou primeiro que a "humilde descamisada" agitasse mais de um ano o problema para, em proveito próprio, ser a campeã dessa revolução em país tão ortodoxo, adquirindo assim não apenas um lugar de realce na História, mas, indiscutivelmente, uma posição destacada naqueles dois milhões e trezentos mil votos que nasciam para as futuras eleições.

Domingo Mercante, o presidente da Provincia de Buenos Aires, o terceiro elemento do trinômio Perón-Eva-Mercante, declarou, a 18 de maio de 1946 que não cairia na má prática de nomear parentes.

Fácil é, portanto, calcular-se a tragédia que viveu para aquinhoar todos os seus parentes. Eis uma lista que fala por si só:

Domingo Mercante Filho, secretário de Embaixada; Hector Mercante, (primo), ministro de Govêrno; Raúl Mercante, (primo), ministro de Obras Públicas e professor da Universidade; Alejandro Mercante (primo), senador provincial; Hugo Mercante (primo), sub-secretário do Ministério do Interior e diretor de Assistência Social Direta; Alberto Mercante (irmão), alto funcionário do Ministério de Obras Públicas da Nação; Marcus Lagreca, (genro), diretor de Vialidad e professor universitário; José M. Lagreca (sogro da filha), diretor do Banco da Província; Julio Caporale, (cunhado), sub-diretor da Limpeza Pública da capital federal; José A. Pasquali (sobrinho), deputado nacional; Gilberto L. Manzano (cunhado), secretário da Câmara de Deputados Provincial; além dos seguintes parentes dos seus parentes afins: Mário M. Goizueta, presidente da Câmara de Deputados da Provincia; Raul Govetto e Hector Martinez, deputados provinciais e José Romano, diretor do Ministério do Govêrno.

De qualquer forma Domingo A. Mercante, se não é tido como um homem de palavra, entre os seus adversários, por causa dessas nomeações, dele ninguém dirá que é um máu chefe de família.

CAMPANHA DO BRIGADEIRO

COMPARECERA' À CONVENÇÃO DA UDN PAULISTA

Os udenistas paulistas estão trabalhando, ativamente, para que o Brigadeiro compareça à Convenção da UDN, seção de São Paulo, e que será realizada no próximo dia 5 de julho. Entretanto, até agora, nada está decidido a êsse respeito.

GRUPOS DE TRABALHADORES VISITARAM EDUARDO GOMES

Os trabalhadores Ailson Antoniazzi, Roberto da Silva Borges, José dos Santos, Jorge Martins Peixoto, Claudionor Gomes dos Santos, Juremil Luiz Fernandes, Pascoal da Costa Pereira, Raimundo Neves Sacramento, Gabriel Augusto Teles, Edson Macedo Costa, Norelino Sanches da Frente Trabalhista Pró-Eduardo Gomes do Estado do Rio, tendo à frente o deputado Saramago Pinheiro e os operários cariocas João Andrade Velame, Abstal Loureiro, Manoel Barros Guimarães, E. Barbosa, Washington Viot, José Limeira Filho, Severino da Costa Filho, Evandro Portela e Caetano de Almeida visitaram, ontem, o brigadeiro Eduardo Gomes, a cuja candidatura prestaram apoio.

FUNCIONARIOS DA JUSTIÇA COM EDUARDO GOMES

O Grêmio Político de Funcionários da Justiça visitou, ontem, o Brigadeiro Eduardo Gomes, assegurando-lhe irrestrita solidariedade. O candidato nacional manteve com os visitantes demorada palestra.

REUNIÃO DA "CADEIA DA VITORIA"

Realizar-se-á amanhã, na sede da UDN na rua México 3, 4.º andar, a reunião das senhoras que estão patrocinando a "Cadeia da Vitória". As pessoas que tenham dinheiro a recolher deverão fazê-lo nessa ocasião, quando também serão prestados esclarecimentos sôbre a campanha financeira de Eduardo Gomes.

Vida dos Partidos

(TODOS OS PARTIDOS TÊM DIREITO A NOTICIAS SUMÁRIAS NESTA SECÇÃO)

UNIAO DEMOCRÁTICA NACIONAL: — O Departamento Trabalhista, promovendo uma reestruturação de seus órgãos, na forma do Regimento Interno, avisa aos setores profissionais que deverão eleger as suas diretorias e indicar os seus delegados à Convenção do Departamento, até o dia 30 do corrente.

M.N.P. — Próximos comícios: Santa Cruz, dia 18 às 20 horas. Mendes (Estado do Rio) dia 17, sábado. Ubá (Minas) dia 28.

Alistamento: Prossegue o alistamento na sede, à rua da Quitanda, 39, 9.º andar e em Niterói, na rua Mariz e Barros, 21.

MOVIMENTO RENOVADOR

Colaborando com os partidos políticos, está fazendo alistamento eleitoral na sua sede, à avenida 13 de Maio, 23 — sala 526, diàriamente das 9 às 21 horas.

Serão compelidas a prestar contas

Na sessão de 18 de abril último o Tribunal de Contas resolveu oficiar ao Procurador Geral da Justiça do Distrito Federal solicitando a relação de tôdas as Fundações registradas, para o efeito de compelí-las à prestação de suas contas perante aquêle órgão.

A Procuradoria forneceu a seguinte relação: Casa Santa Inês, Gafree Guinle, Orfanato Osório, Liga Brasileira contra a Tuberculose, Fundação Senhora Artur Bernardes, Instituto Mineiro do Café, Marieta Gaio, Casa do Estudante do Brasil, Fundação Osório, Fundação Ataulfo de Paiva, Associação Brasileira de Assistência Social, Fundação Brasileira de Estatística Financeira, Faculdade de Ciências Econômicas e Administrativas do Rio de Janeiro, Darcy Vargas, Fundação Guertzenstein, Fundação Visconde de Cabo Frio, Fundação Clara Basbaum, Abrigo do Cristo Redentor, Instituto de Tecnologia Alimentar, Fundação Brasil Central, Escola Hospital Doutor José Mendonça, Fundação Rádio Mauá, Casa Popular, Fundação Mauá, Fundação Leão XIII, Fundação Joaquim Murtinho, Fundação Edmundo Bittencourt e Fundação Bela Lopes de Oliveira.

Muitas dentre essas fundações ja apresentaram suas contas.

ARMAS PARA A ITÁLIA

ROMA, 15 (AFP) — Foi desembarcado em Nápoles, do navio "Rosin Treaton", o quarto carregamento de armas procedente dos Estados Unidos a título do Programa de Auxílio Militar. Não foi registado qualquer incidente, mas estão previstas para o próximo domingo as manifestações de protesto contra êsse desembarque.

Suspensa a sessão

Devido ao falecimento do sr. Antônio Melo Machado, constituinte de 1934 por Alagoas, os trabalhos de ontem da Câmara Federal foram suspensos pouco após o início da sessão. Justificando o requerimento da bancada alagoana e estudando a personalidade do extinto, falaram os srs. Luis Silveira, Freitas Cavalcanti e Pe. Medeiros Neto. A mesa se associou ao pesar.

ALÉM DE LEITOR, SEJA TAMBÉM AMIGO DA "TRIBUNA"

Mande-nos hoje mesmo, junto à sua, as assinaturas de seus três melhores amigos e receba, desde já, nosso **muito obrigado.**

À TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 — Rio   Peço enviar 1 assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

40 mil ferroviários irão eleger o Conselho de sua caixa

40 mil ferroviarios das estradas de ferro Central do Brasil, Bahia a Minas e Maricá estão votando hoje para a escolha da diretoria da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, a qual concorrem sete chapas.

Os votos serão depositados em 44 mesas coletoras fixas e mais 26 mesas itinerantes, que percorrerão as linhas daquelas estradas recolhendo os votos dos que não podem abandonar o serviço para comparecer às mesas coletoras fixas.

Investigadores-extras n Estado do Rio

O sr. Brigido Tinoco (P.S.D. — Rio) mandou à mesa do Palácio Tiradentes um requerimento pedindo as seguintes informações ao Ministério da Justiça: I) o D.F.S.P. fornece carteiras de investigadores-extras a pessoas residentes no Estado do Rio? II) Quais as pessoas que as receberam? III) Esse fornecimento não fere a Lei Estadual 891 de 3 de junho de 1950?

BONN NO CONSELHO DA EUROPA

BONN, 15 (AFP) — O ingresso da Alemanha Ocidental no seio do Conselho da Europa foi aprovado pelo parlamento federal por 220 votos contra 152 e 9 abstenções.

Novas linhas

para melhor servir ao Brasil.

A "SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA"

comunica à sua numerosa clientela que acaba de inaugurar as seguintes

Novas linhas:

Segundas e Quintas-feiras	São Paulo — Campinas — Araraquara — São Joaquim da Barra — Goiânia
Têrças-feiras	Goiânia — Anápolis — Planaltina — Formosa — Barreiras — Dianópolis — Peixe — Pôrto Nacional (Volta às quartas-feiras)
Sextas-feiras	Goiânia — Aruanã — Araguacema — Conceição do Araguaia — Carolina — Marabá — Belém (Volta aos sábados)
Quintas e Domingos	Goiânia — São Paulo
Têrças, sextas e Domingos	São Paulo — Itararé — Curitiba — Mafra — Florianópolis Florianópolis — Mafra — Curitiba — Itararé — São Paulo
De 15 em 15 dias alternadamente	Pôrto Nacional — Piáus — Pôrto Nacional — Tocantinea

ESTAMOS AINDA RECEBENDO CARGAS E PASSAGEIROS PARA A LINHA DA TAC (TRANSPORTES AÉREOS CATARINENSES S. A.)

Segundas: Rio — Santos — Paranaguá — Curitiba — Quartas: Florianópolis — Lages — Pôrto Alegre e Sextas. (Volta às têrças, quintas e sábados).

LISTA COMPLETA

Eis a lista completa, por ordem alfabética, das localidades atualmente servidas pelos aviões do Cruzeiro e a que segue:

Amapa — Anápolis — Aquidauana — Aracajú — Araçatuba — Araguacema — Araraquara — Aruanã.
Bagé — Balsas — Barreiras — Belém — Bôa Vista — Brejo — Buenos Aires.
Cáceres — Cachoeira — Campinas — Campo Grande — Canavieiras — Caravelas — Carasinho — Carolina — Conceição de Araguaia — Corumbá — Couto de Magalhães — Cuiabá — Curitiba.
Dianópolis.
Erechim.
Floriano — Florianópolis — Formosa — Fortaleza — Forte Príncipe.
Goiânia — Guajará Mirim.
Ilhéus — Itararé.
João Pessoa.
Lages.
Macapá — Maceió — Mafra — Manaus — Montevidéu — Marabá — Mossoró.
Natal.
Oiapoque.
Paranaguá — Parnaíba — Passo Fundo — Peixe — Pelotas — Petrolina — Piáus — Planaltina — Pôrto Alegre — Pôrto Nacional — Pôrto Velho — Punta Del Este.
Recife — Rio Branco — Rio Grande.
Salvador — Santarem — Santiago — (Chile) — Santos — São Joaquim da Barra — São Luís — São Paulo.
Terezina — Tocantinea.
Vitória.
Xapuri.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL LTDA.

Segurança e confôrto insuperáveis: Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-4060

A importância nacional dos sindicatos

Desde logo há uma importância que todos percebem: a máquina sindical, a serviço de uma fôrça política, ainda mais quando essa é a própria fôrça do Estado, daquilo que vulgarmente se chama "o Govêrno", basta para destruir qualquer veleidade de construção de um poderio democrático autêntico no país. A classe média, a classe operária, como um todo, as próprias classes possuidoras afogam-se na enxurrada da fôrça sindical que, não sendo genuína, isto é, não sendo realmente representativa dos produtores, com isso ou por isso mesmo é mais agressiva — porque está a serviço de um interêsse que não é o das classes que ela teòricamente deveria representar, e sim o do grupo que domina o Estado, que empolga o Poder e o utiliza para produzir sempre cada vez mais Poder.

Quando um patrão trata com seus operários sindicalizados legitimamente, e com eles discute os interesses recíprocos tendo em vista a produção, as condições de trabalho etc., submetidos todos à ação normativa do Estado, são sempre possíveis os entendimentos e os próprios desentendimentos geram novas fórmulas, novas perspectivas. Uma greve é então uma crise, apenas, para cuja solução há sempre uma saída.

Mas, quando o sindicato é apenas um disfarce do poder do Estado, então o que põe os operários em luta é menos o seu interêsse profissional, o seu salário, as suas condições de vida e de trabalho, do que a agitação promovida pelo e para o Estado, e por êste dosada de modo a produzir, para os que controlam o Estado, o máximo de benefícios, ainda que com o máximo de sacrifícios para operários e patrões.

A origem revolucionária do sindicato, como uma conquista dos trabalhadores sôbre a tendência à perpetuação de privilégios e regalias, marcou até hoje de prevenções e desconfianças essas referidas classes em face da associação profissional dos trabalhadores.

Mas, hoje, e com o pleno reconhecimento das mais altas vozes da humanidade, com a plena compreensão dos patrões esclarecidos e certos da necessidade de evoluir com os tempos, e dos trabalhadores que colocam realmente o seu sindicato na posição de órgão coordenador de seus interesses profissionais, essa desconfiança não é apenas sinal de atraso, é sobretudo marca de mortal incompreensão.

A indiferença, que mal disfarça uma hostilidade residual contra as veleidades dos trabalhadores em se reunirem em assembléias próprias, de zêlo pelo seu interesse profissional, é uma prova material, por assim dizer, dessa incompreensão.

O fato de que um sindicato forte, bem organizado, livre, autônomo, legítimo, possa amanhã discutir com o patronato as condições de trabalho de seus associados, representa um progresso no sentido geral, em benefício da coletividade. Mas não sòmente isso, como também representa um progresso para o próprio patrão, que no sindicato encontra um aliado na luta contra o verdadeiro exaustor de energias produtivas que é o Estado. A associação profissional forte, isto é, genuína, é hoje, em tôda parte, o antídoto contra o veneno totalitário.

Por outro lado, o sindicato falsificado, anêmico, artificial, dependente do govêrno para cada passo, é um perigo para as instituições, para a propriedade, para a existência da democracia, para a própria sobrevivência do modo democrático de viver. Na Argentina, por exemplo, como antes na Itália, os sindicatos foram por tal modo postos sob a dependência do Estado que êste regula a deflagração das greves (embora felizmente já se tenha surpreendido algumas vêzes com o feitiço virando contra Perón) conforme os interêsses e desejos do grupo que se apossou do Poder. Então as demais classes ficam indefesas, porque se encontram em situação de inferioridade. Num momento dado, os componentes de determinada categoria profissional, pela ação dos prepostos que a controlam, lançam-se à luta a serviço dos interesses políticos e econômicos do próprio Estado.

Este abre e fecha a greve como se faz com uma torneira. E assim, por intimidação, arranca sucessivamente de todas as classes sociais as prerrogativas e concessões de que necessita para o aperfeiçoamento do aparêlho totalitário.

A vida sindical autônoma, genuína, veraz, é indispensável à existência da Democracia. Isto não é uma frase, apenas, para cortejar quem quer que seja. Um simples exame da situação brasileira comprova, de modo então muito mais expressivo, o que ela visa traduzir.

Que falta à democracia no Brasil? Estabilidade e ritmo próprios. Ela vive da complacência das fôrças armadas, que patriòticamente se dispuseram a deixá-la viver e até facilitaram o seu advento. Mas, até hoje, nestes cinco anos de recuperação institucional, encontra-se afastada dela a maior parte daqueles que constituem, pelo menos — e digo *pelo menos* — a base numérica sem a qual o regime do povo, pelo povo e para o povo é uma burla.

O sindicato, desvirtuado, posto a serviço da máquina do Estado, para assegurar a base popular sem a qual nem as ditaduras conseguem viver, produziu a aura que cerca o antigo ditador. Hoje trata-se de *fazer* apenas uma transferência: conseguir que o sindicato falsificado, que ajudou o Sr. Getúlio, trabalhe para o Sr. Cristiano Machado. E' preciso que reconheçam que isso não beneficia o país e não deixa muito bem o próprio Sr. Cristiano Machado, que assim se prepara para assumir o poder à custa de uma falsificação.

Alguns têm notado que pareço fatalista ou mesmo derrotista, pelo tom com que escrevo estas coisas. Nada disso. Considero muito possível a vitória do Brigadeiro, sempre que êle próprio seja o primeiro dos seus partidários e esteja disposto a dizer ao povo, diretamente, com aquele tom tranquilo e firme que é tão seu, mas sem rebuços, sem delongas e sem cerimônias, como conceitua a questão do Estado e, conseqüentemente, entre outras coisas, o papel das associações profissionais na vida brasileira.

A definição de Lincoln é ainda a melhor, para quem queira definir, com nitidez, o alcance e os limites da ação dos govêrnos:

— O objetivo legítimo do govêrno, disse êle, consiste em fazer pelo povo aquilo que êste precisa que se faça mas não pode fazer ou não pode fazê-lo tão bem apenas individualmente ou em grupos.

Este é o conceito moderno do papel do Estado, a grande revolução a fazer para libertar o mundo do dilema que consiste em encurralar o povo entre estas soluções:

— Dar ao Estado cada vez mais responsabilidade, e portanto dotá-lo de cada vez mais autoridade, levando-o fatalmente ao totalitarismo, ou

— Privar o Estado de tôda iniciativa é assim deixar a maioria do povo, que se compõe de pessoas de boa fé, entregue a uma minoria de exploradores que se fortalecem por sua falta de escrúpulos e de limites na usurpação e na iniquidade.

A conceituação do Estado, segundo o magistral resumo de Abraão Lincoln, importa numa série de conseqüências que, no caso do Brasil, avultam pela urgência.

Entre elas, a da luta objetiva, concreta, imediata pela legitimidade da vida sindical, pela sua autenticidade, pela sua libertação do contrôles estatais e de grupos incrustados na máquina do Estado. A maioria do patronato essa solução surge como a melhor, a mais lícita e mesmo desejável, pois êles bem sabem que sempre se entenderão melhor com os seus operários entregues à sua própria e crescente capacidade de entenderem e defenderem os seus interesses profissionais do que tendo pela frente, jogando com a fôrça do número dos trabalhadores que controla, a máquina do Ministério do Trabalho social-fascista ou a de um partido político empenhado em utilizar os trabalhadores como matéria prima de suas ambições.

Claro que isso não convém a homens como o Sr. Euvaldo Lodi — vá lá êsse nome à guisa de exemplo — em cujas minas de carvão, em Santa Catarina, trabalha-se como há três séculos, e são mulheres que arrancam, pràticamente com as mãos, o carvão da terra, como nos mais lúgubres tempos dos começos da Revolução Industrial inglesa. Esses estão incrustados na máquina governamental, são parte beneficiária do Estado e o que desejam é ver os trabalhadores sob o controle macio dos seus SESI, e do ministério, para maior glória do lucro extraordinário.

Mas aquêles que realmente querem defender a propriedade privada proporcionando-a ao maior número em vez de limitá-la a uns poucos, êsses esperam, também êles, um candidato que lhes diga algo positivo, claro, imediatamente compreensível e não sòmente pela razão mas igualmente pelo sentimento, acerca do problema sindical brasileiro.

Se me perguntassem — e não creio que perguntem, porque dificilmente se gosta de saber senão aquilo que mais agrada — o que está faltando à campanha do Brigadeiro, eu usaria, com a necessária permissão, aquelas expressões com que o outro dia me surpreendeu um moço de dezoito anos e muitos entusiasmos:

"*Está faltando ao Brigadeiro a audácia de fazer as promessas que sòmente êle terá coragem de cumprir*".

Bem sei que estas considerações valem pouco. Mas quando souberem que elas não são minhas, e sim de muitos milhares de pessoas que nada dizem porque pensam que não sabem, porque não querem ou porque não podem, então talvez elas adquiram algum valor.

A ausência da U.D.N. numa campanha efetiva contra a falsificação sindical é mortal para a campanha do Brigadeiro. E a vitória do Brigadeiro é, até agora, a única e não receio dizer a última possibilidade de uma solução pacífica para a crise brasileira.

Perguntar-me-ão por que não o sr. Cristiano Machado. E' muito simples: — a candidatura dêsse bom senhor nasce da fraude e da simulação. Na hipótese de que êle venha a ser eleito, com quem poderia governar? Teríamos, como no caso do general Dutra, um candidato vitorioso sem eleitores, um chefe sem entusiastas, vencedor numa luta sonolenta e inglória. E lògicamente teria de cair, como aconteceu ao atual presidente, nas mãos daqueles que compensam, com a intriga e a subserviência, a ausência do povo no govêrno.

Uma campanha se pode fazer com meia dúzia de afirmações básicas, simples, diretas, em tôrno das quais se constroem as variações que as circunstâncias e as possibilidades do tempo e do local permitam.

Cada uma dessas afirmações, para não ser um *slogan* vazio, tem de surgir de um conceito fundamental.

Uma dessas afirmações refere-se, direta e imediatamente, à possibilidade do povo organizar-se em associações e entidades para dar vida à democracia e poupar ao Govêrno o que dêle se espera demais, e que o converte ao mesmo tempo num algoz e numa vítima. Na campanha de 45, o Brigadeiro bateu-se pela associação política. Nesta, a sua luta deve endereçar-se à necessidade da agremiação profissional, da sindicalização verdadeira e prática do povo, para que o regime tenha onde alimentar as suas raízes.

Por tudo isso é que a espécie de perplexidade com que a U.D.N. assiste à deformação dos sindicatos, desta vez consagrada por um arremedo de eleições pior do que a situação anterior, porque importa na legalização do próprio êrro, constitui um perigo para a campanha do Brigadeiro, além de ser, até mesmo por isso, uma ameaça ao regime.

O govêrno do povo não vive só com o govêrno e sem povo. Dêste se pode sempre tirar o necessário para constituir aquele. Mas de um govêrno, por si só, tira-se uma copa e cozinha: um povo, não.

CARLOS LACERDA

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 18.459 do Dept. Nac. Indústria e Comércio
Propriedade da S. A. Editora Tribuna da Imprensa
Capital: Cr$ 9 Milhões
Carlos Lacerda, Presidente — Inácio Piquet Carneiro, Diretor-Gerente

CONSELHO CONSULTIVO
Adauto Lúcio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Heráclito da Fontoura Sobral Pinto, Luís Camilo de Oliveira Neto

Sede própria: Rua Lavradio, 98 — Telegramas: CARLACERDA, Rio — Telefones: Geral: 32-8188 — Redação: 32-8188 — Direção: 32-8187 — Publicidade: 32-8184 — Oficina: 32-8185 — Portaria: 32-8184 — Anúncios Expressos: 32-8184

Diretor — CARLOS LACERDA. Redator-Chefe — ALUÍSIO ALVES.

Número avulso: 80 centavos. Atrasado: 1 cruzeiro

ASSINATURAS
Anual, Cr$ 240,00 — Semestral, Cr$ 120,00 — Trimestral, Cr$ 65,00 — Via aérea: mesmo preço, acrescido do porte. Exterior: mediante consulta.

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TÔDA A MATÉRIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores deste jornal são os senhores: JOSÉ MARÇAL COELHO e MANOEL DA FONSECA.

REPRESENTANTE EM SÃO PAULO
"Regesler Ltda."
R. Felipe de Oliveira, 21 — 6º andar
Telefone: 3-9878

O Homem Comum de Cristiano



Desenho de HILDE

IDÉIAS E FATOS

O atestado de ideologia

Permitam-me voltar ainda hoje ao atestado negativo de ideologia cujo fim aparente é o de defender o regime democrático contra os elementos subversivos. Já lhes falei ontem da dupla mistificação escondida nessa tênue aparência. Façamos hoje um esfôrço de imaginação para acreditar na sinceridade daquele objetivo.

Ninguém nega o direito que a democracia tenha de se defender, e ninguém pretenderá dizer que não existem os perigos que a ameaçam. Admitido isto, resta saber se só existe um perigo, o comunista, ou se existem diversas modalidades de ideologias contrárias ao que entendemos por democracia.

Ora, por mais vaga e indecisa que seja a definição desse regime político, ou dessa concepção geral de vida, é muito difícil provar que o queremismo é democrático, que o integralismo é democrático, e que essa política sindical cozinhada no Ministério do Trabalho e requentada na Polícia seja também democrática. Se tais coisas forem provadas, deitemos fora a palavra democracia com todos os seus derivados, porque o vocábulo que serve para tudo não serve para nada. Já não será vocábulo, já não passará de um vago e universal grunhido.

Mas se as palavras devem guardar algum sentido, e se as idéias devem conservar os seus limites, então é falso pensar que só existe um inimigo da democracia, e aqui nos aparece mais um fator que eleva ao cubo a mistificação do atestado negativo de ideologia.

Por outro lado, supondo que alguém se interessasse por nossa argumentação e quisesse pô-la em prática, uma vez que são muitas as modalidades anti-democráticas, resta-nos estranhar que êsse atestado seja exigido de estudantes e de barbeiros, e não seja exigido de um candidato à presidência da República.

GUSTAVO CORÇÃO

Carta de Bruxelas

Leopoldo, o Teimoso

George Masson de Fernig
Redator político de LA NATION BELGE

BRUXELAS (via aérea, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — A eleição geral realizada no dia 4 para solucionar a questão real não produziu o resultado que os partidos da direita esperavam.

Mas a grande surprêsa do pleito foi a derrota dos comunistas — derrota que possibilitou o sucesso dos socialistas, que passaram de 66 a 68 cadeiras no Parlamento. Os comunistas perderam metade de seu eleitorado e ficaram apenas com 6 deputados no Parlamento, em vez dos doze que tinham antes.

A nova Câmara dos Deputados (212 cadeiras) ficará com uma sólida ala direita, composta de 107 sociais cristãos e 21 liberais. Desta vez não há deputados independentes.

Os liberais, que vinham ganhando terreno até o ano passado, perderam de ambos os lados. Aqueles eleitores liberais que consideraram o partido muito fraco para fazer frente a Leopoldo passaram-se para os socialistas, e aqueles que acharam que os liberais estavam exigindo muito, passaram-se para o Partido Social Cristão.

Por sua vez o Partido Social Cristão, que ainda goza de pequena maioria no Senado, devido à aliança que fez com os liberais-sociais nas províncias de língua francesa, ficou agora com a maioria de um voto na Câmara dos Deputados. Tecnicamente os sociais cristãos conseguiram seu objetivo, e podem agora formar um govêrno de um só partido e chamar o rei para o trono.

Conhecidos os primeiros resultados da eleição, quando parecia que a maioria ia ser maior, um dos líderes mais destacados do P. S. C. declarou que o rei estaria de volta antes de 1 de julho, e acrescentou que o partido não tinha intenção de negociar acôrdo com nenhuma outra agremiação. Mas, na manhã seguinte, viu-se que a maioria estava reduzida a uma única cadeira, e por isso os líderes sociais cristãos passaram a usar de mais cautela em seus pronunciamentos.

E' duvidoso que os sociais cristãos se aventurem à responsabilidade de trazer o rei ao trono em face de uma oposição agora mais forte e mais unida do que antes.

E' possível também que os socialistas se disponham a fazer uma campanha de oposição mais violenta, apoiados na esperança de intimidarem os elementos esquerdistas do P.S.C.

Na fase atual é difícil dar uma opinião definida sôbre o curso dos acontecimentos, embora pareça evidente que o fortalecimento dos dois partidos principais possa criar novos problemas e novas condições políticas. Alguns observadores acham que o P. S. C. tentará uma aproximação com os liberais, tendo em vista a formação de um novo govêrno de coligação capaz de executar satisfatòriamente o plano sugerido pelo rei em sua mensagem de 15 de abril.

Nessa mensagem Leopoldo prontificou-se a entregar o trono a seu filho, o príncipe Boudoin. Em negociações posteriores o rei deixou claro que não queria reinar com um único partido; mas como o novo Parlamento só se reunirá a 20 de junho, ainda haverá tempo para negociações.

Como se vê, a eleição não facilitou de forma alguma a solução da questão real.

Personagem

O sr. Ernani do Amaral Peixoto não fez, pròpriamente, uma carreira política no E. do Rio. Ajudante de ordens do presidente Vargas, ingressando logo depois em sua família como gênro, foi nomeado interventor no Estado do Rio, em 10 de novembro de 1937. Lascado o galho da dinastia, pegou o enxerto generosamente cultivado a poder de créditos do govêrno central. E sua gestão inaugurou uma fase nova na tradicional política da velha província: em vez de seus homens, os Nilo Peçanha, os Quintino Bocaiuva, do passado ou do presente, como o sr. Raul Fernandes, virem para a Capital Federal, trazendo a colaboração daquele alto espírito público que iluminou o Estado, passou êste a importar estadistas e administradores, notários e cientistas, prefeitos e policiais, a vinte minutos de barca... O govêrno fluminense dependia do horário da Cantareira. Se o interventor, depois governador, resolvia dormir no Rio, lá vinha a embarcação lotada com o govêrno que era desligado, como um comutador de luz.

E' o que o sr. Edmundo de Macedo Soares começa a dizer, iniciando a campanha sucessória de seu govêrno, para o qual se apresentam dois candidatos: Prado Kelly, fluminense que serve seu Estado desde o berço, como seu pai o serviu e honrou, o antigo juiz federal elevado ao Supremo Tribunal; Amaral Peixoto, em quem o gênio político se desenvolveu com a mudança de estado civil. E' uma sombra teimosa, a sombra da ditadura, que quer se estender novamente sôbre o Rio de Janeiro. O governador Macedo Soares evocou o personagem de Eça que o sr. Amaral Peixoto recorda. Mas seu verdadeiro criador não é o romancista português: chama-se Getulio Vargas, autor de 15 anos de ditadura no Brasil.

Como se furta !

Comentando o Boletim de Serviço da Polícia, constatamos que, sòmente em maio último, foram apresentadas 357 queixas de furto, num total de Cr$ 3.171.445,30. E sòmente 98 casos foram solucionados, ficando assim, um saldo de 259 queixas para junho. E' claro que a primeira cifra não representa o total, porque muita gente não conta que foi furtado, confiando pouco no resultado da queixa.

A verdade é que a Polícia está desaparelhada para policiar.

Um homem de govêrno

O discurso proferido pelo professor Coelho de Souza, saudando o Brigadeiro, no momento em que lhe era oficialmente comunicado o apoio do Partido Libertador, é uma exaltação fiel e viva das virtudes pessoais do candidato democrático no que estas interessam à função de govêrno: sua fé democrática, o senso de justiça e a compreensão do dever, não, apenas, no estudo dos problemas, mas, sobretudo, no duro esfôrço das soluções. A um presidente da República, principalmente num país moral e materialmente desorado pelo regime ditatorial, não basta ter qualidades passivas e mediocres. Ele há de ser, para realizar a indispensável restauração dos princípios morais e das rígidas normas administrativas subvertidas, um homem de energia inquebrantável, inacessível aos corrilhos, às conveniências, às influências neutralizadoras. Eis por que as esperanças brasileiras se voltaram para o Brigadeiro nas horas de crise, crise de regime, em 1945, crise de govêrno, em 1950. Eis por que, a êsses anseios, correspondeu o Partido Libertador, que, através do seu intérprete, tão bem soube resguardar as responsabilidades e glórias que tem na vida democrática do país.

O sr. Coelho de Souza, que foi um exemplar secretário de Educação, em fase difícil da qual saiu com honra, no seu Estado, era bem o homem para definir essas qualidades mestras do Brigadeiro.

VARIEDADES

A última história refere-se a outra mulher que quis fazer justiça com as próprias mãos. Chama-se Vaghia Tsakmaki e é filha única de um rico criador de carneiros.

Vaghia enamorou-se de Atanassios, pastor dos rebanhos do sr. Tsakmaki. Atanassios também se apaixonou por ela, mas não teve coragem de pedi-la em casamento, tal era o medo que tinha do velho patrão.

O moço pastor resistiu a todos os apelos de Vaghia para que falasse ao velho Tsakmaki. Cansada de esperar Vaghia tomou a espingarda do pai e forçou Atanassios a companhá-la até a aldeia para se casarem.

Sabedor da história o velho Tsakmaki organizou um bando de captura e saiu no encalço dos fugitivos. Quando encontrou o parzinho amoroso o inverneiro preparou-se para matar o pastor, como é de regra nas montanhas da Grecia para casos dêsses; mas Vaghia debulhou-se em lágrimas, pedindo ao pai que consentisse no casamento.

O velho coçou a cabeça e acabou amolecendo. O casamento foi feito ali mesmo pelo padre da aldeia, que havia acompanhado o bando de captura para a eventualidade de ter que ministrar os últimos sacramentos ao pastor Atanassios.

Foram mulheres como Vaghia que carregaram munição nas costas para os soldados gregos durante a campanha contra a Itália. (De Phip Deane, especial para a TRIBUNA).

Cartas dos leitores

DUAS OPINIÕES

Escreve-nos o acadêmico de engenharia Abimar Sarmet Moreira, da Escola Nacional de Engenharia, e residente em Niterói. Considera inelegível o sr. Getulio Vargas. "Concederá o Superior Tribunal Eleitoral registro à candidatura referida? Não é o sr. Getulio Vargas um inveterado inimigo do regime representativo? Não é o responsável maior pelo longo período extra-legal de govêrno? Não é o único membro à Assembléia Constituinte que negou sua assinatura à Carta Magna? A ser concedido o registro do sr. Getulio Vargas, não será de admirar que surja a candidatura de Prestes por um PC qualquer".

Em sentido contrário, escreve-nos o sr. Osvaldo Freitas, de Lorena, em São Paulo, defendendo a candidatura Getulio, adiantando: "Getulio eleito pelo povo e empossado pelo poder competente seria, na opinião dêsse jornal, um grande mal. Mas, reflita: mal incomparàvelmente maior seria Getulio empossado após a eleição, ser deposto pelo Exército".

Escreve-nos o sr. Osvaldo Santiago, residente nesta capital, para exprimir seu ponto de vista: o sr. Getúlio pode ser candidato e, se eleito, deverá tomar posse, contestando, aliás, argumentação dêste jornal. Critica também o que chama "tom pessoal" dos nossos comentários.

De Itajubá, escreve-nos o sr. P. Ferreira da Silva Junqueira, com observações objetivas a respeito da próxima campanha eleitoral, e as possibilidades do brigadeiro Eduardo Gomes, a começar por Minas Gerais, cujas tradições políticas evoca para ligá-las aos movimentos políticos atuais.

PASSATEMPOS

PROBLEMA N. 142 — EM 15-6-1950

Nome: ....

Endereço: ....

Horizontais:

1 — Virtude.
2 — Prefixo.
4 — Instrumento de sapa.
7 — Soar.
8 — Diogo Alvares.
11 — Advérbio.
12 — Triture.
13 — Sobrecarrega.
16 — Longínquo.
21 — Nota.
22 — Interjeição.
23 — Suspiro.
24 — Preposição.
25 — Vento.
26 — Homem.

Verticais:

1 — Permanece.
2 — Sân.
3 — Compareciam.
5 — Liquido incolor.
6 — Morde.
7 — Dirigir.
9 — Interjeição.
10 — Grande quantidade.
14 — Pedestal.
15 — Prêmio.
17 — Têrmo.
18 — Dela.
19 — Haver.
20 — Entregas.

Terminado o prazo para recebimento das soluções do concurso do mês de maio e examinados todos os problemas, procedemos ao sorteio entre os solucionistas exatos, sendo contemplada a sra. EUNICE V. VILELA, residente no Grande Hotel — Uberaba, Estado de Minas Gerais. Dona Eunice receberá a TRIBUNA DE IMPRENSA, gratuitamente, durante um ano.

Não foram computados os erros decorrentes de falhas de redação ou tipográficas.

CHARADAS NOVÍSSIMAS

Quebrei o queixo no teatro de Minas Gerais. — 2-2.
(De Ezal)

Limpa o metal no banheiro. — 2-2.
(Fausto M. Oliveira)

CHARADA CASAL

Sete franguinhos tem pequena mancha numa asa. — 2.
(O. Guttier)

O CARTÃO DO DIA

OG MORANO

Qual a sua profissão?
(De C. H. Ramos)

SOLUÇÕES DE ONTEM

Charadas novíssimas — [illegible]-bia; Parasita; Pelotas.
Charada casal — João-a.
O cartão do dia — Marceneiro.

As soluções dos problemas do mês de maio foram publicadas [illegible]

"A horizontal n. 1 do problema [illegible] é OM (rio da Rússia) e não [illegible] conforme, por equívoco, foi publicado".

S. S.

CONTESTAÇÃO DO CARDEAL

A's alegações dos rebeldes da Irmandade

Resumo do trabalho dos advogados Sobral Pinto, Vieira Coelho e Costa Carvalho

A questão surgida entre a Mesa rebelada da Irmandade do Santíssimo Sacramento da Antiga Sé e o Cardeal Arcebispo está em fase de julgamento. Os advogados dos irmãos rebeldes, srs. Jorge Dyott Fontenele e Celso Augusto Fontenele, haviam impetrado uma medida liminar, que foi concedida pelo juiz Aguiar Dias, a fim de que não fosse alterado o "stato quo", permanecendo na posse da direção da sociedade a diretoria impugnada e excomungada, até decisão do litígio. A contestação vem de ser oferecida, de parte do Cardeal, pelos advogados Heraclito Fontoura Sobral Pinto, José Vieira Coelho e Gabriel Costa Carvalho. E' uma peça naturalmente longa, pela importância da matéria e conteúdo jurídico. A questão é examinada completamente, não deixando sem réplica nenhuma das alegações formuladas pelos opositores.

De início, ressaltam os advogados que o Cardeal Câmara, na hora dolorosa em que tem de comparecer perante um Magistrado Civil, por iniciativa de algumas ovelhas rebeladas e tomadas de estranho orgulho, proclama, com simplicidade e unção, que imenso será o seu júbilo quando, em dia que espera próximo, chegar ao seu coração paterno a grata notícia de que essas ovelhas voltaram ao seio paterno, como o filho pródigo de que fala o Evangelho de São Lucas. Em seguida, que é um novo convite à penitência e reconciliação, é explicado que só por imposição de preceitos irremovíveis da Justiça e em obediência a deveres indeclináveis de sua missão apostólica, é que a suprema autoridade eclesiástica desta Arquidiocese baixou o decreto de excomunhão.

HISTÓRICO

A contestação reproduz o art. 1.° do Compromisso da Irmandade: "**O serviço e o culto do Santíssimo Sacramento, para cujos fins foi instituída esta Irmandade, constituem a parte essencial dos seus deveres e a base fundamental das obrigações de todos os irmãos**". Basta esta realidade, eloquente nos termos de sua finalidade inconfundível, para caracterizar o sacrilégio escandaloso, praticado por filhos da Igreja de Jesus Cristo, quando repelem a autoridade divina de seu Bispo, ao mesmo tempo que buscam sujeitá-la, em assunto de natureza espiritual e religiosa, à ascendência de uma Magistratura civil, respeitável sem dúvida, honrada, indiscutivelmente e digna por todos os títulos, mas cujas atribuições se conservam, por sua natureza, em esferas puramente temporais, que nada têm a ver com as atividades do culto divino.

ANTECEDENTES DO SINODO

A contestação passa a demonstrar, que, desde longos anos, o Episcopado brasileiro vem voltando as suas vistas para a desnaturação alarmante, das finalidades das Irmandades e Confrarias que a piedade dos fiéis fundou, em períodos de Fé ardente, para o sustento e incremento condigno do culto divino. Cita a Pastoral Coletiva de 1915, recomendando aos Párocos e Reitores das Igrejas que procurassem, pouco a pouco, reformar e chamar ao caminho do dever as irmandades e confrarias.

Prova evidente dessa preocupação encontra-se na Pastoral Coletiva de 1915, de que teve conhecimento a Irmandade, marcando uma orientação que foi seguida sem interrupção, concordando naturalmente as irmandades com êle. Assim, pretendendo o Cardeal Câmara restaurar, unificar e efetivar, dentro dêsse espírito, leis e costumes eclesiásticos da Diocese que governa e, não querendo isto realizar sem que os religiosos, fiéis e associações, que compõem a sua Igreja, participassem dêsse empreendimento, convocou, em abril de 1949, todos os Provedores e Priores das Irmandades e Ordens Terceiras, — entre os quais o representante da Irmandade do Sacramento da Antiga Sé —, para uma reunião, em que explicou, pessoalmente, a sua intenção, facultando-lhe, simultaneamente, as observações que cada qual julgasse dever fazer, em benefício de sua confraria. Inteirados todos da orientação do Sínodo, no tocante às irmandades, tendo recebido cadernos mimeografados com o programa a ser seguido, depois de todos acordes, foi então promulgado em 9 de junho de 1949 o Primeiro Sínodo da Arquidiocese, a entrar em vigor a 1 de janeiro de 1950, prescrevendo em seu art. 299, § I. "Nas reuniões, quer ordinárias quer extraordinárias, principalmente nas que se destinem a eleições ou aprovações de normas estatutárias, isto é, que importem em alteração, adição ou subtração nos estatutos, é obrigatória a presença do delegado da Autoridade Eclesiástica, e sua convocação é exigida para a validade de qualquer deliberação". Os parágrafos do citado artigo estabelecem, ainda, que nas reuniões ordinárias previstas nos estatutos, o representante do Ordinário é o próprio Comissário-Capelão mas, em se tratando de eleições ou de aprovação de normas estatutárias, deve ser cientificado o Ordinário (Bispo), que as eleições só terão valor definitivo, depois de aprovação do Bispo; que só depois dessa aprovação, poderá ser oficialmente tornada pública a relação dos nomes que constituem a Mesa eleita.

Ressalta a contestação que tais dispositivos não constituem, na sua substância, e na sua finalidade, nenhum direito novo, nem no seio da Igreja Universal, nem no da Igreja particular do Rio de Janeiro, citando o Código de Direito Canônico.

A ELEIÇÃO ILEGÍTIMA

A contestação passa a examinar as irregularidades que invalidam a eleição da Mesa, por isso mesmo rebelada. A convocação da assembléia destinada à eleição da Mesa foi feita sem ter cientificado o Arcebispo, a reunião teve lugar ausente seu representante, uma Mesa foi proclamada irregularmente. O capelão telegrafou ao Provedor ilegitimamente investido, não tendo resposta. A contestação enumera todas as tentativas do Capelão, do Bispo Auxiliar Dom Jorge Marcos, do próprio Cardeal, ensejando aos rebelados a sanação das irregularidades, sem haver correspondência da outra parte. Os prazos foram várias vezes ampliados. Até que, concedida, mais uma dilação, aproveitou-se dela o Provedor Corrêa Marques para reunir, a 26 de abril, diversas Irmandades com o objetivo de assentar entre elas que as Irmandades não deviam obediência e subordinação ao seu Diocesano. Felizmente o plano não surtiu efeito. Comunicado o grave fato ao Arcebispo, e após outra reunião improfícua, entre alguns membros da irmandade e o Bispo Auxiliar Dom Jorge Marcos, só então o Cardeal baixou o decreto excomungando a todos os que tomaram parte na eleição, ou que se solidarizaram com a rebeldia.

A JURISPRUDÊNCIA FIRMADA

Relatados, documentadamente, todos os antecedentes, a contestação estuda detidamente, em

(Conclue na 6.ª pág.)

ATUALIDADE FEMININA

Bela e admirada aos cem anos

Sim, bela, porque não empregar a palavra? Será que beleza numa mulher significa apenas frescura de pele e pureza de traços? Bem sabemos que não; é qualquer coisa que vai fundo e porque está em grande parte ligada ao espírito, pode ser encontrada em tôdas as idades. Sabemos que cada idade tem a sua beleza e que certas belezas só podem ser encontradas na idade madura. Assim, a serenidade e a compreensão, a bondade que os anos trazem a quem soube atravessá-los com o coração e os olhos abertos, empresta muitas vezes às mulheres idosas uma aura de beleza.

A marquesa de Harcourt aos dezoito anos, com o seu primeiro vestido de baile, num retrato de Fantin Latour

Marguerite de Biron, filha duma ilustre família, pois que em suas veias corre o sangue de seis marechais da França e que é aparentada à casa real dos Stuart, nasceu em Paris no ano de 1850. Aos dezoito anos era tida como uma das moças mais bonitas da capital e, com o vestido que usara no seu primeiro baile, pousava para o pintor Fantin Latour, então em grande voga.

Foi êsse retrato, exposto recentemente em Paris numa célebre mostra de arte que se intitulou *Cem retratos de mulheres*, que chamou de novo a atenção sôbre ela. E' que aquela mocinha de 1868, de tão radiosa beleza, existia ainda e acabava de completar 100 anos. E lá se abalaram os repórteres em busca dum retrato para colocar ao lado do primeiro e dum final para o início daquela história.

E eis o que averiguaram.

No final da guerra de 1870, durante a qual enviara cartas por balão à sua mãe retida em Paris, Mademoiselle de Biron desposara o marquês d'Harcourt. O casal passou a lua de mel em Saint Euloge, pavilhão de caça que, aumentado, é ainda sua residência de verão. Em 1875, ano da fundação da Terceira República francesa, a marquesa d'Harcourt foi a Londres visitar o sogro que era então o embaixador da França naquela cidade. Durante um garden-party, encontrava-se ela conversando alegremente com o príncipe de Gales (o futuro Eduardo VII), quando chegou a rainha Vitória. O Príncipe imediatamente se adiantou, apresentando à mãe sua linda companheira — o que era uma ousada quebra de etiqueta pois a marquesa ainda não tinha sido apresentada oficialmente à Corte. Apesar disso a rainha recebeu-a com agrado e em breve ela era uma das favoritas da Corte. As memórias desse tempo descrevem a jovem marquesa como uma das mais belas mulheres da época e uma das mais graciosas dançarinas.

Passados mais de sessenta anos, pouco tempo antes da segunda guerra mundial vamos encontrar a marquesa assistindo ao casamento de sua neta Daisy, que desposava o barão de Cabrol, e maravilhando os convidados. A marquesa "apresentou-se com um vestido de encantadora originalidade. Estava animada e sorridente e era verdadeiramente a imagem da juventude", diz uma testemunha da cena.

Tanto em Saint Euloge, sua casa de campo, ou na residência de Paris, a marquesa recebe uma legião de convidados e de admiradores. Nunca deixa de fazer toilette para o jantar: o tule bordado, a mousseline branca recoberta de renda Chantilly preta, o veludo cinza ou lilás pálido, são os seus preferidos. Acompanha sua toilette duma enorme "boa" de plumas de avestruz, como era moda em seu tempo...

Marguerite d'Harcourt continua recebendo admiravelmente. Ainda hoje não deixa de fiscalizar ela própria a mesa de jantar e faz questão que tudo esteja perfeito. Celebra sempre o natal em Saint Euloge, onde reune sua enorme família, velhos e moços assim como as crianças da aldeia. Todos rodeiam a imensa árvore de Natal — e sobretudo a marquesa que é "má chérie", e "ma bonne douce" para três gerações que a adoram.

Depois do Ano Novo volta à cidade, a que ela só chama "o meu Paris". Volta para seu quarto azul pálido, onde rodeada de fotografias e recordações tem recebido tantas confidências, dado tantos conselhos, dito tantas palavras de carinho e consolo.

Na véspera dos seus cem anos a marquesa quis posar para um retrato, um a mais no seu extraordinário album de família.

O fotografo demora a pose, o salão está gelado (é na casa de campo) e a marquesa vai para a cama com uma congestão pulmonar e 39.º de febre. O médico vem, receita penicilina. No dia dos seus cem anos ela reclama a extrema-unção que lhe administra o bispo de Sens, enquanto duzentos convidados enchem as salas do castelo. Ela exigira segrêdo sôbre a sua doença e fez questão que todos se divertissem.

Dois dias depois está de pé e posa de novo para o fotografo da revista "Paris-Match", tendo sôbre os joelhos a manta de veludo grenat debruada de arminho, presente de aniversário de sua neta Daisy de Cabrol.

A marquesa d'Harcourt teve sete filhos; dezessete netos; nove bisnetos e quatro tataranetos. Mas continua firme e bem disposta. Anda sem apoio, faz suas quatro refeições por dia e é capaz de recitar de cor as peças de Racine que aprendeu no colégio...

Aos cem anos, posando para a revista "Match", tendo sôbre os joelhos a coberta de veludo vermelho debruada de arminho que lhe ofereceram seus netos, o barão e a baronesa de Cabrol, pelo seu centenário

Dia após dia

1 — Foi embora a Companhia Francesa — deixando saudades. Na noite dos "Adeuses" o público despediu-se dos autores com os quais convivera durante três semanas, com longos, demorados, carinhosos aplausos. Interminável adeus de namorados que não querem ainda ir embora. Por seu lado, Yean Louis Barrault, na sua curta alocução, mostrou-se visivelmente emocionado. Será que êles voltam?

• • •

2 — Para as mulheres, as peças do repertório tinham um defeito: eram tôdas em trajes "de época" o que não lhes permitiu comentar a maneira de vestir das atrizes. Mas nessa última representação nossa curiosidade foi satisfeita: tôdas as atrizes usavam lindíssimos vestidos de gala. Madeleine Renaud apresentou uma toilette em tule verde profundo sôbre um forro de tafetá changeant vermelho escuro, o tipo do vestido feérico, com seus reflexos contraditórios, mudável como um céu de tempestade ou um mar sombrio. O de Simone Valére, em tule branco plissado, com uma ampla cauda, era uma cascata de espuma.

• • •

3 — Mas deixemos as toilettes, (com um suspiro) e ocupemo-nos doutras coisas. Minha amiga Maria Lusia, que casou com um funcionário da O.N.U., acaba de chegar dos Estados Unidos com bebê de três meses. Pois, acreditem ou não, a menina, treinada por aquelas sabidíssimas *nurses*, não chora nunca, em circunstância alguma. Entretem-se sozinha, brincando com as mãozinhas e espera pacientemente que lhe dêem de comer ou lhe troquem a fralda. E que apetite ela tem: até já come maçã (ralada) e caldinhos! Êstes americanos conseguem cada coisa...

• • •

4 — E a propósito. Leio numa revista que Sua Majestade o Shah da Pérsia, regressando dos Estados Unidos declarou aos reporteres que o fato que mais o surpreendera naquele estranho país era não ter encontrado nunca uma mulher grávida. No entanto Sua Magestade deve saber que a população dos Estados Unidos continua renovando-se normalmente, e até aumentando. Neste caso como compreender uma tal anomalia? Será que por aquelas bandas o sistema da cegonha funciona mesmo?

• • •

5 — Carta dum leitor endereçada a uma revista francesa: "Cheguei, infelizmente, à conclusão que sou duma beleza rara. Essa beleza faz a minha desgraça pois basta um olhar meu para despertar na alma das mulheres sentimentos de admiração e amor. para evitar complicações procuro afastar-me e até me apresento desleixado no vestir. Mas tudo é inútil. Que fazer?" Resposta da redatora: "Só vejo um remédio, lento mas seguro: esperar pelo irreparável ultraje dos anos. E até lá peço a Deus que a minha má sorte não me faça encontrá-lo um dia no ônibus"...

• • •

6 — Parece que na Alemanha oriental, hoje em dia, a lei estipula que o marido deve pagar um salário à esposa que faz o trabalho da casa. Salário diário e obrigatório. Se entre nós se seguisse o mesmo princípio há muitas mulheres que a estas horas estariam ricas. Sim, mas... quanto não teriam perdido em dignidade em carinho, em amor?

• • •

7 — E para terminar, esta reflexão do poeta dramaturgo francês Paul Claudel, que me parece digna de ser tida em consideração enquanto é tempo:

"A juventude e a velhice são as épocas da felicidade. Mas entre ambas, quanto tempo perdido!"

Sim leitora, você e eu, quanto tempo não estaremos perdendo...

NOITE DE SÃO JOÃO

Ronaldo

Original criação para as noites de folguedos regionais. Modelo em tecido de bolas azul e vermelho, com fitas de veludo fazendo o corpo, indo até a saia que é em godê amplo. Uma anágua de "laise" completa o gracioso traje "caipira" (Exclusivo da TRIBUNA DA IMPRENSA)

A ARTE E A MODA

O quadro do pintor Georges Seurat, "Mulher pescando", que vemos serviu de inspiração para o belíssimo vestido de noiva que aparece ao lado.

Executado em setim branco tem uma linha arrojada e original mas nem por isso menos distinta. E uma criação de Jean PATOU.

(Em exclusividade para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

TRICOT

Uma "Liseuse" para as manhãs invernais

(de BARBARA GOURARY, da France Presse)

É sempre agradável, quando se quer permanecer em casa, dispor de um agasalho confortável e elegante, que tanto sirva para compor o traje de dormir como para cobrir o vestido caseiro.

Eis um desses agasalhos, de grande simplicidade de execução.

MATERIAL

450 grs. de lã seis fios, de qualquer tom claro, e um jôgo de agulhas n. 3.

EXECUÇAO

PONTO EMPREGADO — Ponto jarreteira, sempre para cima.

Faz-se o trabalho no sentido da altura. Começar pela borda da frente esquerda, montar 93 malhas e trabalhar aumentando à esquerda para o decote, de duas em duas carreiras, duas vezes quatro malhas, quatro vezes seis malhas, duas vezes oito malhas e uma vez dezesseis malhas. Devemos ter, finalmente, na agulha 165 malhas. Enquanto se executa êsse trabalho, partindo da direita, do lado oposto a êsses aumentos (X) tricotar 93 malhas, virar, voltar sôbre essas 93 malhas, tricotar 123 malhas, virar, voltar sôbre essas 123 malhas, tricotar 147 malhas, virar, voltar e em seguida tricotar as 165 malhas da agulha sôbre as quais se volta até (X). Continuar assim até 30 centimetros, medidos sôbre as 93 malhas da direita; deixar então as 72 malhas da esquerda à espera, sôbre as 93 da direita.

Para a parte em baixo do braço, duas carreiras (ida e volta) sôbre essas 93 malhas e, em seguida, sempre partindo da direita, tricotar 60 malhas, virar, voltar sôbre essas 60 malhas quatro carreiras (duas idas e voltas) sôbre as 93 malhas, duas fileiras sôbre 60 malhas, duas fileiras sôbre 93 malhas e deixá-las. A direita das 72 malhas largadas de início, juntar 45 malhas para a manga-capa e continuar como precedentemente, fazendo a primeira ida e volta sôbre apenas 45 malhas (em vez de 93 malhas) durante 46 centimetros, sempre medidos pelas 93 malhas da direita, que se viram depois.

Retomar as 93 malhas largadas e continuar como precedentemente para as costas, durante 53 centimetros, sempre medidas pelas 93 malhas da direita. Estão terminadas as costas. Fazer para a manga direita, para baixo do braço e frente direita o mesmo trabalho que para a esquerda, fazendo porém, em vez de aumentos para o decote, diminuições. Tricotar depois uma larga tira de 1 metro e 50 e cosê-la nos bordos dianteiros e no decote, fixando-a a seguir, por alguns pontos invisiveis.

(World Copyright 1950 by A.F.P. Paris)

Rio-Nova York

A PREÇOS REDUZIDOS
1.ª CLASSE - Cr$ 9.000,00
TURISMO - Cr$ 6.900,00
de 20 de março a 28 de junho próximo

Pela "FROTA DA BOA VIZINHANÇA" a sua viagem Rio-Nova York torna-se agora mais econômica, graças à presente redução de preços, vigente até 28 de junho do corrente. A sua próxima visita aos EE.UU. aproveite, pois, a vantagem desta tarifa especial, viajando por um dos luxuosos "liners" "Brazil", "Argentina" ou "Uruguay". As viagens para as Caraíbas, Guianas, Venezuela, Colômbia e Panamá são facilitadas pela escala em Trinidad. Para os passageiros que se destinem à Europa, a Moore McCormack mantém tráfego mútuo com a American Scantic Lines e outras emprêsas de navegação.

Mais informações, com

MOORE-McCORMACK (NAVEGAÇÃO) S. A.

Praça Mauá, 7 - 7.º andar - Rio de Janeiro

RIO - SÃO PAULO - SANTOS - SALVADOR - RECIFE - BELÉM - S. LUIZ

CAFÉ PREDILETO
QUALQUER HORA É O SEU CAFÉ

DR. CERQUEIRA DANTAS
CIRURGIA — GINECOLOGIA — OBSTETRICIA
Terças, Quintas e Sábados das 15 às 19 horas — Tel.: 22-8757 e 32-1443
Terças, Quintas e Sábado das 15 às 19 horas — Tel.: 22-8757 e 521413

GRUMEY GUARDATUDO
Telefone 42-4850

Moveis de Escritório Fergo
TELEFONE: 32-6385

CORRETOR DE FUNDOS PUBLICOS
LUIZ J. C. DE MENEZES
JOÃO B. C. DE MENEZES - PREPOSTO
RUA MIGUEL COUTO 35 - 1.º
23-2231 — 23-1504 — 23-3367

VIDA FEMININA



A MODA DE PARIS

PARA AS FUTURAS MAMÃS

(de SIMONE PASCAL, da France Presse)

Escolher um modêlo para as senhoras que esperam bebê é sempre assunto delicado e, se nos ativermos à linha estritamente colante, a moda atual estaria bem longe de ser-lhes propícia. Felizmente, ao lado da silhueta tubular, há uma tendência, pelo menos igual, para a leveza e a amplitude. Esta amplitude, precisamente, que lhes fica tão bem, pois dissimula a deformação temporária do corpo.

Em regra geral sabemos que a amplitude que progride de cima para baixo, sem excessos, é a fórmula melhor. Assim, o manteau que acusa um aclive racional é mais indicado do que o sobretudo de linhas retas, ou o abrigo que modela a cintura. O que apresentamos (croquis número 1) em lã ou shantung — segundo as preferências — possui tôdas as características da moda atual: — meias mangas com largos punhos virados e ornamento idêntico, ou em tecido fantasia, como um estampado bem miúdo, combinando com o vestido.

Durante êsse período, é forçoso renunciar ao "tailleur", ao paletó curto, e é por isso que se torna ainda mais útil o abrigo que desce apenas até as cadeiras e que pode acompanhar qualquer modêlo de vestido. As cavas baixas, a pala de onde parte uma amplitude moderada, largos punhos virados logo abaixo do cotovelo são as principais características do abrigo que mostra o croquis número 2.

O vestido-costume pode ser usado em tôdas as estações, segundo a espessura do tecido empregado. O que apresentamos no croquis número 3 deve ser executado em lã fina ou alpaca. E' cruzado na frente, e, a fim de deixar a amplitude necessária para dissimular o ventre, o grande godet do lado sai de cortes enviesados praticados na saia. A fim de conferir maior volume ao busto, babados de organdi plissado dão ao modêlo um ar de graça e feminilidade.

Se combinarmos o estilo "chemisier" com o plissé soleil, teremos encontrado uma fórmula excelente para as futuras mamãs. O vestido do croquis número 4 é de surah em tom unido, ou com "pois" miudos. A forma é muito simples: gola que tanto se pode usar aberta como fechada, mangas muito curtas, botões, na frente, de alto a baixo. Faixa do mesmo tecido, que prende as pregas bem fundas, no início da gravidez e que se vai afrouxando à medida que se fôr tornando necessário.

E como não se devem esquecer as grandes ocasiões, espaçadas, naturalmente, para evitar a fadiga, mas necessárias como distração, pensamos num vestido requintado e prático: sôbre um forro justo, uma veste composta de panos de crepe georgette, apertados numa faixa com laço na frente. Mais elegante ficará ainda a toilette se o forro fôr realizado em renda. (Croquis número 5).

(World Copyright 1950 by A. F. P. — Paris).

UM EXEMPLO A MEDITAR

O Exército enfrenta o problema alimentar da India

Se a auto-suficiência em gêneros alimentícios é o atual slogan da nação indiana, é ela, até certo ponto, um alvo a ser atingido pelo Exército da Índia.

Logo após a recomendação feita pelo comandante em chefe, para que o Exército contribuisse para aliviar a situação alimentar da Índia, instruções foram baixadas a tôdas as unidades dos Comandos Militares para que lançassem a campanha "cultive mais alimentos e não esbanje" em bases de emergência.

Todos os oficiais receberam ordem para que trabalhassem em cooperação com as autoridades civis. Desde então os oficiais têm contribuido na luta contra a escassez alimentar com a mesma integridade e dedicação inerentes a uma operação militar. Visando simplesmente à maior produção de alimentos e, mais ainda, combatendo o desperdício, o Exército espera colaborar na solução da crise econômica do país.

Como a Índia tem atualmente, necessidade urgente de cereais, o Exército está concentrando seus esforços no plantio de trigo. Além disso frutas e legumes estão sendo cultivados em grande escala.

Membros das fôrças armadas, sem exceção de categoria, devem dedicar um mínimo de oito horas por semana a atividades agrícolas, cabendo aos oficiais a liderança no serviço para que possam dar o exemplo aos seus subordinados. Cada oficial deve plantar em sua casa pelo menos duas árvores de fruto e aquêles que não moram em casas individuais devem plantar em seus acampamentos seis árvores de fruto cada um, além de outras qualidades de legumes.

No dia 15 de julho, Dia da Árvore, plantar-se-ão todos os anos diferentes espécies de árvores em todo o território indiano.

Para completar êste movimento, as instruções baixadas encarecem a necessidade de se evitar o desperdício. Cardápios mais simples tanto nos refeitórios gerais como nas mêsas dos oficiais, constituem ordem do dia, para que assim seja possível economizar sob tôdas as formas.

A importância de uma economia meticulosa está sendo incutida nos membros do Exército, fazendo-se-lhes ver que milhões de indianos ainda hoje não conseguem ter uma refeição completa por dia.

16 mil acres de terra virgem deverão ser arados ainda neste inverno por ex-combatentes, o que resultará no aumento da produção de gêneros alimentícios e resolverá o problema da Organização de Reabilitação dos ex-combatentes.

Em Jammu e Cachemira, os oficiais e jawans iniciaram um programa de plantio de produtos alimentícios agrícolas. Alí só constam do cardápio um prato de carne, legumes, arroz ou pão, e "chapatis". Qualquer outra iguaria é considerada objeto de luxo.

Fora dos limites de Jammu e Srinagar, tôdas as unidades deverão cultivar legumes e demais produtos agrícolas para seu consumo próprio. As autoridades calculam reduzir assim suas requisições de alimentos na proporção de 5 e 10 por cento nessas duas áreas.

Sob a orientação do Comando Ocidental foi recentemente organizado um curso feminino para ensinar às esposas dos oficiais métodos científicos na arte culinária, com a finalidade de economizar as rações alimentares. O objetivo dêsse curso é treinar as

(Conclui na 8.ª pág.)

Um especialista holandês de cabelos, diz que cura a calvice



O especialista de cabelo, A. J. J. Jochem, da Holanda, declarou que descobriu a cura da calvice depois de quatorze anos de pesquisas. Em cem casos, oitenta e cinco foram satisfatòriamente curados, dentro de algumas semanas. Na foto, temos o sr. A. J. J. Jochem fazendo seu tratamento na cabeça de um rapaz de quinze anos que perdeu seu cabelo há seis anos, num bombardeio aéreo

NA COZINHA

PRATOS SEM CARNE

A carne! ah, a carne... eterno assunto entre as donas de casa. A carne falta, tem que se comprar a carne no mercado negro, o açougueiro não mandou entregar a carne, carne só indo para a fila de manhãzinha. E' um nunca mais acabar de reclamações e queixas.

Pois bem, no dia em que faltar carne, não se afobe: apresente um prato gostoso; alimentício, diferente, sem ter de recorrer à sua excelência o açougueiro. Variar é bom, e com essa idéia podemos ir nos consolando.

Aqui tem algumas receitas para ajudar você a compor o menu.

TORTA DE CENOURA

Ingredientes (para 4 pessoas): meio quilo de cenouras.

Para o purê: 2 colheres de sopa de manteiga, 2 colheres de caldo, uma pitada de açúcar, sal.

Para a guarnição: uma colher de manteiga, uma colherinha (de café) de açúcar, sal, uma pitada de bicarbonato de soda e salsa picadinha.

Para a massa: 250 grs. de farinha, 125 grs. de manteiga ou gordura, meio-copo de água fria, sal.

Preparação:

Prepare a massa para a torta com os elementos acima indicados, e forre com ela uma fôrma de ir ao forno, encha com purê de cenouras preparado como segue. Cozinhe as cenouras em lume brando, acrescente metade da manteiga, sal, açúcar e caldo. Passe por uma peneira e junte o resto da manteiga. Depois de colocar o purê na fôrma termine o prato dispondo a guarnição, composta por cenouras passadas na manteiga e a que se juntou um pouquinho de bicarbonato, de bicarbonato de sódio e salsa bem picada.

Leve ao forno durante uns 25 minutos e sirva bem quente.

SOUFFLE ROSADO

Ingredientes (para 4 pessoas): 100 grs. de farinha; 100 grs. de queijo ralado (tipo gruyère); 75 grs. de manteiga; 3 ovos; 1/4 de litro de leite; meio quilo de tomates.

Preparação:

Derreta a manteiga, misture a farinha e desfaça; mexa sempre juntando aos poucos o leite. A parte cozinhe os tomates partidos em pedaços, durante uns vinte minutos. Passe pela peneira. O liquido assim obtido acrescenta-se ao môlho branco. Quando o môlho já está ficando bastante espesso e homogêneo, abaixe o fogo e junte o queijo.

Deixe esfriar, incorpore as 3 gemas e depois as 3 claras batidas em neve. Tempere ao gôsto. Unte com manteiga uma fôrma bem funda; encha até pouco mais de metade com a preparação e leve ao forno moderado durante uns 35 a 40 minutos.

PEIXE DE ESCABECHE A ESPANHOLA

Ingredientes:

10 *peixinhos pequenos, tipo sardinha, carapau, cavala ou outros; uma xícara de azeite; 4 cebolas grandes; 1 pimentão verde, picado; 1 tomate pelado e cortado em pedaços; salsa picadinha; pimenta; meia xícara de vinho branco; 2 colheres de sopa de vinagre.*

Preparação:

Unte o peixe com azeite e grelhe-o, voltando dum lado e doutro até estar assado. Ponha em uma travessa.

Parta as cebolas em rodelas, coloque num passador e escalde com água fervendo para tirar o amargo. Coloque as rodelas sôbre o peixe.

Refogue cebola picadinha em azeite; quando estiver dourada, junte o tomate, a salsa, o vinho, o vinagre e a pimenta. Misture bem e despeje sôbre o peixe.

Sirva quente ou frio acompanhado duma salada de alface, tomate e pepino.

MEDICINA DE BÔLSO

A fadiga, doença feminina

Você está sempre cansada? Isso acontece a muitas mulheres. Não se lamente mas procure cuidar-se. A fadiga deve ser tratada como uma doença.

Sentir-se cansada é uma impressão que todas experimentamos, impressão que seria difícil de localizar exatamente mas bem clara e que não pode confundir-se com nenhuma outra.

Dizem os cientistas que, injetando sangue dum animal fatigado a um animal em estado de repouso, vemos em breve aparecer nêste último todos os sinais da fadiga. Esta experiência mostra que o cansaço é devido a uma intoxicação do sangue pela acumulação de produtos de resíduo. Foi assim que estudando como e porquê os produtos de resíduo do organismo se acumulavam no sangue, os médicos chegaram a conclusões interessantes para os que se sentem fatigados.

TRABALHO DE MAIS... E TRABALHO DE MENOS

O primeiro passo para combater a fadiga é saber adaptar o seu trabalho às suas possibilidades físicas e mentais. Temos forçosamente de ficar cansados se executarmos um trabalho para o qual a natureza não nos deu fôrças.

E' preciso, em seguida, saber organizar o trabalho. O trabalho executado sem ordem, às pressas e no meio da confusão fatiga muito mais. Por outro lado, uma tarefa monótona e desinteressante cansa muito mais depressa que um trabalho que nos agrada e nos interessa. Assim, antes de consultar o médico sôbre o seu cansaço, examine a sua vida e veja se as suas ocupações estão adaptadas a suas capacidades e gostos.

Procure verificar também se em sua vida não há um excesso de ocupações desnecessárias, que poderia perfeitamente suprimir; ou se, pelo contrário, aquilo que você toma por fadiga não é apenas o aborrecimento que lhe causa uma vida vazia ou desinteressante. Pois se a fadiga é frequentemente causada por excesso de atividade, pode também provir duma carência de ocupação, e certas existência inúteis e desocupadas são mais cansativas do que as que se consagram a um trabalho inteligente e fecundo.

QUESTAO DE GLANDULAS

A fadiga é devida muitas vezes a um mau funcionamento glandular, pois as glândulas são as reguladoras da absorpção e eliminação das substâncias alimentares e tóxicas.

Quando uma mulher se queixa de fadiga exagerada e sem razão, o médico procura logo uma perturbação glandular. Certas fadigas de origem ovariana manifestam-se apenas nos dias que precedem o período; outras, de origem hipofisária, sobrevêem muitas vezes depois do parto.

Mas são as glândulas supra-renais as maiores causadoras de fadiga. Nos casos de deficiência das supra-renais a fadiga chega a atingir um grau extremo, causando uma verdadeira incapacidade para a ação. Êstes sintomas são devidos em parte à diminuição do sal no organismo e à insuficiência da eliminação. A tensão baixa, que acompanha muitas vezes as afecções das supra-renais, produz igualmente uma grande sensação de fadiga.

Estas observações permitiram compreender a razão porque alguns regimes de emagrecimento, com restrição de sal, causam uma grande sensação de fadiga. De qualquer forma, a fadiga proveniente de insuficiência glandular deve ser tratada por um médico.

SABER ALIMENTAR-SE

Um regimen alimentar deficiente ou ao contrário excessivo, o mau funcionamento do fígado e da vesícula biliar são outras tantas causas de fadiga. Mas é sobretudo a prisão de ventre crônica, doença habitual entre as mulheres e à que dão pouca importância, que é uma das causas mais frequentes de cansaço.

Isto nos mostra a importância e a necessidade dum regime alimentar adequado às necessidades do nosso organismo. Dêsse regime devem constar frutos, legumes, e vitaminas. A vitamina B, especialmente, constitui às vezes um tratamento eficaz contra a fadiga, pois parece assegurar um melhor funcionamento muscular e nervoso, tendo sido utilizada com êxito durante os treinos esportivos.

Como o assunto é vasto voltaremos a êle num próximo artigo.



As últimas criações de sapatos de Paris





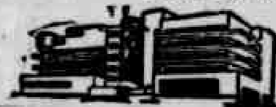
O sapateiro R. Delicata de Paris, apresenta-nos estas novidades da sua arte, por sinal bem parisienses: "14 de Juillet" de couro verde com sola vermelha — "Deauville" em Chevreu, flores rosa e verde; "Ambassador" em Crevcu e "Madeleine"... Os quatro sapatos, em ordem: "Deauville", "14 de Juillet", "Ambassador" e "Madeleine"



CHERIE, é o nome deste vestido para noite, com saia curta. Executa-se em musseline de seda lilás com pintinhas brancas. O corpete drapeado recobre apenas um dos ombros. Um bouquet de rosas cor de rosa colocado na cintura dá uma nota alegre ao conjunto. Como as leitoras sabem a musseline está atualmente muito em voga. Modelo de Jacques FATH — (Exclusividade da TRIBUNA)

CREREAÇÃO INFANTIL
ESCOLA BRASILEIRO DE ALMEIDA
TRABALHOS MANUAIS — TEATRO DE BONECOS — MUSICA
RUA SADOCK DE SÁ, 276 - TEL. 27-0757

MATERNIDADE ARNALDO DE MORAES
Direção do Prs. Arnaldo de Moraes



PARTOS SEM DOR - OPERAÇÕES DE SENHORAS - Clínica aparelhada com todos os recursos modernos.
RUA CONSTANTE RAMOS, 178,
Copacabana — Tel. 27-0118.

SA 21-C

Os seus olhos falam...

Seus olhos podem ser cativantes, eloquentes... Deixe-os contar uma linda história de encantamento que todos compreenderão. Elizabeth Arden criou preparados capazes de realçar a beleza do olhar: desde loções que conservam os olhos claros, cintilantes; cremes que eliminam do seu contorno as rugas indiscretas, até os preparados de maquilagem, que aumentam o seu encanto natural.

Loção Especial para os Olhos
Creme para os Olhos
Cosmético
Sombra para Cílios
Estimulante para os Cílios

Elizabeth Arden
PARIS — NOVA YORK — LONDRES
RIO — Avenida Presidente Wilson, 165 — Fone 22-2040

Dia Social

Esta é Vera Lúcia, filha do Sr. Wiggberto Boffil e Sra. Hilda Couto Boffil, que completou mais um ano ontem

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores
Fernando de Almeida.
Sergio Gomes de Araujo.
Francisco de Barros Junior.
Damião Gomes da Costa.
Professor Bento de Faria Gomes.
Demétrio Fernandes Sá.
Júlio de Brito Cunha.
Sebastião Fleza.
Salomão J. da Cunha.
Damaso de Oliveira.
Frederico da Assunção Nunes.
Renato da Gama e Silva.
Cecil Coffiet das Neves.
Sabino do Amaral.
Julio Silva.
Teodósio da Silveira.
Luiz Felipe do Nascimento Ferreira.
Mauro de Souza Ferreira.
Heleno dos Santos Lima.
Levy Barbosa Lima.
Cicero Leuenroth, diretor superintendente da Standard Propaganda S. A.
Senhoras
Maria Esther da Silva Fampiona.
Senhoritas
Maria da Luz de Macedo Côrtes, filha do casal Narciso de Siqueira Côrtes-Francisca Andrade de Macedo Côrtes.
Crianças
Vera Lúcia, filha do sr. Walter Ferreira, funcionário da Câmara do Distrito Federal e da sra. Julinda Vilarde Ferreira.
Noivados
Participam seu noivado:
Srta. Clenice Xavier Murat, filha do sr. Luciano Murat e sra. Célia Xavier Murat, com o sr. Oscar Batista de Carvalho, filho do sr. João Batista de Carvalho e sra. Noêmia R. B. de Carvalho.
Srta. Silvia Borges Avena, filha do casal Agostinho-Cecí Avena, com o sr. Moacir Soto Lima, filho do senhor Celso Menezes Lima e sra. Angelina Soto Lima.
Srta. Nerine Almeida, filha do sr. Vinicius B. de Almeida e senhora Violante Alves de Almeida, com o sr. Otávio Moreno Rosas, filho do sr. Aligio Rosas e sra. Lourdes Moreno Rosas.

PRÓXIMOS CASAMENTOS

Oscar Silva França e Herminia da Silva Bonfim; Casemiro Fernandes Braga e Aurora da Silva; Francisco Amaral e Miriam Correia da Silva; Orlando Moreira Fortes e Célia de Souza Guamão; Jó Barbosa e Amélia Lirio Campos; Léo Braga e Silva e Eni Pereira Mirancos; João Barbosa Moreira e Eulália Fonseca Osório; Heitor da Conceição e Vanda Morais Costa; José Batista Júnior e Jean Evangine Tipple; Milton Afonso de Brito e Lúcia Maria Gamboa de Bonfim; José Ribamar da Silva Lavra e Inácia Fonseca Pinto; Paulo Fernando Pedrosa e Lúcia Maria Messias Alves Branco; Raul Lopes e Helena Dias; Arnaldo Augusto Vila Flor Júnior e Lourdes Barbosa do Espirito Santo; José de Souza Nunes e Maria de Lourdes Jacomo de Abreu e Silva; Aluisio Fróis e Irene Pires Casanova; Jorge Batista Melo e Egitana Pereira do Carmo; Murilo de Azevedo Matos e Rute Pires Barbosa; Di Iório Francisco e Cezarina de Almeida; Maurilio dos Santos e Dulbe da Silva; Justino de Morais e Ana Adalgisa de Campos; Benjamin Malchiades dos Santos e Cecilia Oliveira Leoni; Alvaro Matos de Alvarenga e Odete Lombardo; Afonso Pires Perutt e Nila Trajano; Custódio de Oliveira Costa e Ceres de Lima Godinho; Manuel de Albuquerque e Rute Dias de Castro; Domingos Ramos da Silva e Odete de Pinho Vinagre; Joaquim Dias Correia e Maria Correia; Giusepe Corcione e Iolanda Vazillotta; John Putnan Weber e Ingrid Hajaner; Albino Maia da Conceição e Hilda Lage da Cruz; Jorge Januzi e Augusta Pinheiro; Antônio Custódio Alves e Nair Ferreira da Silva.

CASAMENTOS

Senhorita Wanda Gomes Malagoni-Sr. Francisco de Almeida Cavalcanti — Será realizado no próximo dia 20, terça-feira, às 17 horas, na Igreja de Santa Terezinha, em Uberlândia, Minas Gerais, o casamento da senhorita Wanda Gomes Malagoni, filha do sr. João Malagoni e sra. Minervina Gomes Malagoni, com o senhor Francisco de Almeida Cavalcanti.

NASCIMENTOS

Eduardo, filho do casal Edgar Benedito da Silva Prado-Isabel dos Santos da Silva Prado.
Fernando José, filho do sr. Saul de Freitas Carvalho e sra. Maria de Lourdes Lacerda de Carvalho.
Antônio Carlos, filho do sr. Manuel Pereira de Souza e sra. Salemita Basílio de Souza.
Luiz Otávio, filho do sr. Aguinaldo de Freitas e sra. Adelaide Pinheiro Guimarães de Freitas.
Armênio, filho do sr. Jaime Molin e sra. Ceci Neves Molin.
Vilma, filha do casal sargento Sebastião Cândido de Souza-Clélia Amorim Pargas de Souza.

CLUBES

Clube Ginástico Português — Dando prosseguimento ao programa social do corrente mês, o Clube Ginástico Português fará realizar nos dias 15, 16 e 17, às 20,30 a apresentação da Escola Dramática que fará representar as peças em um ato: "Uma boa noite", "A ceia dos Cardeais" e "Quem casa quer casa".
Associação Atlética do Grajaú — A Associação Atlética do Grajaú fará realizar hoje, às 20,30 horas, um "show" com as alunas da Escola de Música Grajaú, sob a direção da professora Maria Piedade Santos Vale, constando de números de canto, solos de piano e violão.

VIAJANTES

Pelo "Bandeirante" da linha paraguaia da Panair, seguiu para Assunção o arquiteto Roger Henry Ayala.
Passageiro de um "Bandeirante" da Panair viajou, com destino a Belo Horizonte, o sr. Ruy Moreira Reis.

FALECIMENTOS

D. Izaltina Rosa de Marins — Faleceu ontem em sua residência a sra. Izaltina Rosa de Marins, mãe do nosso companheiro, chefe da portaria, Macário Pereira da Silva. O seu enterramento teve lugar no Cemitério de Niterói.

CINEMA

"QUANDO A NOITE ACABA"

Juan Arrégui

BOM

Todos os que viram "Caminhos do Sul" devem ter ido ver "Quando a Noite acaba" na certeza de que encontrariam a mesma equipe consciente, que nos havia dado uma das melhores coisas do cinema nacional. Entretanto, êste segundo filme está muitíssimo aquém daquela primeira película. Não que seja ruim. Ao contrário, é bom, tem continuidade, tem boa fotografia, tem o excelente desempenho de Tônia Carrero, mas parece um filme feito antes de "Caminhos do Sul". Este é melhor, dir-se-ia ser um degrau acima, embora feito anteriormente. E por que isto?

A nosso ver, a inferioridade de "Quando a Noite Acaba" reside no enrêdo. Em "Caminhos do Sul" havia excesso de coisas, muitas histórias entrelaçadas. Aqui é o contrário. Há pobreza de enrêdo, a tal ponto que o filme custa a tomar consistência. E mesmo quando a história se adensa, depois que o expedicionário parte para a Europa e o contrabandista se insinua na vida da moça, ainda aqui há muito mais quadros do que história em sequência.

Outro defeito, êste gravíssimo: os diálogos são terríveis. Uma ou outra vez apenas são naturais. No resto, forçam a naturalidade, são destituidos de qualquer fôrça poetica ou dramática.

E é de lamentar-se a presença de tais defeitos, porque algumas qualidades desta produção dos "Artistas Associados" são de primeira água. A fotografia de Mário Pagés, por exemplo. Em geral boa, e em alguns momentos, excelente. A música de Walter Schultz Porto Alegre é outro fator de êxito, mesmo levando-se em conta que é um pouco estridente no início.

Fernando de Barros sai-se de novo bem neste teste de direção. Com melhor enrêdo e melhores diálogos, poderá fazer mais.

Tônia Carrero domina todo o "cast". Caminha a passos largos para um estrelato de mérito. Está sempre bem e não nos lembra um momento em que um critico exigente a pudesse repreender. Todos os demais, com altos e baixos. Roberto Acácio, por exemplo, ao beber cachaça num barzinho do cais do pôrto, parece-se com tudo, menos com um cabineiro de guindaste. Nos momentos líricos, entretanto, revela desenvoltura. Orlando Villar não é um tipo ideal para vilão, embora se entregue com convicção ao papel, fotografando inclusive muito bem. A sequência de sua fuga entre os trens é boa. Jackson de Souza exagera trejeitos, nos quais lembrou muito seu pai, Modesto de Souza. Quando surge mais discreto, convence. Maria Castro, Inez Valéria e Lídia Nícia, razoaveis.

Há cenas da chegada dos pracinhas brasileiros da Itália, muito bem encaixadas no filme. Mesmo o rápido momento dos campos de batalha tem fôrça de convicção.

Resumindo: "Quando a Noite Acaba" é um filme honesto. Foge ao rastaquerismo superabundante no cinema nacional. Se mais não é, é devido à falta de vigor intrinseco de uma história fragil, mas tratada com boa vontade. Não hesitamos em classificá-lo BOM.

NOTICIAS

Glenn Ford na M.G.M.

Glenn Ford faz sua estréia na Metro, no filme que hoje entra em cartaz. O filme pode vir a agradar, principalmente em face do autor da história, Maxence Van der Meersch. Ao lado de Ford, Charles Coburn, um bom caracteristico e Gloria de Haven, que deixou os musicais pelo drama.

Bárbara Stanwyck, dirigida por Siodmak

"A Confissão de Telma" assinala o retôrno de Barbara Stanwyck, agora dirigida por Robert Siodmak. O filme deverá estar nas telas do circuito Plaza, a partir de segunda-feira.

Ann Blyth é amável para com os fãs

Contam as crônicas dos estúdios que poucas artistas são tão acessíveis para com os fãs, como Ann Blyth. A jovem estrelinha chega à perfeição de ir buscar admiradores seus, de automóvel, para que a vejam em frente à câmera. Assim aconteceu durante a filmagem de "Once more, my darling", que veremos, a partir de segunda-feira, em várias casas cariocas. Ao lado de Miss Blyth, como artista e diretor, estará Robert Montgomery.

Nova atração para os leitores da TRIBUNA:
As aventuras do ROCAMBOLE
Em desenhos magistrais de GALLAND
Todos os dias, a partir de 19 do corrente

MÚSICA

*** TERCEIRO RECITAL DE SOLOMON — Sob os auspicios da Associação Brasileira de Concertos, será apresentado hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o pianista inglês Solomon, que grande sucesso alcançou em seus dois recitais anteriores. Em seu programa de hoje Solomon incluirá obras de Couperin, Daquin, Scarlatti, Beethoven, Chopin, Rachmaninoff, Villa Lobos e Debussy.

*** GEORGES BEKEFI NA OSB — O jovem violoncelista húngaro Georges Bekefi, há anos radicado em São Paulo, onde ocupava a cátedra do seu instrumento no Conservatório de Música, foi convidado pela Orquestra Sinfônica Brasileira para ocupar o lugar de violoncello "solo" em substituição a Eberhardt Finke, que retornará à Europa em agôsto próximo.

*** TILIA NORKA NA AABB — Na boite da Associação Atlética Banco do Brasil, realiza-se hoje, às 21 horas, um espetáculo de arte que contará com a participação da jovem bailarina Tilia Norka.

*** TEMPORADA LÍRICA OFICIAL — Contando com a participação de artistas nacionais e estrangeiros especialmente convidados, a Temporada Lírica Oficial de 1950, a iniciar-se na segunda quinzena do mês de julho, promete constituir um dos grandes atrativos da temporada dêste ano. Os espetáculos, que serão oferecidos em 10 récitas, obedecerão à regência dos maestros Tullio Serafin e Antônino Vetto, êsse último regente do Teatro Scala de Milão e diretor, atualmente, da Temporada Oficial do Teatro Colon de Buenos Aires.

TEATRO

Não foi fechada a porta

Claude Vincent

Desenhos de HILDE WEBER

Quem é Helenita, presidente de 305 associações femininas da Lavonia, que usa vestidos desenhados em Paris, mas confeccionados patrioticamente pela indústria nacional, para vestir um corpo outrora exibido em revistas cuja confecção tambem é estritamente nacional? Tem um irmão que contrai dividas, que adoece quando deve ir para a guerra contra a Brazinha... Na minha ignorancia, acreditei que essa senhora que ameaçava fechar sua porta era Evita Peron. Há, na verdade, uma lembrança da Espanha neste "Para Cima" que o ditador Pepito usa para dizer "bom dia". Mas um ditador que usa fardas extravagantes, e que as troca por uma cartola e uma casaca — não é êste o chefe de uma casa qualificada de rosa? Disseram-me porém que a sátira do sr. Accioly Neto é tambem indústria puramente nacional — uma observação sôbre a ditadura brasileira, que não poderei apreciar por não a ter vivido.

Por isso limitar-me-ei a algumas reflexões apenas. "Helena Fechou a Porta" é uma comédia dentro dos moldes do programa traçado por Fernando de Barros: é escrita por um homem de letras brasileiro, que foi buscar seus fatos na lenda para adaptá-los à realidade histórica atual. E' uma comédia cujo diálogo, cujas piadas até, se destinam a um público de categoria, e a um elenco cuidadosamente escolhido. Algumas piadas, é verdade, como aquêla que fecha o pano do primeiro ato, tomaram o bonde da Praça Tiradentes para vir divertir os elementos de qualquer público que ri dessas coisas.

A insistência na importação e exportação das mulheres e das bananas não tem a originalidade que se podia esperar. Pouca gente riu quando soube que Pepito roncava em dois tons, o que dava a Helenita a impressão de dormir com dois homens; mas quando Ambrosina informa que na "sua" casa, é "ela" quem ronca, di-lo tão bem que o público acha graça. Tambem ri-se muito quando Pepito explica que os homens perderam a partida contra as mulheres por mêdo de parecer ridiculos aos outros homens...

A ameaça da porta fechada divertiu, de fato, e bastante. Mas a sátira ganharia com uma construção mais densa. Eunice não parece suficientemente ligada ao enredo, e Ambrosina, personagem essencialmente cenica, desaparece numa saida muito mais criada pelo diretor do que pelo escritor. Pepito, Helenita e Lucindo, porém, são bem traçados do inicio ao fim da peça.

A direção de Ziembinsky valorizou muito o texto. O primeiro encontro de Helenita com Ambrosina foi estilizado e resultou em gargalhadas; a última cena de Lucindo, que precisa de mais sensibilidade, foi bem destacada.

Quanto à interpretação, Tônia Carrero faz uma linda, maliciosa Helenita, sem lhe conferir este toque de vulgaridade que teria certamente ficado no carater dessa bailarina de burlesque. Vera Nunes fica dentro da linha de um papel que não lhe dá oportunidades; Paulo Autran tem tudo para agradar em Pepito; só que o ditador fala às vêzes com a voz de um anarquista russo. Armando Couto, o professor de filosofia que se tornou bobo do rei, é excelente — seus três trabalhos no teatro Copacabana marcaram um progresso bem nitido na sua capacidade de exteriorisação. Paulo Monte — figura nova que trabalhou em Hollywood — tem físico apropriado ao tipo de Marcelo, e cria alguns momentos interessantes num papel de pouca relevância. Ludi Veloso esconde-se atrás de uns óculos imensos, cria voz grossa e porte rigido. Sai da linha só uma vez, no terceiro ato, quando toma familiarmente o braço a Lucindo e a Eunice para descrever o fim da greve — coisa que Ambrosina nunca teria feito. Mas é possivel entrever, desde já, uma carreira auspiciosa para a arte. Ludi Veloso.

Os cenários e figurinos "vestiram" bem a sátira. A visão de Pepito abanando-se freneticamente numa linda farda de lã, e a entrada da Helena, na sua grande toilette de cetim cinzento, merecem menção especial.

FEIRA LITERÁRIA

Telegrama de Paris anuncia que André Maurois está de viagem marcada para o Brasil, pretendendo permanecer em São Paulo, por um mês, a fim de coligir dados para um livro sôbre a América do Sul, que tem em preparo.

— As sextas-feiras, às 21,30 horas, na rádio do Ministério da Educação, há um programa bom para quem gosta de literatura pelas ondas. Há um "Clube dos 13" e cada sexta-feira, lê-se um conto. O de amanhã será de Lúcio Cardoso. Paralelamente, há um concurso entre os ouvintes para saber-se quem será o 13.º contista. O programa é feito pelo incansável José Condé.

— Amanhã, às 17,30, no Centro D. Vital (Praça 15 de Novembro, 101, 2.º andar), o professor Hilgard O'Reilly Sternberg falará sôbre "Aspectos Geográficos da Amazônia".

— "Inútil Acordar", coletânea de versos de Edgard Braga, a sair.

— A revista "Orfeu" anuncia seu próximo número dedicado a Paul Valery e a Pablo Picasso. Estudos apenas, ou revisão, como gosta de fazer aquela revista?

— No prelo "Consciência e Nação", ensaios politicos de Roland Corbusier, de São Paulo.

J. E. F.

PARA HOJE

MÚSICA

TEATRO MUNICIPAL — 21 horas — Terceiro recital do pianista inglês SOLOMON sob os auspicios da ABC, com o seguinte programa: I — COUPERIN — Le Carillon de Cythère; DAQUIN — Le Coucou; SCARLATI — Sonata em fá maior. II — BEETHOVEN — Sonata op. 2 N. 3 em dó maior. III — CHOPIN — Sonata op. 58 em si menor. IV — RACHMANINOFF — Prelúdio em sol maior. Prelúdio em sol sustenido menor. Prelúdio em sol menor. V — VILLA LOBOS — Ciranda; DEBUSSY — La Cathédrale engloutie, La danse de Puck, L'Isle joyeuse.

TEATRO

CARLOS GOMES — Tel. 22-7581 — Fechado.

COPACABANA — Tel. 27-6020 — Pré-estréia de HELENA FECHOU A PORTA — às 21 horas — com Tonia Carrero, Paulo Autran, Armando Couto, Vera Nunes, Ludy Veloso e Paulo Monte. Uma história baseada na greve feminina iniciada por Lysistrata.

FENIX — Tel. 22-3402 — O PECADO ORIGINAL de J. Cocteau (Les parents terribles) com M. Morineau e os Artistas Unidos. Cr$ 36,50 — às 21 hs. Até domingo.

FOLLIES — Tel. 27-2216 — PAUSA PARA ESPINAFRAÇÃO — Companhia de São Paulo — às 20 e 22 hs. São Paulo — Estréia dia 16.

GINÁSTICO — Tel. 42-4390 — Fechado.

GLORIA — Tel. 22-8146 — JEREMIAS E AS MULHERES, de Gustavo Dória. Baseiada pela sra. Esther Leão — com Jaime Costa e Meleiza Bairena — às 20 e 22 hs. Cr$ 15,00. Uma artista de circo faz a felicidade de uma familia de costumes muito diferentes dos seus.

JARDEL — Tel. 22-8712 — Alma Flora, Dea Selva, Canaré em A VIDA TEM 3 ANDARES, de H. Cunha — Comp. Brasileira de Comédias — às 20 e 22 hs. — Cr$ 30,00.

JOÃO CAETANO — Tel. 43-4276 — NA COPA DO MUNDO — às 20 e 22 hs. — Cr$ 48,00 — A nova revista de Luiz Iglesias e J. Maia, com Colé, Walter d'Avila, Salomão Rentini, Mariam, Hilka Salaberry e outros. Revista cheia de duplos sentidos desagradáveis. Ultimo dia: 17.

RECREIO — Tel. 22-8164 — CATUCA POR BAIXO — com Dercí Gonçalves e Antonio Mestre — Revista de Luiz Peixoto, Freire Jr. e Geysa Boscoli. Luz del Fuego aparece. — Cr$ 50,00 — às 20 e 22 hs.

REGINA — Tel. 22-8217 — AS ARVORES MORREM DE PÉ, de A. Casona. — Companhia Dulcina-Odilon — Direção de Dulcina — com Conchita de Morais, Odilon, Susana Negri, Aida Ferreira. — Trad. de Waldemar de Oliveira. Uma instituição de beneficência, diferente das outras, trata de substituir um "neto pródigo" para consolar uma avó inconsolável — às 20,45 hs. — Cr$ 30,50.
— Domingo, às 16 horas, O PADRINHO BRAULINHO, de Meleiza Maranhão.

REPUBLICA — Companhia K. Dunham — Danças Folclóricas etc. — Estréia dia 16 às 21 horas — Cr$ 80,00.

RIVAL — Tel. 22-2721 — Dia 26: ... O GUILHERME FORTE VIVO. Comp. Alda Garrido — Comédia de Carlos Llopis, trad. de D. Rocha — às 20 e 22 hs. — Cr$ 20,50 — Uma viuva de Belo Horizonte vem ao Rio casar seu filho com a filha de um viuvo. Um duplo casamento e muitas complicações são o resultado dessa viagem...

SERRADOR — Tel. 42-6443 — AI TERESA!, de Sabatti, tradução de Luiz Iglesias — Comp. Eva Todor — Uma mocinha casa com o médico que vem "justificar" por doença imaginária sua fuga da escola. Mas depois ela sente falta de seus companheiros de colégio... — às 21 horas.

TEATRO DE BOLSO — Tel. 27-1589 — O IMPACTO, de Silveira Sampaio — às 21 horas — Cr$ 30,00 — com Luiz Delfino, Laura Suarez e outros. História do herói poético cuja espôsa acredita que êle ama outra mulher, e que está enlouquecendo.

CINEMA

UM PASSO EM FALSO (Take one false step) — Da Universal International — com William Powell, Shirley Winters, James Gleason e outros. História de uma mulher fatal, que é envolvida pelo destino e pela justiça. Nos cinemas VITORIA, RIAN e AVENIDA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

O ENVIADO DE SATANAZ (Alias Nick Beal) — Da Paramount — com Ray Milland, Audrey Totter e Thomas Mitchell. Ele era um homem intocável, munido de poder diabólico, pois vendera a própria alma para satisfazer sua ambição. Nos cinemas STAR, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK LOBO e MASCOTE: 2—4—6—8 e 10 hs.

EDMUNDO DANTES, O CONDE DE MONTE CRISTO (Edmond Dantès, le Comte de Mont-Christ) — Da França Filmes, com Pierre Richard Willm, Michele Alfa, Lise Delamarge, Ernesto Zacconi, Alexandre Rignault, Aimée Clariond, Marcel Herrand, Marie Helene Dasté e Louis Salou. O famoso romance de Alexandre Dumas é revivido mais uma vez na tela. Um homem simples vê-se envolvido numa conspiração e é preso para o resto da vida. Na prisão de If êle conhece o abade Farias, detentor do segrêdo da ilha de Monte-Cristo, onde estavam acumulados tesouros fabulosos. Foge, apossa-se da fortuna, surge com outra personalidade e volta ao seu mundo para punir os que o perseguiram e recompensar os que o protegeram. A grande atração do filme é o notável trágico italiano Ernesto Zacconi, falecido, no papel de abade. Nos cinemas PATHE', S. JOSE', ALVORADA, PARA-TODOS e BRAS DE PINA. 2—4—6—8—10 hs.

MEMORIAS DE UM MEDICO — Da United Artists — Direção de Gregory Ratoff, com Orson Welles, Nancy Guild, Akim Tamiroff e Valentina Cortese. Numa mesma semana, outro livro de Alexandre Dumas nas telas. Aqui se conta a história conhecida de José Bálsamo. Orson Welles faz o desempenho de Cagliostro. Nos cinemas S. LUIZ, CARIOCA, ODEON e ELDORADO: 1,20 — 3,20 — 5,40 — 7,50 — 10 hs.

O IDEAL DE UMA (The Doctor and the Girl) — Da Metro Goldwyn Mayer — Direção de Curtis Bernhardt — Baseado numa história de Maxence Van Der Meersch, com Glenn Ford, Charles Coburn, Gloria de Haven, Bruce Bennett, Nancy Davis, Basil Ruysdael e Warner Anderson. O conflito de um jovem médico entre o dever, a familia e a mulher a quem ama. Nos três cines METRO, PASSEIO, TIJUCA e COPACABANA: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 hs.

A SEDUÇÃO DE MARROCOS (Road to Morocco) — Da Paramount — com Bing Crosby, Dorothy Lamour e Bob Hope. O famoso trio de comédias estereotipadas, que já andou por vários caminhos, aqui vai a Marrocos e se mete nas velhas complicações habituais. Trata-se de uma reprise e a comédia oferece momentos para boas gargalhadas, sem maiores pretensões artísticas. Nos cinemas PLAZA, ASTORIA, OLINDA e RITZ. 2—4—6—8 e 10 horas.

QUANDO A NOITE ACABA — Filme brasileiro dirigido por Fernando de Barros. Com Tonia Carrero, Roberto Acácio e Orlando Villar. Produzido pela companhia "Artistas Unidos". Filme meio policial e que, no meio, tem um expedicionário voltando para casa com capacete de aço na cabeça. Tem macumba e casamento. Nos cinemas PALACIO, IDEAL, MONTE CASTELO, RONI e AMERICA: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 hs.

ENAMORADA (Segunda semana do filme mexicano da Ultramar Filmes, distribuido pela Pel-Mex — Reunião do famoso quarteto Emilio Fernandez, diretor; Gabriel Figueiroa, fotógrafo; Pedro Armendariz e Maria Felix, intérpretes. Uma história de amor de uma moça simples e bela que possuia entretanto extraordinária personalidade. No cinema PRESIDENTE: 2—4—6—8 e 10 hs.

VOLPONE (Volpone — Da França Filmes. Terceira semana do filme extraído do romance de Jules Romains e Stefan Zweig. Com Harry Baur, Louis Jouvet e Jacqueline Delubac. Reconstituição do ambiente da Veneza da Renascença. No cinema IMPERIO. 2—3,40—5,20—7 8,40—10,20 horas.

QUERIDINHA DO VOVÔ E MESTRES DE BAILE — O primeiro de John Ford, com Shirley Temple (ainda menina), Vitor Mc Laglen e Cesar Romero. O segundo com Laurel & Hardy. No cinema REX — A partir de 2 horas.

OUTRAS PROGRAMAÇÕES

BANDEIRA — O mundo de Lassie
CENTENARIO — Coração prisioneiro
EDISON — O último refúgio e Punhos com fé
ELDORADO — Memórias de um médico
FLORIANO — O crime não compensa
GRAJAU' — O mundo de Lassie
GUANABARA — O esconderijo e Fantasma do desfiladeiro
SINI — Donzela das ...
JOVIAL — Tosco e Estalagem misteriosa
MADUREIRA — No nosso alegre caminho
MARACANÃ — Lua de mel com... pimenta
MEM DE SA' — O último refúgio e Punhos com fé
MODELO — Armadilha fatal e A morte me persegue
MODERNO — Devastando caminho e A Casa da cobiça
PIEDADE — O rádio da morte e No fim da picada
PIRAJA' — Demônio das nuvens e Vingança de índio
POLITEAMA — Lua de Mel com... pimenta e Escandalos
QUINTINO — Armadilha fatal e A morte me persegue
S. CRISTOVÃO — Fugindo do amor e Traficantes da morte
TIJUCA — Tosca e Estalagem misteriosa
TODOS OS SANTOS — Segrêdo de porta fechada e O Império do Pacifico
VILA ISABEL — O esconderijo e Fantasma do desfiladeiro
VELO — Cherloque assustado
Em Niterói:
EDEN — O rádio da morte e No fim da picada
ICARAÍ — Quando a noite acaba
IMPERIAL — A história começou à noite
ODEON — Carnaval no fogo
PALACE — A noiva era êle
Em Petrópolis:
CAPITOLIO — Mercado de ladrões
D. PEDRO — O inimigo X
PETROPOLIS — De amor também se morre

CONFERÊNCIAS

A INDUSTRIA DE PESCA ARGENTINA — Pela sra. Helena de Oliveira Pais, hoje, às 17 horas, no auditório do IBGE.

O PROBLEMA DOS DELTAS E COLATERAIS DOS CONDUTOS RADICULARES — Pelo prof. Mario Badan, hoje, às 20,30 horas, na Associação Brasileira de Odontologia.

EXPOSIÇÕES

DAVID BAND — Pintura, retratos e paisagens. No salão de mostras da avenida Presidente Vargas, 509.

LIVRO ARGENTINO — Na Editorial Glem. A exposição do Livro Argentino.

PROFESSOR H. LOEFFLER — Pintura. Na Galeria Askanasy, à rua do Quitanda, 44.

Arquitetos do Brasil.

ESCOLA DE PARIS — No Museu Nacional de Belas Artes, apresentando a pintura francesa com obras de Renoir, Degas, Rouault, Vlaminck, Picasso, Renault, Utrillo, Icart e outros.

A. IANELLI — Pintura. No salão do Palace Hotel, prolongando-se até o dia 30 do corrente.

PAOLO RISSONI — Pintura. No Instituto dos Arquitetos do Brasil, praça Floriano, 7.

ANGELO BIGI — Pintura. No "hall" de entrada do Liceu de Artes e Ofícios.

GABRIELA DANTAS — Pintura. No Museu Nacional de Belas Artes, até o dia 25 do corrente, das 14 às 17 horas.

RISSONI — Pintura. No Instituto dos

A LONGA EXPERIENCIA ENSINOU QUE OS TERRENOS PRÓXIMOS AS PRAIAS FORAM OS QUE MAIS SE VALORIZARAM. SURGIU AGORA UMA NOVA OPORTUNIDADE PARA QUEM AINDA NAO POSSUI UMA PROPRIEDADE A BEIRA MAR:

Terrenos no Saco de São Francisco

Faça um ótimo negócio, adquirindo um dos últimos lotes de 13,70x30,00 nas quadras 20 e 21 do "Parque Estefânia", onde o fino e apurado gosto da moderna arquitetura está fazendo nascer um bairro de lindas e aristocráticas residências. Parte à vista e o restante em 10 anos, em prestações de Cr$ 656,00

PLANTAS E FOTOGRAFIAS com AVILA RAPOSO na

Av. Rio Branco, 91 — 9.º andar, sala 2 — Telefone 43-9480

ou aos Domingos, de 10 às 16 horas, no "BAR LIDO" no

SACO DE SÃO FRANCISCO

O "cliché" focaliza a platéia do Teatro Copacabana por ocasião da estréia da peça "Helena fechou a porta", em que tomam parte, nos papéis principais, os seguintes artistas: Tônia Carrero, Paulo Autran, A. Couto, Vera Nunes, Loudy, Veloso e Paulo Monte

Carlos Lacerda
A MISSÃO DA IMPRENSA
Editôra AGIR
Cr$ 15,00

ANÚNCIOS EXPRESSOS
32-8184

NOS ESTUDOS, DISTINGUIDO;
DAS PEQUENAS, PREFERIDO...
ÊSTE JOVEM TEM SEU LEMA:
SÓ TOMA VIC-MALTEMA!
VIC MALTEMA
• Peça-o, hoje mesmo, no seu armazém!

ZECA E ZICO

por Robert Kai

CARLITO! MOSTRE-ME A LÍNGUA!
MAS EMILIA, ESTOU BEM!
PISCINA CONGELADA! HEIN? VOCÊ TRABALHOU DEMAIS, VÁ DEITAR-SE E EU VOU CHAMAR O MÉDICO!
MAS MAS, EMILIA...
DOUTOR, AQUI FALA A SRA. BUENO! VENHA IMEDIATAMENTE! MEU MARIDO ESTÁ COM ALUCINAÇÕES, DIZ ÊLE QUE NOSSA PISCINA ESTÁ CONGELADA E QUE ESTÁ TÃO FRIO QUE PRECISA DE SOBRETUDO!
PARECE GRAVE! ... COM DOIS ASSISTENTES, PARA O CASO DE ... RESISTIR!

Para o fim de semana

RECANTOS PITORESTOS DO DISTRITO FEDERAL

Oferecemos hoje aos nossos leitores, uma carta rodoviária-turística do Distrito Federal, onde procuramos apenas destacar os meios de acesso aos recantos mais próprios para passeios de fim de semana, como Sepetiba, Pedra de Guaratiba, Recreio dos Bandeirantes, etc... A nossa carta também registra passeios agradáveis para as tardes de sábados ou domingos, nêste caso: Joá, Alto da Boa Vista, Paineiras e outros.

Para o cálculo de distâncias, os leitores poderão verificar que a quilometragem está marcada entre os diversos entroncamentos. Isto quer dizer, o número corresponde apenas àquele pedaço, como é o caso do trecho da estrada Rio-São Paulo entre Campinho e Campo Grande, onde vemos o número 23, que significa 23 quilômetros para êste trecho. O mesmo se verifica com os outros trechos, cada um com o seu número correspondente à sua quilometragem. Querendo a distância total, basta somar os diversos trechos que conduzem ao lugar desejado. O Joá, por exemplo, dista 10 quilômetros do Leblon.

Eis a carta:

SANTA CRUZ
CAMPO GRANDE
SEPETIBA
PEDRA
BARRA DE GUARATIBA
RECREIO DOS BANDEIRANTES
CAMPINHO
JACAREPAGUÁ
JOÁ
RIO — SÃO PAULO
OCEANO ATLÂNTICO

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA 4.ª VARA DE FAMILIA

Edital de Citação com prazo de 45 dias a Rubens de Morais Carvalho, na forma abaixo: — O doutor Vicente de Faria Coelho, Juiz de Direito da 4.ª Vara de Família do Distrito Federal, etc. — Faz Saber — aos que o presente edital de citação com o prazo de 45 dias virem, ou dêle conhecimento tiverem e especialmente a Rubens de Morais Carvalho, de paradeiro incerto e não sabido, que por êste Juizo e Cartório do Escrivão que esta subscreve se processa a ação ordinária de desquite requerida por sua espôsa, Emília Desonne Carvalho, que também se assina Emília Edméa Dezonne Carvalho, brasileira, bancária, residente nesta capital, à Av. Atlântica, n. 120, apt. 502, em a qual foi pelo MM. Juiz designado o dia 28 de julho do corrente às 12,30 horas, para audiência de conciliação, quando deverão estar presentes o citando — Rubens de Morais Carvalho e a requerente Emília Desonne Carvalho que também se assina Emília Edméa Dezonne Carvalho. Não sendo presentes os cônjuges, fica pelo presente edital citado o referido Rubens de Morais Carvalho, para dentro do prazo de 10 (dez) dias a contar da data da citada audiência responder aos termos da ação ordinária de desquite a que se refere a petição abaixo transcrita, sob pena de revelia e confesso, cujo teôr é o seguinte: — Petição de Folhas dois — Exmo. Sr. Dr. Juiz da Vara da Família — Emília Desonne Carvalho, brasileira, casada, bancária, residente nesta capital, à Av. Atlântica, n. 120, apt. 502, portadora da Carteira de Identidade n. 66.472, expedida pelo Serviço de Identificação da Polícia de Santos, Est. de São Paulo, em que figura seu nome como Emília Edméa Dezonne Carvalho, vem, com fundamento no art. 317, inciso IV, do Código Civil, propor a presente ação ordinária de desquite contra seu marido Rubens de Morais Carvalho, brasileiro, contador, de domicílio e residência ignorada, pelos motivos que passa a expor: 1.º — Que em 5 de junho de 1928 a Supte., perante o Juiz de Paz da 7.ª Zona da capital de São Paulo, casou-se com o Supdo., pelo regime de comunhão universal, passando o casal a residir naquela cidade; 2.º — que dêsse casamento nasceram três filhos: Arthur, em 1.º de junho de 1930; Rubens, em 7 de Agosto de 1931 e Maria Edméa, em 14 de outubro de 1932; 3.º — Que cêrca de 13 dias após o nascimento de Maria Edméa, isto é, em fins de outubro de 1932, o seu marido, que vinha revelando tendências toxicomaníacos, abandonou a Supte. e os seus três filhos menores no mais completo desamparo, indo para lugar desconhecido da Supte.; 4.º — Que desde então a Supte., senão vagamente e por meia dúzia de vezes, não teve notícias do seu marido, desconhecendo atualmente o seu paradeiro; 5.º — Que a Supte. permaneceu ainda em São Paulo até junho de 1935, quando, a fim de possibilitar seu sustento e de seus filhos, mudou-se para esta capital, empregando-se como funcionária do Banco do Brasil S.A., emprêgo que ocupa até hoje; 6.º — Que o casal não possui bens de qualquer natureza. Nestas condições, a Supte., que deixa de pleitear a separação de corpos, uma vez que tal já ocorre a quase 18 anos, requer a citação do SUPDO. Rubens de Morais Carvalho, por meio de editais já que o mesmo se encontra em lugar incerto e não sabido, para ciência da presente ação ordinária de desquite e contestá-la no prazo da lei, citado outrossim para os ulteriores termos da ação, julgando-a, afinal procedente, com as cominações de direito. Dando à presente o valor de Cr$ 30.000,00 e protestando por todos os gêneros de prova em direito admitidas. P. Deferimento — Rio de Janeiro, — 29 de maio de 1950. (as). Guilherme Moretzsohn Brandi adv. 3.477. — Despacho de Folhas Dois — A. à conclusão. — 31-5-50. (assinado) Vicente — Em virtude do que expedi o presente Edital, com o teor do qual citam autora e réu intimados a comparecer neste Juizo no dia 28 de julho do corrente ano, às 12,30, para a audiência de conciliação e manifestarem sôbre a possibilidade de transação conforme dispõe a lei 968 de 10-12-1949, caso não comparecerem no dia designado fica o réu sr. Rubens de Morais Carvalho, citado para findo o prazo vir a êste Juizo contestar a ação ordinária de desquite no prazo legal de 10 dias, contados da juntada dêste aos autos sob pena de revelia e tudo conforme petição e despacho acima transcritos. O que se cumpra observadas as formalidades legais, cientificado o suplicado de que êste Juizo funciona na Rua D. Manoel 25 - 1.º andar. — Dado e passado nesta Capital Federal aos nove do mês de junho do ano de mil novecentos e cinquenta. Eu, Walter Neno Rosa, Escrivão substituto subscrevo e assino no impedimento legal do Escrivão. — O Juiz de Direito — Dr. Vicente de Faria Coelho — Confere com o original. — Rio, 9 de junho de 1950. Walter Neno Rosa, escrivão substituto.

Banco do Comércio S.A
Fundado em 1875
RUA DO OUVIDOR Ns. 93/95

BANCO FINANCIAL DO BRASIL S. A.
Rua do Ouvidor n. 69
A melhor garantia

TRIBUNAIS DO TRABALHO

Pauta para amanhã

1.ª Junta

Início: 12,30 — Amaro Viana da Silva x Hermann Hofstetter; Laura Nerys Miranda x S. A. Chapeus Mangueira; José Moreira x Irene Boechm Stein; Bernardino de Jesus Azevedo x Cia. Luz Steárica; Antônio Fontes da Silva x Casa Granado; Novert Gomes de Araujo x Cia. Luz Steárica — Cerâmica Dom Pedro II; Rubens Rezende x Ormonde & Cia. Ltda.; Sebastião Matheus Bonquerer x Panificação Central de Cascadura; Benedito Araujo x Light; Simeão Quirino x Light.

2.ª Junta

Início: 12,30 — Mario Edeguiar Fagundes x Fernando Moreira; Antônio Lopes Gaspar x O Globo; Antônio dos Santos x Padaria e Confeitaria Trivoli; João Coelho de Andrade x Raul Gomes Borges; Beatriz de Oliveira x Moinho Inglês; Estevão Gregório x L. K. Lissal; Amélia Alves x Metalgráfica Brasileira; Anibal da Cruz Oliveira Gomes x Light.

3.ª Junta

Início: 13,15 — Jean Zurcher x Endoforma Química Farmacêutica Ltda.; Jacyr Moura x Telefilmes do Brasil, Ltda.; Manoel Rodrigues x C. A. Rodrigues & Cia. Ltda.; Manoel Rodrigues e outro x José Francisco Neves; José Lopes Ferreira x Light.

4.ª Junta

Início: 14,00 — Nelson Guimarães das Neves x Indústrias Quimicas Brasileiras Duperial, S. A.; Esmeraldino Antônio x Light; Ubaldino José da Cunha x The Western Telegraph Co. Ltd.; Oswaldo Martins de Azevedo x Panificação Primor; José Severiano da Silva x Prefeito Tavares Gomes; João da Conceição x Roberto Ananias; Oswaldo Gonçalves x Cia. Franco Brasileira de Papel; José dos Santos Almeida x Light; Ursulino de Souza Borges x Light; João Virgulino x Império das Utilidades Domésticas Ltda.

5.ª Junta

Início: 14,00 — Sebastião da Silva x Fábr. de Calçados Silex Ltda.; João G. Lima x Rio Café e Bar; Américo Leite de Araujo x Cia. Fiação do Rio de Janeiro; Wilson dos Anjos x Fábr. de Calçados Roballinho; Sebastião Glória Weydt x Vanguarda, S. A.; Valter C. Dias x S. A. White Martins; José de Oliveira Lima x Cia. Teatro Bibi Ferreira, Ltda.; Manoel Avelino da Silva x Chamadouro & Cia. Ltda.

BANCO FIGUEIREDO ROCHA S. A.
Rua Quitanda, 111 - Tel. 43-2800

6.ª Junta

Início: 13,00 — S. A. Rádio Jornal do Brasil x Nelson da Silveira Cintra; Nicola Chiacchio x Stoliar & Roitmann; Galileu Pereira Soares x Cia. de Transportes Comercial e Importadora; José Raymundo da Silva x Padaria e Confeitaria Harmonia; Antônio Alves dos Santos e outros x The Leopoldina Railway Co.; Antônio Anacleto x Costa Pereira Bokel Construtora, S. A.; Armozina Bastos x Massas Alimentícias Vigor, Ltda.; Nikolay Overt Freimann x Oto Eduardo Orvert & Cia. Ltda.

7.ª Junta

Início: 13,00 — Arnóbio Dias de Souza x O. Marsili & Cia. Ltda.; Rubens Ribeiro da Costa x Café Central; Secondino da Costa Cabral x Calçados Silex Ltda.; José Cunha x Light; Sebastião Pedro x Joaquim Pinto Guimarães; Vladimir Pokorny x Cia. Indústria e Comércio Skoda Brasil, S. A.; Manoel Cândido Nascimento x Fundação da Casa Popular; Israel Batista Macena x Construtora Meanda Lobão; Antônio de Oliveira Costa x Diamantino F. da Cruz; Carlos de Mello x Cia. Brasileira de Produtos de Cimento Armado "SANO".

8.ª Junta

Início: 13,00 — Jorge de Carvalho x Soc. Editora Brasil-Portugal, Ltda.; Manoel Mendes dos Santos x Avelino F. Pinto; João Duarte Filho x Vanguarda, S. A.; Adoração Lopez x Laboratório Granado; Gelson Manoel dos Santos x Edison A. Franco; Emeri Corrêa de Carvalho x Fundição Luporini, S. A.; Moacir Alves dos Santos e mais dois x Avelino Corrêa de Oliveira; Gumercindo Lacerda Santos x Elevadores Schindler do Brasil, S. A.; Wilson Gomes de Souza x Agência Meridional Ltda.; Hélio Dias Barcelos x Colmar Representações, Ltda.

9.ª Junta

Início: 13,00 — Ranulfo Ferreira da Silva x Diamantino Dias; Almoré Pereira x Fábr. de Móveis Macieira; Manoel Vieira Pio x Casa Araujo; Ernani Alves Pinheiro x Rodolfo Staffa; João do Valle Leite Jr. x Light; Carmem Abreu Costa e outra x Benito Bermudez; Braulio dos Santos Silva x Light; Jurandyr de Oliveira x Aufman & Cia.; Armando Pacheco Barbosa x Emprêsa Editora Diário Trabalhista Ltda.

PUBLICIDADE

COCA-COLA REFRESCOS, S.A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da Coca-Cola Refrescos, S.A., à rua Conde de Leopoldina n. 686, nesta Capital, no dia 26 do corrente, às quatorze horas, para o fim especial de deliberarem sôbre a incorporação de bens, coisas e direitos do seu patrimônio no capital social de uma sociedade anônima em organização na cidade de São Paulo, cuja finalidade será a fabricação do refresco "Coca-Cola", na referida cidade.

Rio de Janeiro, 7 de junho de 1950.

Pela Diretoria,
LUIZ F. LAZARO
Diretor Tesoureiro.

O Exército ajuda...

(Conclusão da 6.ª página)

esposas dos oficiais para que elas, por sua vez, transmitam seus conhecimentos às esposas dos soldados, a fim de que uma dieta bem equilibrada possa ser obtida das rações fornecidas pelo Exército.

Na zona do Comando Oriental muitos milhares de acres já estão sendo cultivados com trigo, milho, legumes e outros grãos. O Comando solicitou a todos os Governos Provinciais que, dentro de sua jurisdição, cedessem terras aos regimentos localizados em suas zonas para que fosse possível formar fazendas-modêlo, produzindo nas mais modernas bases científicas com os mais recentes tipos de equipamento.

A cada unidade será dada uma fazenda na área rural ou de colonização e logo que as fazendas estejam funcionando normalmente, centros vocacionais serão instalados nelas. Além de cursos sôbre assuntos agronômicos serão ministradas aulas sôbre indústrias caseiras, pecuária e piscicultura. Tais fazendas poderão ser administradas em bases de cooperativa e os produtos nelas colhidos serão vendidos a preços mais convidativos aos próprios regimentos ou aos demais interessados.

Comércio & Produção

PRODUÇÃO DE AMIANTO EM M.GERAIS 1939/48---Em quilos

1939	608.610
1940	141.500
1941	130.731
1942	184.556
1943	466.000
1944	459.300
1945	710.088
1946	773.350
1947	913.171
1948	916.742

"Tribuna da Imprensa".

MACHINE COTTONS, LIMITED — Foi autorizado a continuar a funcionar no país — Decreto n. 28.173, de 1-6-1950, agora publicado.

CIA. SUL AMERICANA DE SERÇOS PUBLICOS — A Assembléia de Acionistas escolheu: Cláudio de Almeida Rossi, Vicente Noronha e Gastão Vieira, para o Conselho Fiscal.

CIA. FORÇA E LUZ DE MINAS GERAIS — Pelos acionistas foram escolhidos: para presidente, Cesar de Sá Rabelo; Carl Jaudon Snyder e Mário Werneck de Alencar Lima, para vice-presidntes; Elmer Ferdinand Johnson, tesoureiro; Isaac Veda Le Bow, secretário; Máximo Coimbra da Luz, diretor jurídico; José Manoel Fernandes, diretor comercial; Manuel Ferreira Guimarães, Paulo Auler e José Augusto Bahia Mascarenhas, diretores consultivos; Fernando Machado Portela, Alberto Pires Amarante e Aluisio Toscano de Brito, membros do Conselho Fiscal.

CASA DE SAUDE COPACABANA — Para o Conselho Fiscal foram escolhidos: José Augusto Gonçalves, George Summer Filho e Luiz Camargo.

COSTA PEREIRA, BOKEL, ENGENHARIA — Para o Conselho Fiscal foram eleitos os srs. Guilherme Perestrello d'Orey, Salvador Esperança e Alberto de Sampaio Ferraz.

CIA. DE ELETRICIDADE DE NOVA FRIBURGO — Foram indicados e aceitos pela assembléia de acionistas, para o Conselho Fiscal, os nomes dos srs. Odilon de Andrade, Markus Sinjen e Silvio Braune.

CIA. IMPORTADORA & INDUSTRIAL "DOX" — Pelos acionistas foram escolhidos: Edgar Hans Vater, João Vater e Frederico Baer, membros do Conselho Fiscal.

VERBAS RODOVIARIAS CONSTANTES DO ORÇAMENTO DA UNÃO PARA 1950

DISTRIBUIÇÃO POR ESTADOS

Estados	Cruzeiros
Bahia	107.570.000
Minas Gerais	80.750.000
Rio Grande do Sul	75.900.000
Rio de Janeiro	66.200.000
Goiás	58.400.000
São Paulo	39.500.000
Mato Grosso	33.500.000
Paraná	30.100.000
Pernambuco	24.200.000
Santa Catarina	23.000.000
Espírito Santo	22.750.000
Maranhão	22.142.000
Piauí	21.000.000
Sergipe	19.500.000
Ceará	16.950.000
Rio Grande do Norte	10.300.000
Paraíba	7.600.000
Pará	6.019.400
Alagoas	6.000.000
Distrito Federal	2.700.000
Território do Amapá	2.350.000
Território do Rio Branco	980.000
Amazonas	500.000
Soma	677.381.400
Construção de pousos na Rio-Bahia, Rio-São Paulo e Curitiba-Lages	4.500.000
Total	681.881.400

FONTE: — "Rodovia", número de abril de 1950.

LABORATORIOS FARMACÊUTICOS ESPASIL — Foram eleitos: Roger Klotz, presidente; Lucien Etienne Bruchacsek, diretor-geral; Dario Carlos da Cunha, diretor farmacêutico; Jean Jacques Frederic Duvernoy, Adriano Pinto e George Cerf, membros do Conselho Fiscal.

EMPRÊSA FLUVIAL MARITIMA — Para o Conselho Fiscal foram indicados os nomes dos srs. Amadeu Gomes Mendes, Mário de Abreu Leite Basto e Carlos Pavão de Oliveira.

INDUSTRIA BRASILEIRA DE ÓLEOS VEGETAIS — Os acionistas elegeram para o Conselho Fiscal os srs. Manuel de Aguiar Melgaço, Cesário Sollia e Eduardo Pereira Carneiro.

RESULTADOS DO LIVRE COMERCIO — Segundo declarações feitas pelo sr. G. Hagglof, embaixador da Suécia, em Londres, em consequência da maior liberalidade na concessão de licenças de importação por parte da Inglaterra, as exportações suecas para o referido país alcançarão êste ano um total de .... 850.000.000 de coroas (Cr$... 3.077.000.000,00). Por sua vez, o estabelecimento de listas de mercadorias de livre importação, depois de firmado o acôrdo comercial anglo-sueco, resultou em um mercado praticamente livre para os produtos ingleses na Suécia. Se for realizado o programa estabelecido, as importações suecas alcançarão um valor de mais de..... 1.000.000.000 de coroas (Cr$ 3.620.000.000,00), o que constitui um novo record.

Resumo de balanços

COMERCIO E INDUSTRIA "INDUCO" S. A.
Encerrado em 31-12-1949
EM CRUZEIROS

Imobilizado	Disponível	Realizável	Não Exigível	Exigível
7.526.058	35.860	11.506.638	8.984.144	10.087.422

Capital	Reservas	Previsões	Prejuizos	Dividendos
8.000.000	16.140	—	570.747	—

NOTAS:
Diretores — Raul Gomes de Matos, John Henry Arthurlie Lowndes, Adolpho Becker, Luiz Alexandre Bukowitz e Roberto Cardoso.
Conselho Fiscal — João de Alcântara, Michael James Robinson e Angelo Mário Cerne.
Contador — José Esteves de Aguiar.

Cotações

BOLSA DE VALORES DO RIO DE JANEIRO
CURSO DOS TITULOS EM 14 DE JUNHO DE 1950

Espécies e Quant.	TITULOS	Preços	Últimas ofertas — Vend.	Últimas ofertas — Comp.
Ações		Cr$	Cr$	Cr$
	DIVIDA PUBLICA: União:			
50	Emp. 1903 — port	680,00		650,00
3	D. Emissões — port.	650,00		
80	Idem	695,00	695,00	690,00
6	Idem de 1920	640,00		
1	Idem, c/coupons de juros de julho de 1944 e seguintes	830,00		
8	Guerra — Cr$ 100,00	73,50	74,00	73,00
1	Idem — Cr$ 200,00	147,00		
7	Idem	148,00		146,00
2	Idem — Cr$ 500,00	368,00		366,00
919	Idem — Cr$ 1.000,00	750,00		
20	Idem	751,00	751,00	749,00
9	Idem — Cr$ 5.000,00	3.750,00		
174	Idem	3.760,00	3.760,00	3.750,00
16	Idem	3.770,00		
4	E. Santo 8% — port.	445,00	448,00	445,00
15	Minas 7% — port.	595,00	600,00	
120	Idem 7% — Dec. 1.177	665,00	668,00	665,00
195	Minas — 1.ª série	193,00	193,00	190,00
116	Idem — 2.ª série	149,00	150,00	148,00
395	Idem — 3.ª série	152,50		
180	Idem	153,00	152,00	151,00
75	Rod. E. Rio — 8%	520,00	525,00	
120	São Paulo — 5%	209,00		
203	Idem	210,00	210,00	209,00
1.116	Unif. — São Paulo	830,00		
21	Idem	833,00	832,00	830,00
1	Emp. 1914 — pt.	165,00		165,00
100	Idem de 1917 — pt.	165,00	168,00	162,00
113	Dec. 1535 — pt.	168,00	170,00	
34	Emp. 1931 — pt.	160,00	160,00	158,00
3	Pref. B. Horizonte	540,00		
35	Idem	542,00	545,00	540,00
5	Pref. P. Alegre	16,00		
	BANCOS			
185	Brasil — Cr$ 200,00	520,00	525,00	520,00
170	Prefeitura — Cr$ 200,00	200,00	210,00	198,00
	COMPANHIAS			
450	Progresso Industrial do Brasil — Cr$ 200,00	1.450,00	1.500,00	1.420,00
210	Paulista E. Ferro — Cr$ 200,00 — pt.	153,00		152,00
400	Austro-Brasileira Aços Alpine Montan — Cr$ 1.000,00	1.000,00		
1.125	Butiá — Cr$ 100,00	34,00		34,00
150	Brahma pref. Cr$ 200,00	590,00		580,00
657	D. Santos — Cr$ 200,00 — port.	212,00		210,00
315	José Santos (Calçados) — Cr$ 1.000,00	1.000,00	1.100,00	900,00
1.160	São Jerônimo — Cr$ 100,00 — ord.	34,00		
100	Idem	35,00	36,00	35,00
1.700	Paulista de Fôrça e Luz — Cr$ 200,00	200,00		
297	Belgo Mineira — Cr$ 200,00 — antigas	435,00	438,00	431,00
15	Sid. Nacional — Cr$ 200,00	175,00	180,00	173,00
	DEBENTURES			
48	Banco Lar Brasileiro — Cr$ 200,00 — 8%	203,00	199,00	197,00
	VENDAS JUDICIAIS:			
50	Banco do Brasil	520,00		
40	Banco do Comércio — nom.	400,00		
620	Seguros Varegistas	300,00		
50	Ferro Carril Jardim Botânico — integradas	90,00		
100	Fábrica de Papel Petrópolis	226,00		
20	Cia. Geral de Melhoramentos do Maranhão	100,00		

PREÇOS Fechamento

MERCADO DE NOVA YORK
EM 14-6-1950

ALGODÃO

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Julho 33.60
Outubro 32.65
Dezembro 32.54
Março 32.54
Maio 32.52
Julho 32.52

CACAU

Para entrega em: — Cents. p/lb. peso
Julho 27.53
Setembro 27.21
Dezembro 26.31
Março 25.53
Maio 25.03

CAFÉ

Contrato "D" — Santos mole

Para entrega em: — Cents p/lb. peso
Julho 45.70
Setembro 42.12
Dezembro 41.13
Março .... N/cot.
Maio .... N/cot.

"Contrato "S" — Santos estritamente mole

Para entrega em: — Cents p/lb. peso
Julho 46.38
Setembro 44.13
Dezembro 42.43
Março 39.74
Maio 38.75

LA

"Woollops" — Cents p/lb. peso
Disponível .... 196.5 nom.
Para entrega em:
Julho 196.5
Outubro 193.0
Dezembro 192.5
Março 187.5

"Gordurosa"
Disponível 151.0
Para entrega em:
Julho 150.5
Outubro 148.5
Dezembro 143.5
Março 139.5

MAMONA

Mamona, c.i.f. Nova York, por tonelada — US 136.50
Óleo de mamona, n. 1, posto EE.UU., direitos e taxas pagas — cts. p/lb 18.25
Idem, n. 2 posto EE.UU., direitos e taxas pagas 17.60
Últimas ofertas, c.i.f. Nova York, proveniência norte do Brasil 14.95

SEDA

Dólar p/lb. peso
Denier 13/15, branco AA 3.10
Denier 13/15, branco A 2.70
Denier 13/15, branco D 2.40
Denier 20/22, branco AA 3.10
Denier 20/22, branco A 2.70
Denier 20/22, branco D 2.40

MERCADO DE METAIS

ALUMINIO
99%, disponível Nova York — cts. p/lb 17.60
CHUMBO
Disponível Nova York — cts. p/lb. 12.00
COBRE
Entregue Estados Centrais dos EE.UU. — ct.p/lb. 22.50
ESTANHO DO ORIENTE
Disponível Nova York — US$ 78.00
FERRO GUSA
Pôsto Philadelphia, por ton. de 2.240 libras — US$ 49.94
FERRO SUCATA DE AÇO
N. 1, pôsto Pitsburg por ton. de 2.240 libras—US$ 45.50
ZINCO
Disponível East St. Louis — cts. p/. 9.75 .... 15.00
CROMO
Por tonelada de 2.240 libras — US$ 37.50

MERCADO DE JUTA EM LONDRES

Mercado: — Firme — Libra
Daisee 2/3 C. & F. Dundee 121- 0-0
Daisee Crack C. & F. Dundee 124- 0-0
Tossa 2/3 C. & F. 130- 0-0
Tossa 4 C & F. .... N/cot.
First Cil — Antuerpia — Roterdam .... N/cot.

EXCLUSIVIDADE DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

ARSENE LUPIN

LADRÃO ELEGANTE

por MAURICE LEBLANC

76 Maurice Leblanc

RESUMO DA PARTE JA' PUBLICADA

O colar da Rainha, jóia histórica da propriedade dos Dreux-Soubise, desapareceu misteriosamente e a polícia desistiu de encontrá-lo. A condessa desconfiando de sua amiga Henriqueta mandou-a embora. Anos mais tarde e até a sua morte Henriqueta recebe uma vez por ano uma carta contendo dois mil francos e ninguém consegue descobrir quem os envia.

— Seria preciso certificarmo-nos de que essas prateleiras estão realmente presas aos suportes de madeira que as sustentam. No caso contrário, ser-nos-ia lícito pensar que a criança as despregou, e amarrou uma à outra. Talvez também, uma vez que havia um fogão, achassemos um gancho de fogão de que êle se utilizou para abrir o postigo".

Sem dizer palavra o conde saiu e, desta vez, os assistentes não sentiram a vaga ansiedade pelo desconhecido que os acometera da outra. Sabiam agora, sabiam de maneira absoluta, que as previsões de Floriani eram justificadas. Desse homem emanava uma impressão de certeza, tão rigorosa que ouviam-lhe as frases não como se êle deduzisse os fatos uns dos outros, mas como se narrasse acontecimentos cuja autenticidade facil era ir verificando à medida.

E ninguém se espantou quando o conde, de volta, declarou:

"Foi a criança, foi ela mesma, tudo o atesta.

O sr. viu mesmo as prateleiras... o gancho?

— Vi as prateleiras foram despregadas... o gancho ainda está lá".

A sra. de Dreux-Soubise exclamou:

— Foi a criança... O sr. antes quer dizer que foi a mãe dela. Henriqueta é a única culpada. Ela é que tera obrigado o filho...

— Não, afirmou Floriani. A mãe nada tem que ver com o caso.

— Ora essa! ocupavam o mesmo quarto, a criança nada poderia ter feito às escondidas de Henriqueta.

— Ocupavam o mesmo quarto, mas tudo ocorreu na peça ao lado, de noite, enquanto a mãe dormia.

— E o colar? perguntou o conde. Tê-lo-iam achado entre as coisas do menino.

— Perdão! o menino saía de casa. Na manhã mesmo em que o srs. o viram sentado à mesa de estudo, êle estava de

ARSENE LUPIN 77

volta da escola e talvez as autoridades ao invés de esgotarem os seus recursos contra a mãe, inocente, tivessem sido mais bem inspirados dando uma busca na carteira do filho, entre os livros de lições.

— Pode ser, mas os dois mil francos que Henriqueta recebia todos os anos, não serão melhor indício de sua cumplicidade?

— Cúmplice, teria ela agradecido aos srs. êsse dinheiro? Além disso, não estava ela vigiada? Ao passo que um menino, livre, pode facilmente correr até uma cidade próxima, entrar em entendimentos com qualquer revendedor, ceder-lhe barato um brilhante ou dois, conforme a ocasião... Contanto que a remessa do dinheiro seja feita de Paris e graças a tudo isso, recomeça-se no ano seguinte...".

Um mal-estar indizível oprimia os Dreux-Soubise e os seus convidados. Havia em verdade, no tom, na atitude, outra coisa que não aquela certeza que, desde o início, bulira tanto com os nervos do conde: uma ironia, ironia antes hostil do que simpática e amistosa, como seria indicado.

O conde riu, disfarçando.

"Tudo isso é de uma engenhosidade que me encanta! Meus parabens! Que imaginação brilhante!

— Mas não é isso, não é isso, exclamou Floriani com certa gravidade, não estou imaginando, estou evocando circunstâncias que inelutavelmente ocorreram como as descrevo.

— O que é que sabe a êsse respeito?

— Aquilo que o sr. mesmo me disse. Faço idéia da vida da mãe com o filho, lá no cafundó da província, a mãe que adoece, as manhas e invenções do garoto para vender as pedras preciosas e salvar a mãe, pelo menos suavizar-lhe os últimos momentos. O mal triunfa. Ela morre. Passam-se os anos. O garoto cresce, faz-se homem. E então vamos admitir que por uma vez a minha imaginação se espraie — então suponhamos que este homem sinta necessidade de voltar aos lugares onde passou a infância, que torne a vê-los, que encontre as pessoas que suspeitavam de sua mãe, que a acusaram... já refletiram no pungente interêsse de semelhante encontro na velha casa em que se desenrolaram as peripécias do drama?".

As palavras ressoaram por alguns segundos no silêncio inquieto. Lia-se na fisionomia do sr. e sra. de Dreux um esfôrço

78 Maurice Leblanc

extremado por compreender e ao mesmo tempo o mêdo, a angústia de compreender. O conde murmurou:

"Quem é o sr. afinal?

— Eu? o Cavalheiro Floriani que o sr. conde conheceu em Palermo e que já por várias vezes teve a bondade de convidar para sua casa.

— Mas então o que significa essa história tôda?

— Oh! absolutamente nada! E' um simples divertimento na parte que me toca. Tento figurar a alegria que o filho de Henriqueta, se é que ainda existe, havia de sentir dizendo-lhes que foi êle o único culpado, que foi culpado porque a mãe era infeliz, ameaçada de perder o lugar de... criada do qual vivia, e porque o filho sofria de ver sofrer sua mãe".

Ele se exprimia com emoção contida, o corpo semi-erguido e inclinado para a condessa. Nenhuma dúvida poderia subsistir. O cavalheiro Floriani não podia ser senão o filho de Henriqueta. Tudo o proclamava, em sua atitude, em suas palavras. Não tinha êle, aliás, a intenção evidente, até mesmo a vontade de que o reconhecessem como tal?

O conde hesitou. Como devia proceder em relação à audaciosa personagem? Chamar o criado? Provocar escândalo? Desmascarar aquele que outróra o roubara? Mas havia tanto tempo! E quem admitiria aquela absurda história do garoto culpado? Não, o melhor era aceitar a situação fingindo não lhe haver apreendido o verdadeiro significado. E o conde, aproximando-se de Floriani, exclamou em tom bem humorado:

"Muito divertido, muito curioso o seu romance. Palavra que me apaixona. Mas, a seu ver, o que foi feito desse bom mocinho, desse filho modelo? Espero que não tenha parado em tão bom caminho.

— Oh, com certeza não.

— Não é? Depois de uma estréia assim! Tirar aos seis anos, o celebre colar cobiçado por Maria Antonieta!

— E tirá-lo, observou Floriani fazendo jôgo do conde, tirá-lo sem que lhe custo o mais leve contratempo, sem que ninguém se lembre de examinar o estado das vidraças ou repare em que o rebordo da janela está limpo demais, êsse rebordo que êle espanara para apagar os traços de sua passagem na poeira acumulada... Confesse que era para um garoto dessa idade perder a cabeça. E' assim tão facil? Basta querer e estender a mão?... Meus Deus, êle quis...

Suspect continuará defendendo as côres do Sr. Buarque de Macedo

Tópicos Turfistas

por STARTER

Teremos essa semana um seleto lote de estreantes. Aciram, Selvático, Punitaqui, representando a equipe estrangeira e Keamor, Monte Castelo e Murmurio os melhores da ala nacional.

Punitaqui e Selvático correrão um páreo de 1.500 metros, pilotados respectivamente por Oswaldo Ullôa e Luiz Rigoni, voltando-se as preferências dos catedráticos para o filho de Mazarino. Quanto a Aciram, que está inscrito em duas carreiras, acreditamos que só corra no sábado, enfrentado adversários mais fracos, podendo assim, estrear auspiciosamente e, por isso mesmo, foi escolhido pelo lider das estatísticas.

Os "two years" Monte Castelo e Keamor prometem um renhido duelo no 1.º páreo dos "Bettings" de domingo. Ambos estão preparadíssimos e seus proprietários contam vê-los vitoriosos.

Finalmente Murmurio deverá levar a melhor apesar da ronqueira, aliás o mesmo mal que sofria seu irmão Goio que, mesmo assim, foi um dos líderes da sua geração.

* * *

La Flèche e Helás sobressaem no campo do "Clássico Vieira Souto", prova principal da domingueira. O percurso da carreira favorece a pernambucana, melhor apreciadora dos "tiros" médios. Não fosse a sobrecarga de 62 quilos, a filha de Rio Tinto seria uma ganhadora iminente. Essa vantagem de peso poderá dar ganho de causa à ligeira La Flecre, sua única adversária, de vez que as demais parecem inferiores às nossas preferidas.

* * *

Mais um Compulsório será disputado pelos bacamartes da Gávea. Dos 15 parelheiros inscritos, vamos destacar Medon, como o mais provavel vencedor. Convem não esquecer, todavia, da Princezinha, que vem sendo cuidadosamente preparada por Julio Canalca. O antigo profissional das rédeas está precisando de um "brilhareco".

E, ele bem merece.

AGUA INGLÊSA GRANADO
TÔNICA-APERITIVA
NAS CONVALESCENÇAS

CURSO PRIMÁRIO
Matrículas abertas
Mensalidades módicas
EDUCANDÁRIO RUI BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25-Largo do Machado

INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
(CENTRO ANTI-REUMATICO)
Tratamento dos Reumatismos (Ciáticas, Nevralgias, Artrites, Lumbago, Gota, etc) e doenças do Coração.
Direção: Drs. Nelson Senise, N. Graça Couto, Caio V. Nunes, Enéas Balesdent e P. Menezes Oliveira.
CONSULTAS DIARIAS SOROCABA N.º 696
INTERNAÇÃO TEL. 26-0470

PUBLICIDADE

DECLARAÇÃO

Carlos Machado, arrendatário da "Boite Monte Carlo", por contrato celebrado com o proprietário da mesma, vem declarar, a quem interessar possa, que a ação movida pelo Banco da Prefeitura do Distrito Federal, de que deram noticia jornais desta capital, tem por objeto tão sòmente o prédio e o terreno em que se acha localisada a "Boite", não se referindo de maneira alguma, à firma arrendatária e nem podendo impedir o seu funcionamento normal.

A presente declaração tem o propósito de evitar confusões prejudiciais ao crédito do declarante, já que a "Boite Monte Carlo" continua e continuará a funcionar regularmente, com o êxito de sempre, apresentando novas atrações nacionais e internacionais.

A "Boite Monte Carlo" já contratou, para a presente temporada internacional, a rainha do Rádio Marlene", expoente máximo da música popular brasileira; as quatro mais lindas bailarinas do "Lido" dos Champs Elysées de Paris, Colette Martin, Muriel Gillet, Nicole Getard e Magali Medori, e outros números de renome, iniciando, amanhã, com a sensacional estréia do famoso trio vocal de fama mundial Irmãs Meirelles, embaixatrizes da arte e da beleza de Portugal.

(as.) Carlos Machado

BOITE MONTE CARLO — Rua Marquês de São Vicente, 200.

Vozes do Turfe

Furiosa não tem tido sorte nos seus últimos compromissos clássicos. Infeliz no acidentadíssimo Derby, no qual, livre de Jocosa, sua rival de costume, foi das mais prejudicadas durante o percurso. E agora, em São Paulo, sua canela, no "Comparação", correndo com as honras de fôrça e grande favorita, viu-se batida por Bruxa, uma filha de Shaah Rookh e Marambaia, de criação e propriedade dos Assunção. Embora atropelando com vigor e sob a munheca de Gonzalez, a égua de Henrique Toledo Lara não conseguiu dominar a ganhadora, cuja vitória não chegou a convencer.

— — —

O sr. Gilberto Rocha Faria tentou fazer o forfait de Dinamo, em virtude do estado da raia. No entanto, perdeu a hora e o cavalo correu assim mesmo. Ganhou de galope, cozinhando o Never Looses, com o Tinoco as gargalhadas. Outro que ganhou rindo, foi o Portilho com o Cherife. Mas ai a coisa foi de maneira diferente. Nosso amigo Abel bem que estava precisando.

— — —

O sr. Euvaldo Lodi baixou uma portaria na cocheira proibindo o aprendiz Ilton Pinheiro, de montar ou mesmo sentar nos cavalos de sua propriedade. Isto por que não gostou da atuação do Camondongo no dorso de Inca, que assim não pode continuar a série. O presidente do SESI está tentando, com o seu prestigio, extender a medida a todos os animais da cocheira.

— — —

Vão começar a girar as máquinas. Dois Formasterus entrarão em atividade nas próximas corridas. Uma Monte Castelo, encontrará em Keamor, filha de Seventh Wonder, adversária seríssima e a nosso ver, ganhadora da prova, com Rigoni em cima. O outro, aliás, o potro, Murmurio, irmão próprio de Goyo, dizem que é roncador, mesmo mal do antigo defensor das cores do sr. Ermelindo Fernandes. E temos mais Punitaqui, Selvatico e Aciram, o craque dos Pampas.

— — —

Mário de Almeida com colite, os operários visitaram o Brigadeiro, Peixoto de Castro perdeu as loterias, mas conseguiu a suspensão de L'Olliérou, redução no preço do feijão, chegam amanhã os Iugoslavos, Guararape na reprodução, fracassaram as eleições sindicais e vão desmontar o morro de Santo Antonio e muita coisa mais.

BURLA

O cavalo Suspect, de propriedade do estimado turfman Sr. José Buarque de Macedo, continuará defendendo as cores ouro e friso azul-foi o que ouvimos do próprio interessado.

Ficam assim desmentidos os boatos que invadiam as rodas turfistas do Rio, afirmando que o "crack" uruguaio seria negociado pela quantia de Cr$ 300.000,00. Aliás, podemos assegurar, que nem pela quantia de Cr$ ..... 700.000,00, o Sr. Buarque abriria não de seu pupilo, de quem muito espera no próximo Grande Prêmio Brasil.

Maravedi com W. Costa

Maravedi foi transferido de Nelson Pires para seu colega Waldemar Costa.

Jabuti está firme

Jabuti trabalhou ante-ontem, montado por J. Araujo, 1.000 metros em 63". O filho de Formasterus está firme.

MONTARIAS PROVÁVEIS

CORRIDA DE SÁBADO

1.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 13,20 horas. Kg

1—1 Borrachudo, A. Ribas 54
2 Rolante, J. Martins . 50
2—3 Fanita, U. Cunha .. 48
4 Tusca, J. Tinoco ... 54
3—5 Hanibal, G. Costa .. 58
6 Maresia, D. Moreira 54
4—7 Aldean, x x 54
8 Dixie, J. Graça 56

2.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório) — Às 13,50 horas. Kg

1— 1 Bourgo, O. Castro . 52
2 Ibaé, J. Ullôa 50
3 Cricaré, C. Brito .. 54
2— 4 Film, O. Macedo ... 50
5 Leviana, P. Coelho . 52
6 Eu, L. Mezaros 54
7 Apoti, x x 52
3— 8 Princezinha, W. Andrade 56
9 Amir, A. Rosa 54
10 Medon, J. Araujo . 52
11 Grey Peter, S. Câmara 50
4—12 Isis, J. Martins 52
13 Portugal, E. Silva .. 54
14 Lavinia, A. Brito .. 50
" Jugo, C. Souza 56

3.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00 — Às 14,25 horas. Kg

1—1 Elan, D. Ferreira ... 55
2—2 Camelot, L. Rigoni .. 55
3—3 Argonauta, J. Tinoco 51
4 Mediador, D. correr 55
4—5 Islete, A. Ribas 55
6 Lovelace, O. Ullôa .. 55

4.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — Às 15,00 horas. Kg

1—1 Punitaqui, O. Ullôa . 54
" Laurina, J. Tinoco .. 52
2—2 Laturno, A. Ribas ... 58
3 Perlino, N. Mota ... 54
3—4 Landa, P. Coelho ... 52
5 Luchon, S. P. Ribeiro 54
4—6 Selvático, L. Rigoni . 54
7 Umoristico, C. Moreno 54

5.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00 — (Betting) — Às 15,45 horas. Kg

1— 1 Lipe, G. Costa 56
2 Josina, S. Câmara . 48
3 El Alamein, E. Silva 52
2— 4 Drácula, J. Martins 50
5 Borrachudo, A. Ribas 52
6 Night Club, P. Coelho 52
7 Ival, J. Araujo 50
3— 8 Irak, D. Ferreira .. 58
9 Lizete, U. Cunha .. 48
10 Napoleão, A. Rosa . 56
11 Xiriscal, J. Graça . 50
4—12 Rolante do Sul, Tinoco 58
13 Cauteloso, I. Pinheiro 52
14 Polidor, E. Cardoso . 50
15 Arsenal, N. Mota .. 52

6.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Às 16,20 horas. Kg

1— 1 Florena, J. Tinoco . 55
2 Tabarôa, x x 55
3 Indaba, S. R. Ribeiro 55
2— 4 Honey Chile, D. Fer. 55
5 Ida, O. Macedo 55
6 Ninive, x x 55
3— 7 Normalista, L. Rigoni 55
8 D. Cristina, O. Moreno 55
9 Nacelle, E. Silva ... 55
4—10 La Conga, O. Ullôa 55
11 Bizarra, D. Moreira 55
12 Diva, S. Ferreira .. 55
13 Diavola, S. Câmara 55

7.º páreo — 1.800 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting) — Às 17,00 horas.

1—1 Cumberland, D. Ferreira 54
2 Segundito, B. Ribeiro 53
2—3 Aciram, L. Rigoni .. 58
" Cavador, x x 51
3—4 Velho Rico, x x 56
5 Jamary, O. Ullôa .. 57
" Itaim, C. Moreno ... 55
4—6 Never Looses, Moreira 52
7 Rio Verde, J. Portilho 51
" Caxamoú, P. Simões 61

Helás e La Flèche - uma dupla certa

PROGRAMA DE DOMINGO

Montarias prováveis

1.º páreo — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 12,50 horas. Kg

1—1 Bombo, C. Moreno .. 56
" Arrabalero, J. Portilho 56
2—2 Edorma, J. Martins . 54
3 Barcena, A. Ribas .. 56
4 Vineta, P. Tavares .. 54
3—5 Thais, S. R. Ribeiro 54
6 Jalisco, Tinoco 56
7 Rabula, x x 56
4—8 Muzuzo, J. Graça ... 56
9 Musa, S. Ferreira .. 54
" Miralda, L. Rigoni ... 54

2.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 13,20 horas. Kg

1—1 La Malinche, C. Moreno 56
2 Luarlinda, P. Coelho 56
2—3 Demoiselle, L. Mezaros 56
4 Japu x x 56
3—5 Poranga, R. Filho ... 56
6 Aléa 56
4—7 Jequitiaia, J. Tinoco . 56
8 Hazy, S. R. Ribeiro . 56
9 Dobruna, L. Rigoni .. 56

3.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00 — Às 13,55 horas. Kg

1—1 Jurujuba, C. Moreno 56
2—2 Alpina, S. Ferreira . 56
3—3 Itatiaia, D. Ferreira 56
4 Strategy, G. Costa .. 52
4—5 Jerivá, O. Ullôa 56
6 Elide, J. Tinoco 56

4.º páreo — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — Às 14,30 horas. Kg

1—1 Jo-Jo, E. Silva 56
" Janota, x x 56
2 Grão Pará, P. Simões 56
2—3 Jangadeiro, D. Ullôa 56
4 Taruman, A. Barbosa 56
5 Jolie, O. Serra 54
3—6 Pilantra, J. Tinoco .. 56
7 Aviador, L. Mezaros . 56
" Rio Bonito, A. Araujo 56
4—8 Jeffy, R. Filho 56
9 Istar, C. Moreno 56
" Don Padija, D. Moreira 56

5.º páreo — Prêmio "Vieira Souto" — 1.800 metros — Cr$ 80.000,00 — Às 15,05 horas. Kg

1—1 La Flèche, O. Ullôa . 58
2—2 Helas, D. Ferreira .. 62
3—3 Altamisa, G. Costa .. 53
4 Nevasca, L. Souza .. 53
4—5 Notícia, L. Rigoni ... 53
6 V. do Palmar, C. Moreno 51

6.º páreo — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting) — Às 15,40 horas. Kg

1— 1 Gold Mary J. Tinoco 54
" Oculta, D. Moreira . 54
2 Kalfa, N. Mota 54
2— 3 Onéa, D. Macedo .. 54
4 Elaogi, A. Ribas ... 54
5 Oistria, Serra 54
3— 6 Kéamor!, L. Rigoni . 54
7 Lecimia, C. Moreno 54
8 Chacota, L. Leighton 54
4— 9 Monte Castello, D. Ullôa 54
10 Drilla, D. Ferreira . 54
11 Changa, N. corre .. 54
12 Bicuiba, J. Araujo . 54

7.º páreo — III Curso Internacional de Organização e Administração de Hospitais — 1.000 metros — Às 16,20 horas — Cr$ 40.000,00 — (Betting). Kg

1—1 Philidor, D. Ferreira 54
2 Sketch, L. Leighton . 54
2—3 Orestes, P. Coelho .. 54
4 Cangapé, O. Macedo 54
3—5 Kurdo, L. Rigoni ... 54
6 Karbolito, A. Ribas . 54
7 Pirajuí, S. Ferrêira . 54
4—8 Murmúrio, O. Ullôa . 54
9 Murmansk, C. Moreno 54
" Dingo, I. Souza 54

8.º páreo — Pan American World Airways — 11.º Handicap Especial — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 17,00 horas — (Betting). Kg

1—1 Lover's Moon, D. Fer. 57
" Nero, J. Ullôa 52
2—2 Jahú, O. Ullôa 52
3 Palmeiras, C. Moreno 53
3—4 Cabaña, J. Tinoco . 53
5 Califa, S. Câmara .. 50
4—5 Retang, R. Rigoni .. 56
7 Aciram, x x 52

MISCELÂNEA

Punitaqui é um potro argentino de 3 anos, filho de Fox Cub e Retentiva, possuidor de uma boa campanha em seu país de origem, inclusive 2 vitórias clássicas. Apezar de não estar ainda no último furo, em virtude de diversos contratempos havidos em seu treinamento, vai aparecer em público pela primeira vez na Gávea com boas possibilidades de êxito, já que a turma não lhe mete medo.

Há no páreo, entretanto, outro inédito, Selvático, em quem há muita fé e que fez o seu "debut" credenciado por ótimos exercícios e levando no dorso o atual líder Luiz Rigoni.

Selvático é vencedor em Maroñas, onde atuava com relativo sucesso.

* * *

Finalmente estreiam domingo as "máquinas" da letra "M", pertencentes ao Stud L. de Paula Machado.

Murmurio e Monte Castelo dois filhos de Formasterus, estreiam devidamente preparados pelo competente Ernani de Freitas e correrão bem, podendo ganhar logo em sua primeira apresentação.

* * *

Muramansk, inscrito no 7o. páreo de domingo, estreiou regularmente, entrando 4o. para Algarve, Osculo e Orestes. Sua proprietária, Da. Sarah de Magalhães Boettcher ficou satisfeita com a atuação de seu defensor, tendo lamentado, apenas, que o mesmo tivesse sido bastante prejudicado por Francisco Irigoyen que, quando deu a partida com Algarve, fechou violentamente o filho de Albatroz, embaraçando-o em sua atropelada.

Aciram possui 19 vitórias em Porto Alegre, sendo 8 na temporada corrente e as demais no ano passado. Está sendo levado de barbada.

* * *

Keamor, estreante do 6o. páreo de domingo, tem ótimos exercícios e correrá depositária de muita fé, devendo ser uma das das favoritas.

Para Oswaldo Ullôa é a principal adversária de sua pilotada Monte Castelo.

* * *

Palmeiras melhorou muito e será grande competidora na carreira de encerramento da domingueira. A filha de Soneto, que andava um pouco cheia de carnes, correrá com grande chance embora seja dificílimo derrotar Lover's Moon, Cabana e Retang.

Oswaldo Ullôa em Swallow Tail

A propósito dos rumores correntes ontem de manhã na Gávea, que afirmavam ter sido Osvaldo Ullôa convidado a montar Swallow Tail no Grande Prêmio São Francisco Xavier, ouvimos o bridão chileno, que nos declarou o seguinte:

— 'Absolutamente, não é verdade. Tenho ouvido muito boato nesse sentido, mas até agora não recebi nenhum convite para pilotar o craque inglês no "São Francisco Xavier".

E se fôr convidado, aceitará a incumbência?

— "Se o Stud ao qual pertengo não apresentar nenhum concorrente, claro que aceitarei. Swallow Tail é corredor de grandes recursos e possui muita chance na prova. Além disso, o Sr. Peixoto de Castro, seu proprietário, é pessoa que merece a máxima consideração e a quem não se poderá recusar nenhum convite".

C. MORENO X J. TINOCO

O duelo entre Jobel Tinôco e Cândido Moreno está despertando a curiosidade dos turfistas. Nas reuniões passadas, Jobel Tinôco empatou com o bridão maranhense, mercê de 4 vitórias bonitas, conseguidas com Jequitiaia, Moita, Dinamo e Marosca, enquanto seu antagonista obtinha apenas um sucesso com Guanumbi.

Nas corridas de sábado e domingo estão ambos com muitas montarias, pilotando C. Moreno 9 animais — Bombo, La Malinche, Jurujuba, Istar, Vitória do Palmar, Murmansk, Palmeiras, Dona Cristina e Itaim — e Jobel Tinôco 12 parelheiros, como sejam: Tusca, Argonauta, Laurina, Rolante do Sul, Florena, Jalisco, Jequitiaia, Elidé, Pilantra, Gold Mary e Cabaña.

O páreo vai ser renhido...

PUBLICIDADE
JUIZO DE DIREITO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

SEGUNDO OFICIO

Para ciência de terceiros interessados no prazo de dez dias, na forma abaixo: — O doutor João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório do Segundo Oficio, se processam uns autos de desapropriação, movidos pela Prefeitura do D. Federal contra Antônio Joaquim Rodrigues Júnior, relativamente ao prédio número noventa e nove da rua dos Coqueiros, em cuja posse requereu a Prefeitura do D. Federal imissão de posse, deferida por despacho de vinte e dois de maio do corrente ano. E como queira o expropriado Antônio Joaquim Rodrigues Júnior, promover o levantamento da importância de Cr$ 72.688,00, depositada no Banco do Brasil, à disposição dêste Juizo, o correspondente ao máximo legal previsto no parágrafo único do artigo vinte e sete do Decreto-lei três mil trezentos e sessenta e cinco, de mil novecentos e quarenta e um, requereu a expedição do presente para conhecimento de terceiros interessados, a fim de alegarem o que entender de direito, cientes outrossim que êste Juizo tem sua sede, no edificio do Supremo Tribunal Federal à Avenida Rio Branco número duzentos e quarenta e um. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, sete de junho de mil novecentos e cinquenta. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Moacyr Silva, escrivão interino, o subscrevo. — (a.) João Frederico Mourão Russell. Está conforme. O escrivão interino. — (a.) Moacyr Silva.

PUBLICIDADE
TODDY DO BRASIL, S.A.
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação
Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, à rua dos Inválidos, 143, todos os documentos de que trata o Artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940.
Rio de Janeiro, 9 de junho de 1950.
Toddy do Brasil, S.A.
Miguel Angel Aloy
Diretor-Tesoureiro.
Francisco Antonio Caruso
Diretor-Secretário.

U. D. N.
ALISTAMENTO ELEITORAL
— DE —
TITO LIVIO
Travessa do Ouvidor, 17, 1.º
Anita Garibaldi, 42 - COPACABANA
Clarimundo de Melo, 407 — PIEDADE

PUBLICIDADE
JUIZO DA TERCEIRA VARA DA FAZENDA PÚBLICA

SEGUNDO OFICIO

Para ciência de terceiros interessados, com o prazo de dez dias, na forma abaixo: — O doutor João Frederico Mourão Russell, Juiz de Direito da Terceira Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal, capital da República dos Estados Unidos do Brasil. — Faço saber aos que o presente edital de citação com o prazo de dez dias virem, dêle conhecimento tiverem ou interessar possa, que por êste Juizo e cartório de Segundo Oficio se processam uns autos de desapropriação, movidos pela Prefeitura do Distrito Federal contra Antônio Joaquim Rodrigues Júnior, relativamente ao prédio número 95 da rua dos Coqueiros, tendo sido expedido mandado de imissão de posse a favor da expropriante, quer o expropriado promover o levantamento da importância de Cr$ 196.416,00 (cento e noventa e seis mil quatrocentos e dezesseis cruzeiros), depositada no Banco do Brasil, à disposição dêste Juizo, o correspondente ao máximo legal previsto no parágrafo único do Artigo vinte e sete do Decreto-lei três mil trezentos e sessenta e cinco, de mil novecentos e quarenta e um, requereu a expedição do presente com o prazo de dez dias, com o teor do qual ficam os possiveis interessados intimados a alegarem o que entender de direito. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital, que será afixado no lugar de costume e publicado na forma da lei. Rio de Janeiro, vinte e seis de maio de mil novecentos e cinquenta. Eu, Hiram Casares, escrevente juramentado o datilografei. E eu, Joaquim Leitão de Assumpção, escrivão, o subscrevo. — (a.) João Frederico Mourão Russell. — Está conforme. Pelo escrivão. — (a.) Dr. Joaquim Leitão de Assumpção.

SUA PALAVRA representa dinheiro na Galeria dos Rádios
Venha buscar HOJE MESMO BICICLETAS B. S. A. e MERCURY
e outras marcas, diversos tamanhos para homem, menina e rapazes.
EM 10 MESES
SEM ENTRADA
SEM FIADOR
Também: Máquinas de costuras — Rádios e Vitrolas — Fogões a óleo com forno — Enceradeiras
Galeria dos Rádios Ltda.
AVENIDA MEM DE SA, N. 32
TELS.: 22-5279 E 22-1135.

Ouça sempre pela
RÁDIO CRUZEIRO DO SUL
Sextas-feiras, às 21 horas
Ondas de Fé
na palavra do prof.
Euripides Cardoso de Menezes

Torne-os cheios de SAUDE...
Para as crianças Margarina Saude representa uma esplêndida fonte de energias e calorias, fàcilmente assimiláveis pelo organismo. Puríssima... saborosa... ao gôsto da petizada, Margarina Saude é feita exclusivamente de gorduras vegetais refinadas e leite pasteurizado. Prepare hoje êste lanche gostoso: passe no pão Margarina Saude... e veja a alegria das crianças!
dando-lhes MARGARINA Saude
em tôdas as refeições!
ANDERSON, CLAYTON & CIA. LTDA.
ACCO

O inverno está chegando, lá se vão as andorinhas! Mas, as meias NYLON Andorinha ficam. Usem só meias ANDORINHA. Um encanto!
14 TIPOS DIFERENTES!
OUVIDOR, 167

Em vez de óleos ou cremes gordurosos... Use Cêra Mercolizada (Mercolized Wax) que sem dar aspéto oleoso à sua cútis estabelece uma camada invisivel protetora de sua pele contra os efeitos do sol e do ar da praia. Fique morena sem engordurar a péle.
Comece hoje a usar
CERA MERCOLIZADA

CAFE PREDILETO
ISSO É QUE É CAFÉ

Fogos CARAMURU
SIMBOLO DE GARANTIA E SEGURANÇA
O LEGITIMO TRAZ A CABEÇA DO INDIO
Depósito: RUA DO ENCANAMENTO, 49 - N. IGUAÇU
Escritório: RUA 1.º DE MARÇO, 39 — 6.º andar — Fone: 436613 — RIO
BARRACAS: Av. 28 de Setembro, 267.
Av. N. S. de Copacabana, 542/8
Av. Passos (antigo Parque)

OFFICE-BOY
PRECISA-SE, QUE SAIBA ESCREVER À MÁQUINA, PARA EMPRÊGO DE GRANDE FUTURO.
TRIBUNA DA IMPRENSA — R. DO LAVRADIO, 98

Bom trabalho de Cruz Montiel

FORAM ANOTADOS OS SEGUINTES TRABALHOS NA GAVEA:

CRUZ MONTIEL — F. Irigoyen .... e últimos 200 mts. em 12", com bôa ação.	1.000 em 61"3/5	
DULIPE — N. Mota	1.400 em 93"	
DENBILI — N. Mota	1.000 em 67"3/5	
MARTINI — J. Ullôa	1.000 em 64"1/5	
LAURINA — J. Tinoco, fácil	1.400 em 91"2/5	
S. BERNHARDT — J. Morgado	1.400 em 92"1/5	
FISCAL — Lod.	1.400 em 91"4/5	
DIXIE — J. Araujo, mancou	1.500 em 103"	
DOBRUNA — J. Tinoco	1.600 em 109"	
EU — S. P. Ribeiro	1.300 em 87"2/5	
RADAR — J. Ullôa	1.000 em 63"	

A FARSA DAS ELEIÇÕES...

(Conclusão da 1.ª pág.)

Na base do cálculo feito pelo sr. Petindá, o primeiro ato da farsa eleitoral forjada em todo o país, deve ter custado aos cofres do Fundo Sindical a soma de 9 milhões e 600 mil cruzeiros, ou sejam 200 mil cruzeiros multiplicados por 46, o número de sindicatos em que se realizaram eleições em todo o país.

Na realidade o custo real nunca será conhecido, pois a escrituração e movimentação dos fundos do Imposto Sindical são secretas. Os seus movimentadores recusam-se a prestar qualquer esclarecimento, haja vista o pedido de informações formulado na Câmara pelo deputado João Mangabeira, até agora sem resposta, apesar dos apelos feitos ao sr. Honorio Monteiro.

O CUSTO DO 2.º ATO

No próximo dia 30 realizar-se-á o segundo ato da farsa das eleições sindicais, efetuando-se pleitos em 72 sindicatos em todo o país.

Deverão ser despendidos, na base das despesas feitas pelo Sindicato dos Comerciários, 14 milhões e 400 mil cruzeiros, com papel, livros de ata, envelopes, tinta, lacre, mesários, publicações e outras despesas eleitorais.

MAS NÃO E SO'

As despesas não se limitam aos gastos da primeira convocação. Se não fôr atingido o *quorum* de 50%, será realizada uma segunda eleição. Se nesta não fôr alcançada a presença de 40% dos associados com direito a voto, será convocada a classe para uma terceira eleição.

Dêsse modo, as despesas eleitorais poderão ser multiplicadas por dois ou três, calculando-se que cada convocação suplementar acarretará uma despesa igual à da primeira.

GANHAM OS MESARIOS

Somente os mesários designados pelo sr. Honorio Monteiro para as eleições nos Comerciários, na qual foi alcançado o *quorum* legal, embolsaram num só dia 14.800 cruzeiros. Funcionaram 37 mesas com quatro mesários cada uma, num total de 148 mesários, percebendo cada um a gratificação de 100 cruzeiros.

O GASTO TOTAL

Existem no Brasil cêrca de 1800 sindicatos de empregados e profissões liberais, que deverão realizar seus pleitos, de acôrdo com as "instruções" do sr. Honorio Monteiro. Pelo exemplo do primeiro ato, pode-se avaliar que pelo menos uma centena de milhões de cruzeiros serão despendidos na farsa.

MAIS UM...

(Conclusão da 1.ª pág.)

foi trancafiado no xadrez. Antes foi fichado. Sòmente às últimas horas da tarde foi posto em liberdade, ante os insistentes rogos de sua mãe e parentes. Entretanto, não conseguiu rehaver o dinheiro.

ACUSADO DE MORTE

Ciente da ocorrência, a nossa reportagem conseguiu localizar o vendedor Nilton Alves Augusto, que nos declarou o seguinte:

— "Minha profissão é sapateiro. Até cinco meses atrás estive trabalhando no ofício. Por essa época adoeci e fui obrigado a deixar o emprêgo. Quando quis voltar não encontrei vaga. Meu último emprêgo, foi na fábrica de calçados "Tatú", situada na Rua Conselheiro Agostinho, 171, de propriedade da firma Alfredo Peixoto Junior. Para não ficar parado, e enquanto aguardava um chamado da fábrica, improvisei-me em vendedor ambulante. Por isso, fui barbaramente espancado por "Cangurú".

Após descrever todo o selvagem episódio de que foi vítima, Nilton acrescentou:

— "Quero aproveitar a oportunidade para pedir, por intermédio da TRIBUNA DA IMPRENSA, garantia de vida às autoridades policiais porque "Cangurú" ameaçou-me de morte caso contasse a alguém o espancamento. Mas, como poderia ficar calado? Eu e minha mãe ainda nos ressentimos fisicamente das violências dos bandidos do "rapa".

ACAREAÇÃO NO DISTRITO

Está marcada para esta tarde, no Segundo Distrito Policial, a acareação entre o jornalista Carlos Lacerda e o sr. Bernardino Pizarro da Fonseca, delegado de Economia Popular no Estado do Rio, até anteontem. Segundo a polícia, êle é o principal cúmplice do coronel Guilherme Aloisio Teles Ribeiro, na tocaia de Copacabana, no dia 14 do mês passado.

A acareação deverá realizar-se depois do depoimento do ex-policial fluminense, cujo início foi marcado para as 13 horas.

Caso seja êle reconhecido pelo jornalista, conforme pensa a polícia, estará definitivamente esclarecido o assalto, sòmente restando a fase judiciária.

ANÚNCIOS EXPRESSOS 32-8184

Um dia no mundo

(Conclusão da 3.ª pág.)

gramas econômicos e sociais no quadro do govêrno democrático. Proibe simplesmente dar apoio, e particularmente apoio organizado, à modificação do govêrno pela violência".

Mac Grath acrescentou que os chefes comunistas "não incitaram seus partidários a usarem imediatamente da violência, mas declararam a êles para entrarem em ação sòmente quando houvesse certeza da vitória. Estas onze personalidades, reconhecidas culpadas de haver "conspirado pela mudança do govêrno pela violência estão em liberdade sob caução, esperando que a Côrte Suprema se pronuncie sôbre e recurso que apresentaram.

AS ALEGAÇÕES DOS REBELDES...

(Conclusão da 4.ª pág.)

face do Direito Canônico e do Direito Civil, a situação dos rebeldes. Analisa os termos do compromisso que assumem os irmãos, em que fica estabelecido claramente o dever de obediência. Cita os estatutos da Irmandade, claros a êsse respeito. Examina a jurisprudência firmada, através de acórdãos, do Supremo Tribunal Federal, e de pareceres de juristas, estabelecendo a dependência absoluta das irmandades ao seu Ordinário. Transcreve conceitos de Lacerda de Almeida, Laudo de Camargo, Philadelfo Azevedo, Ruy Barbosa, Aureliano Coutinho, Duarte de Azevedo. Analisa o julgamento de questões análogas, mostrando que o que os Irmãos rebelados querem da Justiça é precisamente — em um regime de separação da Igreja e do Estado — o que nunca se permite ao Poder Civil, isto é, a ingerência deste no seio das associações religiosas, para estabelecer, com ofensa da liberdade de consciência, regras de disciplina e de subordinação contrárias às que são fixadas pelas leis eclesiásticas, em nome do princípio da autonomia sagrada da Igreja de Jesus Cristo.

E acentua que "é mister, nesta matéria delicada, não perder jamais de vista que o Compromisso das Irmandades e confrarias religiosas, quando em antagonismo com os preceitos fundamentais da Igreja de Jesus Cristo em matéria essencial, como é a subordinação à autoridade eclesiástica competente, deixa de ser legítimo, porque a lei suprema, que é a lei canônica geral, tem primazia sôbre as leis secundárias, como são os compromissos ou estatutos das aludidas confrarias e Irmandades".

Assim, graças à lei de separação da Igreja e do Estado, interpretada, serena e imparcialmente, por juristas do valor de Ruy, Aureliano Coutinho, Duarte de Azevedo, Lacerda de Almeida e tantos outros, a mentalidade regalista que envenenou o ambiente religioso do regime imperial, foi, afinal, varrida do cenário político, administrativo e cultural da Nação. Começaram, então, depois disto, as decisões do Supremo Tribunal Federal e da então Côrte de Apelação do Distrito Federal, todas no sentido de afirmar que o Compromisso das Irmandades e confrarias e a dogmática jurídica nacional devem estar, sempre, em harmonia com o Direito Canônico que, sendo a suprema lei da Igreja, determina que, em caso de conflito entre o Ordinário Diocesano e as Mesas das associações religiosas, sob o pretexto de que estas são autônomas em face daquele, o que deve prevalecer é a autoridade do Bispo. Cita, a propósito, o parecer de Carvalho Mourão: "Assim como os estatutos, votados pelos acionistas, constituem norma obrigatória naquilo em que não forem contrários à lei, em se tratando de sociedades (associações em geral), é o Direito Canônico, estatuti das associações religiosas, no silêncio, ou na falta, do estatuto ou compromisso".

SINTESE DA QUESTAO

— "Portanto, assiste-se — diz a contestação em uma síntese perfeita da questão — a êste escândalo: administradores de uma Irmandade religiosa, cuja finalidade essencial e fundamental, segundo o artigo 1.º do seu Compromisso, é promover e incrementar o serviço e o culto do Santíssimo Sacramento, vangloriarem-se, entretanto, da sua atitude de não acatamento à autoridade espiritual do Bispo da sua Diocese e do Chefe Supremo da Religião, que instituiu e mantém, no seio da humanidade, e desde 20 séculos, precisamente o serviço e o culto do Santíssimo Sacramento, tendo, ainda, a audacia inominável de afirmar, em plena praça publica, que assim procedendo estão exercendo um direito!"

PUBLICIDADE
EDIFICIO ARACAJU

Assembléia geral extraordinária — Na qualidade de síndico do Edifício Aracajú, convido os srs. condôminos para se reunirem em assembléia geral no próximo dia 22 de junho corrente, às 17 horas, em meu escritório, à rua Debret, 23, salas 311-312, a fim de deliberarem sôbre assuntos referentes ao término das obras, administração e medidas gerais. Caso não haja número, reunir-se-á a assembléia com qualquer número, em segunda convocação, às 17 horas e trinta minutos do mesmo dia. Rio de Janeiro, 13 de junho de 1950. — Octávio Simões Barbosa.

Auto Copa Ltda.
R. Barata Ribeiro, 323-A
COMPRA E VENDA DE AUTOMOVEIS
NOVOS E USADOS
TROCAS E FACILIDADES

CAFÉ "PREDILETO"
O PREDILETO DE TODOS

ANUNCIOS EXPRESSOS

ADVOGADOS

ARYCLES ANTUNES DE OLIVEIRA
A. RODRIGUES PEREIRA
Av Churchill 94, s/505. Tel 52-1868.

Guilherme Moretzsohn Brandi
Av Almte Barroso 90, 9.º, s/916
Diariamente das 9 às 11 e das 16 às 18 hs.
Tel 42-2374. (2368)

DR. J. RIBA-MAR DE CARVALHO FONTES
ADVOCACIA CRIMINAL E CIVEL
Candelária 9, sala 407 — 43-2487.

Dr. Jader Medeiros
Rua Acre 47, 8.º andar, salas 802/804 (Edifício Jequitibá)
Tel (residência): 38-6378 (2345)

Dr. Jayme Landim
Rua México 45, salas 205/206
Tels: 22-2724 52-1234 (2304)

Dr. José Arthur Rios
R. Senador Dantas 20, 18.º andar, sala 1806 — Tel 22-4148. (919)

Prof Milton Rivera Manga
ADVOGADO
México 98, sala 204. — 22-7227.

Dr. O. Garcia Molina
DEFESAS FISCAIS E ADVOCACIA EM GERAL
R Debret 79, 3.º, s/301 a 306.
Tels 42-1799 e 42-9655

Octavio Simões Barbosa
R Debret 23, 3.º, salas 311-12
Tel 22-6420. (2309)

Ramon Benito Alonso
Praça 15 de Novembro 20, 3.º, sala 311
Tel 43-3878. (2309)

APARTAMENTOS E CASAS

VENDEM-SE

Centro

CASAS 2 e 3 qts. à ladeira do Valongo 25, s. 3, 4 e 5. Junto à r. Camerino. Ver no local c. sr. Gil. Preço 80 mil cruz., entrada desde 30 mil crs. H. SILVA — Av. Rio Br. 117. Tel. 52-3840.

Central do Brasil

CASA 3 qts. 2 sls. 2 banh. cos. quintal, na Estação de Paciência. Terreno 9x20. Entrega imediata. Preço 65 mil crs. c. 50% financ. Tratar c. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 26 s. 706. Tel. 32-1993.

CASA 3 qts. 2 sls. banh. cozinha e gás, jardim, quintal, necessitando alguns reparos. R. Leopoldina 109, est. Piedade. 50 mil crus ou menos entrada, resto 10 anos. H. SILVA — Av. Rio Branco 117, s. 421 — Tel. 52-3840.

CASAS 2 qts. loja, banh. cozinha e gás, quintal. 25 mil cruz. ou menos de entrada e resto em 10 anos. Rua Leopoldina 121, casas 14, 15, 16. Junto à est. Piedade. Visitas as c. 9 e 9 [illegible] H. SILVA. Ed. [illegible] Tel. 52-3840.

CASAS 2 qts amplos, salão, banh. cozinha e gás, todas taqueadas, teto de laje, bom quintal. R. Goiás 1018 casas 2, 6, 8 e 12, defronte est. Quintino. 25 mil crs ou menos entr. resto 10 anos. H. Silva — Av. Rio Branco 117, s. 421. Ed. Jornal Comércio. Tel. 52-3840.

CASAS 2 qts., sala, varanda, cozinha, banh. jardim plano, gde. quintal, em Madureira-Turiaçú. R. Duarte Azevedo 59, 61 (casas 2 a 5), 63, 67, 71, 75-A, 75-B, e r. Pereira Leitão 21 e 31. H. SILVA — Av. Rio Branco 117, s. 421. Tel. 52-3840.

CASAS 2 qts. amplos, sala grande, banh. compl., coz. e gás, quintal. R. Baroneza do Engenho Novo. Entrada 35 mil cruz. ou menos, resto em 10 anos ou mais. Visitas só autorizadas pelo corr. H. SILVA — Av. Rio Branco 117, s. 421. Ed. Jornal do Comércio. Tel. 52-3840.

CASAS qt., sala, coz., banh., à r. Alice de Freitas 213, Vaz Lobo. Casas 1 a 4. 12 mil cruz. entr., resto em prest. de Cr$ 569,80. Essa rua começa na estrada Marechal Rangel n. 904. H. SILVA — Av. Rio Branco 117, s. 421. Tel. 52-3840.

Copacabana

APTO 4 qts. 3 sls. jardim int. 2 banhs de luxo em côr, copa, coz. 2 qts empr. garage. Belíssimo, de frente. 4.º andar. Todo pintado a óleo, na av Atlântica. Entrega em 30 dias. Preço 950 mil crs c/ grande financiamento. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 52-4838. (3001)

APTO 4 qts. 2 grandes salas, saleta, grande varanda de 12x2,80 m, 2 banhs luxo, copa, coz. depende empr., garage. Na r Domingos Ferreira. Belíssimo, andar elevado. Preço 800 mil crs c/ financ a combinar. ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. Tel 52-4838. (3002)

APTO 3 qts. 2 sls. copa, coz. banh compl. depende empr. garage. Os 2 últimos. Bairro Peixoto. Preço 450 mil crs c/ financ a combinar. Entrega em 30 dias. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. Tel 52-4838. (3003)

APTO recém-concluído c/ 3 qts. 3 salas, 2 banhs luxo, copa-cozinha, depend empr. garage, varanda de frente. Av Copacabana, andar médio. Preço 700 mil crs c/ grande financiamento. Organização Imobiliária THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 52-4838.

APTO. 2 qts., sala, banh., coz., qt. WC empr. Preço 280 mil crs. Financiamento de 80 mil crs. Cx. Econômica. Início de constr. Tratar c. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha 26, 7.º, s. 706. — Tel 32-1993.

Flamengo

CASAS 2 e 3 da R. Paissandu 248. Entrada 15 mil crs., resto em 15 anos. H. SILVA — Av. Rio Branco 117, s. 421. Ed. Jornal Comércio. Tel. 52-3840.

Grajaú

APTOS. 2 e 3 qts., sala, vestiário, banh., coz., depe. Ruas Campinas 66 e Juiz de Fora 34. Entradas a partir de 30 mil crs., resto em 15 anos. H. SILVA — Av. Rio Br. 117, s. 421. Tel. 52-3840.

Leblon

APTO 3 qts. 2 sls. coz. banh. dep empr. garage. 2 últimos aptos. em rua transv à praia. Preço 365 mil crs c/ financ a combinar. Entrega em 60 dias. Detalhes na ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. Tel 52-4838.

Leme

APTO 2 qts. sala, banh. coz. área e WC empr. à r Gustavo Sampaio. Preço 260 mil crs. Sinal 60 mil crs. Restante em 180 prest. de 2130 crs. Tratar c/ LEMOS, BORDA & CIA LTDA — Av Nilo Peçanha 26, s/ 706. Tel 32-1993. (3004)

Rio Comprido

APTOS. 2 qts., sala, varanda, banh. completo, cozinha, qt. empr. Ambos os andares serão [illegible] 1 de frente e 1 lateral. Av. Paulo Frontin 427, s. 3, 2 e 4. [illegible] 43 mil crs., resto em 10 ou 15 anos [illegible] H. SILVA — Av. Rio Branco 117, s. 421. Tel. 52-3840.

APTO. VASIO 3 qts., 2 salas, 2 banhs., andar térreo. Av. Paulo Frontin 427. Entrada 130 mil crs. ou menos, resto em 15 anos. H. SILVA — Av. Rio Br. 117, s. 421. — Tel. 52-3840.

Zona Sul

CASAS 4 e 5 qts, 2 sls, no Leblon, Ipanema, Jardim Botânico, a partir de 750 mil crs. Ótima ocasião para aquisição de sua residência pelo valor de um apartamento. Queira telefonar para 52-4838. ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003.

ARQUITETOS

ECISA
ENGENHARIA COMERCIO E INDÚSTRIA S/A
Construções
AV CHURCHILL 109, 11.º ANDAR
Tels 52-3643 e 22-8609

CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA

PERMANENTES?
Cabeleireiro RIO BRANCO Ltda.
Av Rio Branco 257, sl. s/ 202
Tel 22-1489.

CALISTAS

Nelson Silveira
Av Almte Barroso 90, 3.º, sala 308
Tel 32-0285.
— HORA MARCADA — (2356)

DENTISTAS

Abreu Sodré
CIRURGIÃO-DENTISTA
Álvaro Alvim 31, 15.º, sala 1501 (Cinelândia) Tel 22-0032. (3232)

Arthur Azevedo Villela
Senador Dantas 100, s/ 705 — Tel 43-6742
Diariamente a partir das 16,30. (1751)

J. A. da Silva Campos
— REASSUMIU A CLINICA —
Assembléia 104, sala 909 — das 14 às 19
Tel: 42-9750 (1363)

MARIA NAZARETH BAPTISTA DE ANDRADE
Av. Rio Branco 257, sala 314. Tel. 32-4349.

Dr. Meyer Ferreira
PIORREIA, GENGIVAS INFLAMADAS, DENTES ABALADOS, MAU HALITO.
Assembléia 104, 6.º. Tel 22-7334. (2310)

DESPACHANTES

Britto
DESP OFICIAL — Guias de transm., desembaraço de aptos., lotes, transf. predial e territ. — Av Almte Barroso 90, 4.º, sala 406. Tel 32-2016.

Despachante Peçanha
CASAMENTOS, RETIFICAÇÕES EM JUIZO E OUTROS QUAISQUER DOCUMENTOS — Trav Ouvidor 21, 2.º — Tel 52-3283.

Despachante Porto
Transferências de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. São Luiz 330. Tels 42-2992 e 32-3021.

RUBENS E EDGARD GUIMARÃES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 39, 2.º, s/ 12 e 13
Tel 22-0002 — até 12,15.

EMPREGOS DIVERSOS

Visitadores de médicos, dentistas e parteiras — precisam-se para serviço fácil, ligado à profissão. Lavradio 98, das 9 às 12 hs.

IMOVEIS

Carlos Mac-Dowell da Costa
COMPRA E VENDA DE IMOVEIS — Av Rio Branco 108, s/701. Tels 42-9304 e 42-9527. (2242)

F. R. DE AQUINO & CIA. LTDA.
ADMINISTRAÇÃO DE BENS — COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Av. Rio Branco, 91 6.º and. Tel. 23-1830 (1358)

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Rio Branco 106-B, s/713. Tel 42-2633
Das 9 às 11 e das 14 às 17.30.

Lemos, Borda & C.ia Ltda
ADMINISTRAÇÃO PREDIAL — COMPRA E VENDA DE IMOVEIS
AV. NILO PEÇANHA, 26, s/701-2-3 e 6
42-9304 — 22-2483
32-1993

APARTAMENTOS?
Corretor OLIVIERI
Assembléia 104.

Paulo Valente
CORRETOR DE IMOVEIS — COMPRA E VENDA — Av. Almirante Barroso 97, 11.º, s/1111 — Tel 42-2198.

QUER VENDER SEU IMOVEL? — Dispomos de nossa organização técnica e assistência jurídica. PAN-AMERICA ENGENHARIA LTDA. (Diretor-Gerente: Engenheiro S. FRAGELLI) — R México 45, sobrel. Tel 22-6911 (2210)

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
RAUL REBOUÇAS
Rua Gonçalves Dias 67, 2.º andar — Tel. 22-3902 (2227)

Teófilo da Silva Graça
— CORRETOR DE IMOVEIS —
Av Nilo Peçanha 26, 7.º, salas 712-13
Tels 42-6366 e 22-6952. (2360)

HOTEIS PENSOES E RESTAURANTES

CIDADE HOTEL
CONFORTAVEIS ACOMODAÇÕES. COZINHA DE PRIMEIRA ORDEM. PERTO DA PRAIA DO FLAMENGO, A DEZ MINUTOS DO CENTRO. PREÇOS MODICOS.
CATETE 196 — Tel 25-0005.

LIVROS E QUADROS

DICIONÁRIO DE IDÉIAS AFINS
(DICIONARIO ANALÓGICO)
Organizado por EDUARDO VICTORINO
DICIONARIO QUASE UNICO NA LINGUA PORTUGUESA, INDISPENSAVEL A TODOS OS INTELECTUAIS: JORNALISTAS, ESCRITORES, REDATORES, POETAS, ETC., ETC. ORGANIZADO À MANEIRA CLÁSSICA DOS DICIONARIOS ANALÓGICOS OU DICIONARIOS DE IDEIAS SUGERIDAS PELAS PALAVRAS E VICE-VERSA.
UM GRANDE VOLUME, IMPRESSO EM ÓTIMO PAPEL, BEM ENCADERNADO:
Cr$ 250,00
— Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José 38, Rio de Janeiro
ENVIA-SE PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

Fernando Jorge:
DOIS LIVROS SÔBRE O ALEIJADINHO
NOTAS SOBRE O ALEIJADINHO
INTERESSANTE E CURIOSO TRABALHO SOBRE O GENIAL ARTISTA. ROTEIRO SEGURO PARA TODOS OS QUE DESEJEM CONHECER O ALEIJADINHO E SEU TEMPO. UM BELO VOLUME COM PERTO DE 200 PAGINAS, IMPRESSO EM ÓTIMO PAPEL, ILUSTRADO FARTAMENTE PELO JOVEM ARTISTA RAMIREZ.
Cr$ 50,00
José Mariano Filho:
"ANTONIO FRANCISCO LISBOA — O ALEIJADINHO"
TRABALHO NOTABILISSIMO E DE GRANDE ERUDIÇÃO. LIVRO FUNDAMENTAL PARA OS QUE DESEJEM ESTUDAR O ASSUNTO. UM VOLUME DE GRANDE FORMATO, IMPRESSO EM MAGNIFICO PAPEL, CONTENDO PERTO DE 200 FOTOGRAFIAS ARTISTICAS E INEDITAS.
Cr$ 160,00
— Pedidos à LIVRARIA SÃO JOSÉ
Rua São José 38, Rio de Janeiro
ENVIAMOS PARA TODO O BRASIL PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL E TAMBEM ATENDEMOS A PEDIDOS EM CARTA COM VALOR DECLARADO, VALE POSTAL OU CHEQUE.

LIVRARIA LUSO-ESPANHOLA E BRASILEIRA
Livro da Semana:
TRATADO DE CIRURGIA ORTOPÉDICA
1.114 pgs — Cr$ 980,00
AV 13 DE MAIO 23, 4.º ANDAR
Edifício Darke
TEL 52-3995

MEDICOS

ALERGIA

Dr. Dias da Costa
CLINICA MEDICA — DOENÇAS ALERGICAS
Diariam. exceto aos sabs., das 16 às 19
Av. Graça Aranha 81, s/1003. Tel 52-0916.

ANALISES CLINICAS

Dr. A. Barbosa Magalhães
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC. — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ. — Trav do Ouvidor 36, 7.º andar. Tel 52-2455. (2215)

Dr. Adhemar Ferrari
EXAMES DE SANGUE E URINA — DIAGNOSTICO PRECOCE DA GRAVIDEZ —
R. Mig. Lemos 44, s/801
Tels 47-3947 e 27-7913 (1401)

AP. CIRCULATÓRIO

Dr. A. A. Villela
Doenças do coração — Cons Av Rio Branco 277, s/601 — Tel 22-5250, das 14 às 18 hs. sálas. Clínica resid 25-2148. (1404)

Dr. Bulcão Viana
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO CORAÇÃO — ELETROCARDIOGRAFIA — Assembléia 70, 4.º, salas [illegible] 3as. 4as. 6as. — das 15 às 17. — Tels 22-8947 e 37-2243.

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Antônio F. da Costa
ASSISTENTE DA FAC. NAC. MEDICINA
Av. Copacabana 1130, sala 204. 3.ªs, 5.ªs e Sabs. das 17 às 19 hs. — Tel. 47-3380.

Dr. Clementino Fraga F.º
Docente da Fac. Nac. de Medicina — Ter., 4as., 6as., das 15 hs. em diante — R. Araujo Porto Alegre 70, 9.º, s/903-5 - Tel 42-[illegible]

Dr. Hélio Silva
- INTESTINOS, RETO, ANUS -
Rua Rodrigo Silva 14, 2.º andar
Tels 42-3189 26-0318 (1466)

Dr. O. Arantes Pereira
APARELHO DIGESTIVO — ESQUISTOSOMOSE
Cons. R. México 31, s/1204 — 2as. 4as e 6as das 13 às 15 hs. Tel. 22-5461. (2338)

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R da Quitanda 43-A, 4.º andar, sala 405. (1748)

AP. RESPIRATÓRIO

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA - DOENÇAS PULMONARES
Cons. Rua Araujo Porto Alegre 70, s/812-3
Tel 42-4446 - Diariamente das 13 às 16 hs. (2208)

Dr. José Moysés
DOENÇAS PULMONARES
Rua México 31, sala 303 — das 14 às 16 hs. — Tel 52-3861. (1406)

CANCEROLOGIA

Dr. Mário Kroeff
DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE CANCER
— RADIUM E CIRURGIA —
Uruguaiana 104
— Das 4 às 6 hs. (2224)

CIRURGIA

Dr Edgard Valente
CIRURGIA - PROTOLOGIA - HEMORROIDAS
Rua Miguel Lemos 44, s/ 601
Tels 27-0489 e 37-5489

Dr. Fernando Paulino
CIRURGIA E UROLOGIA
CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá 110 (Botafogo)
Tels.: 46-0808 26-2041 (1408)

Dr Helbio Rego Lins
Cirurgia, ginecologia, varizes — Sanatório São Geraldo — Rua Marquês de Abrantes 192, às 2as., 4as. e 6as. — Tel 26-5755. (1400)

Dr. Jesse Teixeira
- CIRURGIA PULMONAR -
R. Araujo Porto Alegre 70, s/901
Tel 42-9646, depois das 17 hs. (1419)

CLÍNICA GERAL

DR. NILO TIMOTHEO DA COSTA
CLÍNICA MÉDICA
CONSULTORIO: Miguel Lemos, 44, 3.º, sala 302-A
RESIDENCIA: Visc de Cruzeiro 44. Tel 25-0633.
— 3as, 5as, Sábados, das 14 às 17 hs.

DOENÇ. CRIANÇAS

Prof. JOSÉ MARTINHO DA ROCHA
Rua México 31, 9.º andar —
Tels 28-4709 e 37-[illegible]
HORA MARCADA (1418)

DOENÇAS INTERNAS

Dr Astor J de Carvalho
CLINICA MEDICA — DOENÇAS DO FIGADO
Lg Carioca 5, s/ 413. Tel 42-5718.
Licinio Cardoso 261. Tel 29-0909.
RES: José Higino 237, ap 24.

Dr. Francisco Toledo
CARDIOLOGIA E SIFILIS — Assembléia 78, 4.º, salas 4/5 — Tel 42-8947 — Diariamente das 17 às 19.
— HORA MARCADA: 37-3415. (2214)

Dr Lauro Lane
MOLESTIAS INTERNAS —
CONSULTAS COM RADIOSCOPIA
Rua Visconde do Rio Branco 34
— Das 14 às 16 hors. —
Tel 22 4749. (1411)

DOENÇAS NERVOSAS

Dr J de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R Santa Luzia 799, 2.º sala 204
Das 8 às 12 hs Tel 52 1104 Res 22-8967 (2371)

Dr. Joubert T. Barbosa
DIRETOR DA CASA DE REPOUSO ALTO DA BOA VISTA (Centro de Medicina Psicossomática) — Tels 42-7324, 52-5075 e 38-0048 - Rua México 164, s/ 73 - HORA MARCADA (1352)

Prof. Maurício de Medeiros
CATEDRAT. PSIQUIATRIA FAC. NAC. MED.
R Miguel Couto 7, 3.º andar — 2as. 4as e 6as das 15.30 às 19. Hora marc. 22-3941.

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.º andar
— Tel 22-3365 —
Das 2 às 6 horas. (1421)

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Abel F. de Paula
CIRURGIA - GINECOLOGIA - OBSTETRICIA - PROTOLOGIA — Rua México 164, 11.º, sala 115 — 3as, 5as e sabs, das 3 às 7 — Tel. 22-6806. (2307)

Dr Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA, TRATAMENTO DE VARIZES. Av Rio Branco 257, 5.º, s/ 502. 3as, 5as, sabs das 15 às 19 hs. Tels 22-8757 e 52-1443.

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL
R Marechal Niemeyer 17 — Tel 46-1529

Dr. Ival T. da Gama
Cirurgia, moléstias de senhoras, partos — Av Churchill 97, 4.º — 2as, 4as e 6as, das 16 às 18 hs. Tels 23-6331 e 29-8718. (1412)

Dra Maria Luiza Mello
CLINICA DE SENHORAS — Senador Dantas 118, s/ 517. 2as, 4as e das das 13 às 18 hs. Tel cons 42-4886; res 25-2283.

Dr Osmar Teixeira Costa
GINECOLOGIA - CIRURGIA - OBSTETRICIA
Rua México 41, s/1206 — 3as, 5as, sabs das 14 às 16. Tel 52-2916. (2308)

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO E URINARIAS — PRE-NUPCIAL
Assembléia 88, sala 73 — Tel 42-1071
— Das 9 às 11 e das 15 às 19 (1888)

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 48-B, 9.º andar — de 1 às 7 hs. — Tel 22-3867. (1418)

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANU-RETAIS, DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS E
hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.º ANDAR
TEL 22-0698 (1415)

Hemorróidas -
TRATAMENTO SEM DOR E SEM OPERAÇÃO — Colites, fístulas, abcessos; lesões venéreas e tôdas as afecções ano-retais —
Dr. Oliveira
RUA VISCONDE DO RIO BRANCO 47, 1.º — Tel 42-8509 — Das 14 às 18 hs. (1414)

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av Rio Branco 257, salas 511/513
Tels 22-8757 e 37-1531. Das 2 às 6.

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.º — Das 15 às 18.
Tels 42-1065 e 25-0208.

Dr. Milton de Almeida
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA — 3as, 5as e Sabs, das 15 às 19 hs. — Lg Carioca 5, 1.º andar, sala 101. Tels 22-0707 e 26-4385. (2300)

PELE E SÍFILIS

Dr. Oswaldo Cruz
ASSIST. CLIN. DERMATOLOGICA DO HOSP. SERVIDORES DO ESTADO (IPASE)
R Santa Luzia 732, 11.º, s/1118
Tels 52-5442 e 52-5272 (resid)

Dr. Marques dos Santos
DOENÇAS DE PELE — SIFILIS — RAIOS X
R. Debret 79, 7.º — Diariamente às 15 hs.
Tel 42-1193 (1564)

RAIOS X

Dr Nelson Miranda
ELECTROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE. R Carioca 48, 1.º (entr. Sapat. Insinuante). Tel 22-1523 — Das 8 às 12 e das 14 às 17. (2221)

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — exames em residência.
Ed. Odeon, 7.º s/718-19 — Das 9 às 17
Tels 22-6024, 26-0238, 37-0237. (1421)

REUMATISMO

Inst de Reumatologia
TRATAMENTO DOS REUMATISMOS (ciáticas, nevralgias, artrites, lumbago, gota etc) e doenças do coração.
— CONSULTAS DIARIAS
— INTERNAÇÃO
Sorocaba 696. Tel 26-0470. (2370)

Dr. Nelson Senise
Clínica de Reumatismo
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Sorocaba 696 — Tel 26-0470
Diariamente das 9 às 18 hs. (1433)

VIAS URINARIAS

Dr. Duarte Nunes
DOENÇAS DOS ORGAOS GENITO-URINARIOS EM AMBOS OS SEXOS — HEMORROIDAS E SUAS COMPLICAÇÕES — Das 8 às 18 hs. R Senador Dantas 85, sobr. Tel 23-6855.

Dr. Octacílio Gualberto
CLINICA UROLOGICA
— Cirurgia, endoscopia, radiologia especializadas — Rua México 41, 9.º andar, grupos 908 e 904 — Tels 28-1619 e 37-7164. (1418)

TELEFONE 32-8188

PREÇOS:

AVULSOS (ditados por telefone ou trazidos ao balcão) .... CR$ 15,00 por cm.
PERIODICOS (mínimo de 1 anúncio por semana até 31-12-50) .... CR$ 12,00 por cm.
PERMANENTES (mínimo de 1 anúncio por dia até 31-12-50) .... CR$ 9,00 por cm.

Onde pagar seu anúncio — ANDARAI E GRAJAU: Farm. N. S. Aparecida, B. Mesquita 986; Farm. Grajau, R. Bom Retiro 2256-A — BOTAFOGO: Casa Foto-Rádio, Volt. Pátria 200; Farm. Mourisco, Passagem 149-A; Farm. Cristo Redentor, Humaitá 210 — CATETE E FLAMENGO: Farm. Jacy, Catete 243; Siqueira Batista & Cia., Pr. Flamengo 180-B — CENTRO: Farm. Rio Branco, S. José 112 (Galeria Cruzeiro); redação da Tribuna, Lavradio 98; Dragão dos Tecidos, Av. Mar. Floriano 197 — COPACABANA: Farm. Leme, Av. Princesa Isabel 46; Avicarga S/A., Carvalho Mendonça 29-D e Xavier da Silveira 29 — GAVEA: Farm. União, Praça Santos Dumont 148 — IPANEMA: Farm. Central, Visc. Pirajá 146 — LARANJEIRAS E COSME VELHO: Alfaiataria Teixeira, Cardoso Junior 16 — LEBLON: Alfaiataria Miceli, João Lira 84-B — RAMOS: Casa S. Jorge, Aureliano Lessa 45 — RIO COMPRIDO: Consultório do Dr. Geraldo Ferraz, av. Paulo Frontin 516 ap. 103 — TIJUCA: Farm. Espírito Santo, Haddock Lobo 1; Farmácia Saens Peña, Praça Saens Peña 33.

MOVEIS E OBJ. DOMESTICOS

FABRICA DE MOVEIS — INSTALAÇÕES DE CASAS COMERCIAIS E BANCARIAS
A. F. Souza
R SENHOR DOS PASSOS 49, RIO
Tel 43-4300 (2303)

ESTOFAMENTO

REFORMAM-SE GRUPOS ESTOFADOS, SUNIER, BERGER, ETC. EXECUTAM-SE CAPAS DE GRUPO, CORTINAS E TODO E QUALQUER SERVIÇO NO RAMO DE DECORAÇÕES. — ATENDE-SE A CHAMADOS PARA QUALQUER PARTE. PELO TEL 52-4838.

QUARTOS E SALAS

VENDEM-SE

Centro

GRUPO 4 salas, 3 banh. armários embut. à r Assembléia esq Quitanda. Imediata ocupação. Preço 650 mil crs. c/ facilidade de pagamento. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av Rio Branco 108, s/ 701. Tels 42-9304 e 42-9527.

ANDARES OU GRUPOS de 3 e 4 salas, c/ 2 sanitários para cada grupo. Preço 3500 crs por m2, com grande facilidade de pagamento. — OLIVIERI — Assembléia 104, 5.º, s/ 513, 514. Tels 42-8547 e 22-9562.

GRUPOS DE SALAS para consultórios, otimamente situados, nos edifícios Cinelândia, S. Borja e Rio Verde. Preços a partir de 250 mil crs. CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA — Av Rio Branco 108, s/ 701. Tels 42-9304 e 42-9527.

OTIMO GRUPO c/ grande sala espera, gabinete diretoria 6x3, salão principal 16x5, sala forte, vestib. kit., lavat., WC, banh. etc. Negócio único: transfer pouca venda, no curto tunnel Edif. Municipal, ao lado do Teatro Municipal (rua 13 de Maio e Ev. Veiga). Preço 680 mil crs c/ bom financ 15 anos. IMOBILIARIA LIMA LEAL. Tel 27-1818.

SANATORIOS E CASAS DE SAÚDE

Maternidade da Clínica São Bento
ASSISTENCIA MATERNAL A PREÇOS FIXOS — incluindo pré-natal, parto, puerpério e assistência ao recém-nascido.
ANESTESIA — OXIGENIO
Rua Paulino Fernandes, 33, tel 46-3131 (2234)

SITIOS E FAZENDAS

COMPRAM-SE

DESEJANDO VENDER SUA FAZENDA PROCURE O CORRETOR ARY COUTINHO, QUE TEM SEMPRE COMPRADORES NESTE GENERO. AV RIO BRANCO 173, S/ 802. TEL 22-8303. DEFRONTE À GALERIA CRUZEIRO.

VENDEM-SE

Campo Grande

SITIO PAULISTA — 26.000 m2, todo cultivado, com 3 mil laranjeiras, grande horta, etc. Casa de moradia de tijolo, com 4 qts. 2 sls. Estábulo. 250 mil crs. c/ 180 mil financ. Nota: com a plantação existente poderão ser pagas as prestações do financiamento. Rua Moranga 547, transv à r Cesário de Melo. Ver com o caseiro e tratar com a Organização Imobiliária THEOPHILO, Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. Tel 52-4838.

Central do Brasil

SITIO 98 mil m2, ótima casa, 3 nascentes, 6 mil bananeiras, 20 mil pés aipim, 10 mil mihaue, 250 coqueiros laranja seleta. Bahia e lima. 30 litros batata doce, boa mata e capoeirão. Visitas com o proprietário na est. de Tinguá. H. SILVA — Av. Rio Branco 117, s. 421. Tel. 52-3840.

TERRENOS

VENDEM-SE

Barão de Javari

TERRENO 1500 m2, em Barão de Javari à beira do lago, por 25 mil crs. Financ. 50% sem juros, prazo regular. Tratar c. LEMOS, BORDA & CIA. LTDA. — Av. Nilo Peçanha 26, s. 706. Tel. 32-1993.

Tijuca

TERRENO 17 x 50 m, pronto para construir, c/ grande casa que poderá ser também aproveitada. Preço 800 mil crs c/ 50% financ. — ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. — Tel 52-4838.

Zona Industrial

TERRENO 4800 m2 à r Cachambi, todo plano, da av 29 de Outubro, indústria pesada. Preço 1 milhão crs c/ financ a combinar. Detalhes e plantas: ORGANIZAÇÃO IMOBILIARIA THEOPHILO — Rodrigo Silva 18, 10.º, grupo 1003. Tel 52-4838.

TRADUTORES E INTERPRETES

Prof. Aroldo Schindler
— INTERPRETE E TRADUTOR PUBLICO —
Av Rio Branco 9, 1.º, sala 124
— Tel 23-5815. (2317)

VEICULOS

VENDEM-SE

VELEIROS, CAIQUES, DESLISADORES com e sem motor. Preços de 4 a 30 mil crs. Rua Moritiba 17, Ilha do Governador. Sr MATTOS.

ÊLE VEM DO POVO!



Você, que deseja ver o seu país governado por homens de bem e ao mesmo tempo capazes e realizadores, dê o seu voto ao Brigadeiro Eduardo Gomes para Presidente da República. Êle merece o seu voto. Êle é o homem que melhor poderá representar *o povo* no govêrno *do povo*, porque êle encarna o que *o povo* tem de melhor. Êle provém de um ambiente modesto, de trabalho e dignidade. Seu único compromisso é o bem do Brasil. Sua vida até aqui tem revelado indiscutível habilidade para dirigir, firmeza inabalável, segurança nas decisões, dedicação aos humildes. E êle conhece perfeitamente a sua terra, pelo contato contínuo com os mais longinquos recantos do nosso território, através do Correio Aéreo Nacional, que êle organizou. E você sabe que êle é um democrata sincero, pois que por seus ideais já arriscou a vida mais de uma vez, sendo gravemente ferido. Se você quer dias melhores para si, para os seus e para a sua terra, faça de Eduardo Gomes o Presidente da República.

CONTRIBUA COM O SEU DINHEIRO
PARA A CAMPANHA DO BRIGADEIRO !

DÊ O SEU VOTO PARA O BRIGADEIRO, HOMEM SIMPLES E HONESTO, ESPERANÇA DO BRASIL !

PROCURANDO A COPA DO MUNDO CHEGARAM OS IUGOSLAVOS

BOA VIAGEM E CLIMA BOM, PRIMEIRAS IMPRESSÕES DO BRASIL — ZLATKO TCHAIKOWSKY E STEFAN BOBEK, AS VEDETAS DA "TROUPE" — O BRASIL E' O GRANDE OBSTACULO DA IUGOSLAVIA, RECONHECEM TODOS — AMANHÃ, O PRIMEIRO COLETIVO



O chefe da delegação é o sr. Veljko Zecovic (o de blusão de veludo). O sr. Zecovic é também o presidente da Federação de Esportes da Iugoslávia. E' visto em conversa com o embaixador de seu país



CRAQUES OU PUGILISTAS? — Eles são todos assim, grandes e vermelhos. Vieram por via das dúvidas, com uma bola na mão. Naturalmente para evitar a confusão. E a bola é iugoslava legítima

Desembarcou, ontem, às 23 horas, no Aeroporto do Galeão, a delegação da Iugoslávia, que vem ao Brasil para disputar a Copa do Mundo.

Chegaram os representantes iugoslavos aparentando boa disposição, e bastante animados para o certame.

E' a representação constituída, em sua quase totalidade, por elementos de alto porte e bom físico. Após o desembarque, estivemos com o chefe da caravana, sr. Veljko Zecovic, presidente da Federação dos Esportes Iugoslavos, que iniciando suas declarações, dirigiu uma saudação aos desportistas brasileiros, saudação essa, do seguinte teor: "Em meu primeiro contato com a gente desta terra, saúdo em nome de meus companheiros, os desportistas brasileiros por esta acolhida gentil de que estamos sendo alvo. Estamos bastante satisfeitos e bem impressionados quanto à perfeição com que foram feitos os preparativos para a realização do Campeonato Mundial de Futebol. Espero que possamos apresentar, em "canchas" brasileiras, boas atuações".



BROTCHITICH — técnico: — "Gostamos do panorama e não sentimos calor até agora. Amanhã, então, pensaremos em futebol. Um treino de conjunto, talvez"

A PALAVRA DO TÉCNICO

Em seguida procuramos ouvir o técnico da seleção da Iugoslávia, sr. Ljubiche Brotchitich. Disse-nos o treinador que seus comandados fizeram uma viagem muito boa e, que embora tenham chegado à noite, tiveram impressão agradável do clima e do panorama da nossa metrópole.

Adiantou-nos Brotchitich que o seu quadro submeteu-se a intenso treinamento, estando em condições de apresentar um padrão de jôgo à altura do certame que irão disputar.

JOGADORES QUE MAIS SE DESTACARAM

Na opinião do ensaiador da equipe, dois elementos se sobressaíram durante os treinos: Zlatko Tchaikowsky e Stefan Bobek, foram os atletas que, por seus passes exatos, visão de arco, agilidade, bons arremates finais e construção de jogadas, mais impressionaram o técnico.

Finalizando, declarou o "coach" da Iugoslávia, que pretende, se possível, realizar amanhã um ensaio ligeiro de conjunto, para aclimatar seus jogadores com os gramados brasileiros.

BRASIL, O MAIS SERIO ADVERSÁRIO

Inquirido a respeito dos compromissos da Iugoslávia, Bobek, o atacante que mais se destacou nos preparativos da seleção, disse que apesar do apurado treinamento a que se submeteram, precisam ter muito cuidado no jôgo contra o Brasil, o mais sério adversário da equipe de sua pátria.

Também Tchaikowsky definiu suas impressões sôbre a Copa do Mundo, declarando que o quadro brasileiro surge como adversário de respeito, mas que a Iugoslávia está bem preparada, podendo sua representação alcançar um lugar de destaque na colocação final.

A DELEGAÇÃO

A delegação, que veio chefiada pelo presidente da Federação dos Esportes Iugoslavos, sr. Veljko Zekovic, tem como componentes: Diretores — Milorad Arsenyevitch, Djuro Kladarin e Mihailo Andreiecitch. Técnico — Ljubiche Brotchitich. Juiz — Leo Lemechitch. Jogadores — Srdjan Mrkuchitch, Vladenin Beara, Branislau Stankovitch, Ivan Horvat, Zlatko Tchaikowsky, Zelyko Tchaicowsky, Minda Iovanovitch, Predrag Djayitch, Tihomir Ognjanov, Rayko Mitich, Stjefan Bobek, Kosta Tomachevitch, Provslav Mikailovitch, Bernard Vukas, Ratko Tcholitch, Bozo Broketa, Bela Palfi e Aleksa Atanackovitch.

A Iugoslávia estreará no Campeonato Mundial de Futebol, no próximo dia 25, em Belo Horizonte, contra o quadro da Suiça. Os jogadores iugoslavos mostram-se bastante otimistas quanto ao resultado do "match" de estréia.

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 2 | Quinta-feira, 15 de junho de 1950 | N.º 144

Assunto do dia

De Araújo Netto

Não mais será permitido o acesso de repórteres aos vestiários e aos gramados. Decidiu a Comissão de Imprensa da C. B. D. Dizendo isso, que a iniciativa, a determinação partiu de uma Comissão de Imprensa, dos que serão atingidos e são visados com a proibição — implícito fica o nosso endôsso.

Pomo-nos de acôrdo não sòmente por um princípio de solidariedade. Se tivessemos uma opinião contrária, se vissemos no ato desacêrto e injustiça, seriamos — com a mesma veemência com que aprovamos — os primeiros contrários à decisão, censurando-a, repelindo-a. Muito embora saibamos que ninguém melhor do que a imprensa pode julgar a imprensa, — sabemos, também, que nem todos os juizes são infalíveis. Se compatuamos com o parecer da Comissão de Imprensa da C. B. D. não é por sentirmo-nos impelidos pelo dever, repetimos. E', antes, porque vemo-lo criterioso e esclarecido. E a lastimar só há que tenha se feito esperar tanto, não tenha estado presente em outras ocasiões, em outras disputas esportivas já realizadas.

Além de ser condenável a presença de jornalistas nos vestiários e nos gramados — é também perfeitamente evitável, dispensável. Mas, afora êsses dois aspectos — ela se reveste igualmente de mais duas características, conseguindo ser no mesmo tempo, importuna e ridiculamente revoltante. Importuna, dificultando, atormentando, apoquentando, tirando a serenidade, trazendo balbúrdia à calma que deveria existir, antes de uma competição, dentro de um vestiário. Pois é exatamente entre as 4 paredes de um vestiário que técnicos e atletas se permitem um repouso e uma revisão brêves e, às vezes, de um extraordinário valor. Ridiculamente revoltantes nós jornalistas nos tornamos, quando desrespeitamos o público com o nosso exagerado "amor à arte", com a gana que sentimos em informar, em reportar com o máximo de minúcias aos que nos procuram. E' louvável até certo ponto o zelo que temos para com leitores e ouvintes. Mas, há circunstâncias e momentos, em que devemos negligenciar um pouco, para não causarmos e sermos portadores do enfado, da impaciência, do abuso. Tentando muitas vezes servir aos ausentes, martirizamos a grande massa dos presentes.

Nos campos de futebol, então, somos até causas de atrasos e de apupos.

Há não muito tempo — êsse é um exemplo que no momento nos ocorre — tinhamos entre nós Joe Louis. Joe Louis, há 17 anos campeão mundial de box, venerado em todo o mundo, consagrado, rei da popularidade. O "Demolidor de Detroit", com tôda essa montanha de fama, não podia, portanto, deixar de merecer uma atenção tôda especial, desusada. Razoável, consequentemente, que nos esmerássemos em Joe Louis, trazendo-o às colunas, aos "flashs" e aos microfones, em "seus mínimos detalhes", como dita a regra. Explorá-lo, caceteá-lo, entretanto, não fazia parte do "código". E foi isto o que fizemos. A tanto chegamos, que um dia Joe Louis desabafou: nunca tinha visto uma imprensa assim. Ganha longe a de sua pátria. Até os ringues não são respeitados. "Sinceramente, não conhecia imprensa como esta".

Razões? Não faltavam a Joe. Suas exibições foram quase tôdas precedidas de outras, à parte. Antes de vencer seus adversários nas luvas, foi sempre obrigado a empenhar-se em lutas com os jornalistas. E dificilmente conseguiu estendê-los na "lona"...

Assim, para que essas palavras não sejam repetidas, desairosamente para o nosso grau de civilização — vamos pôr em prática a idéia. Vamos proibir a entrada de jornalistas nos gramados e vestiários.

FOX
O MELHOR CALÇADO DO MUNDO
FOX
Av. Rio Branco, 14
esq. R. Assembléia

BOM TREINO DA SELEÇÃO:

HOUVE FARTURA DE TENTO E EMPENHO

8 x 1, o "placard" em São Januário — Noronha, Rui e Chico, os 3 ausentes — Voltaram Maneca e Zizinho — Melhoraram os ataques e a retaguarda — Modificações e experiências

Treinaram, na tarde de ontem, em São Januário, os integrantes do selecionado brasileiro, frente a equipe de aspirantes do Vasco reforçada com a inclusão de diversos "scratchmen" em diversas posições. No final do ensaio, o placard acusava 8 a 1 pró-seleção, evidenciando claramente o progresso técnico dos componentes da seleção. E' de justiça ressaltar, que apesar da expressão numérica do marcador, o "match"-treino não apresentou em sua marcha a vulgar característica de "pelada".

ADVERSARIO BRIOSO

O quadro oponente à seleção movimentou-se bem em campo, tendo seus jogadores muito empenho, evitando a avalanche de tentos, que o ataque bem coordenado do selecionado ia lhe impingindo. E' necessário acrescentar que, em determinados setores da constituição do quadro de aspirantes do Vasco, formavam renomados valores, além de integrantes da própria seleção.

Os seis tentos assinalados pela ofensiva do selecionado foram consignados contra uma retaguarda bem credenciada, formada por: Barbosa — Augusto e Wilson — Eli, Lola e Jorge. Os dois "goals" da seleção no período complementar foram marcados contra a defesa constituída por Barbosa — Augusto e Juvenal, João Martins, Eli e Alfredo.

8x1: UMA COSEQUÊNCIA LÓGICA

A goleada encetada pela ofensiva da Seleção é uma justificativa do acêrto do seu desempenho em campo, produto de perfeito entendimento de seus componentes, mercê também do apoio constante da defensiva bem estruturada da equipe. No treino de ontem apresentou-se a oportunidade de se ter uma idéia da formação do selecionado nacional, que nos representará na Copa do Mundo. Vários setores que ainda se apresentavam incertos, nas últimas práticas, acertaram definitivamente, dando ao conjunto um rendimento técnico apreciável. A defensiva está praticamente escalada, com Barbosa — Santos e Nena — Bauer, Danilo e Bigode. Na ofensiva, ainda permanece uma incógnita: está no comando. Visto que Baltazar e Adãozinho, não estão à altura dos demais companheiros. Nesse sentido existe a hipótese do aproveitamento de Ademir no centro, constituindo-se o ataque com os seguintes avantes: Maneca, Zizinho, Ademir, Jair e Rodrigues.

MARCHA DA CONTAGEM

A primeira etapa terminou com o marcador assinalando seis a zero para a seleção, tentos de Jair (3), Rodrigues, Baltazar e Ademir.

No período complementar, Rodrigues e Baltazar elevaram a contagem para oito; enquanto que Ademir já integrado na equipe adversária conquistava o único tento dos aspirantes do Vasco.

JUIZ E NOTAS DIVERSAS

Na arbitragem funcionou o sr. Adelino Ribeiro de Jesús da F. M. F.. Noronha, Rui e Chico, foram dispensados do ensaio por precaução do Departamento Médico, nada porém acusam suas ausências de alarmante.

QUADROS

Os quadros formaram com as seguintes formações:

Seleção — Castilho — Santos (Augusto) e Nena (Juvenal) — Bauer, Danilo e Bigode — Maneca, Ademir (Zizinho), Baltazar, Jair e Rodrigues.

Vasco — Barbosa — Augusto (Jim) e Wilson (Juvenal) e Antoninho — Eli (João Martins), (Eli e Alfredo) e Jorge (Alfredo e Sampaio) — Jair (do Vasco e Friaça), Vasconcelos (Ademir), Alvaro (Adãozinho), Ipojucan (Alvaro) e Ismar.

CAFÉ PREDILETO
E PARA TODA A FAMILIA

Tôda espécie de mercadoria ao dispor de vossa senhoria pelo
CREDIFACIL
Largo do Machado, 7 - 1.º and.
Tel. 25-0470

ANTECIPADO PARA HOJE o jogo Tijuca x Riachuelo

Na quadra do Tijuca o encontro — Favorito o "five" local

Tijuca x Riachuelo é o jôgo programado para esta noite por antecipação, em cumprimento à segunda rodada do returno do Campeonato Carioca de Basquetebol. O encontro será realizado na quadra do Tijuca.

JÔGO SEM EXPRESSAO

A situação dos dois clubes na tabela do Campeonato, o Tijuca ocupando o sexta colocação e o Riachuelo a penúltima, permitem prever uma peleja monótona, na qual o Tijuca apresenta-se como favorito.

No primeiro turno o Tijuca venceu por dois pontos, na prorrogação; hoje entretanto, deverá vencer com relativa facilidade.

EQUIPES PROVAVEIS

Para o encontro de hoje as duas equipes deverão formar com as seguintes constituições:

TIJUCA — Carlito e Waldyr; Celso, Tavares e Seco.

RIACHUELO — Zé Afonso e Amaury; Pedrinho, Flavio e José.

AUTORIDADES ESCALADAS

A Federação Metropolitana de Basquetebol designou as seguintes autoridades para contrôle do jôgo:

MÁRIO GOMES PROCLAMA:

Com ou sem auxílio da Prefeitura haverá "Copa do Mundo", em Minas

Está no Rio o presidente da Federação Mineira de Futebol. Chegou ontem para entender-se e esclarecer-se com os dirigentes da C. B. D. sôbre a situação de Minas Gerais ante a Copa do Mundo.

Ontem mesmo, o sr. Mario Gomes, acompanhado do representante da entidade que dirige, procurou conferenciar com o sr. Mario Pollo, presentemente respondendo pela presidência da C. B. D. Concluída a demorada palestra, o sr. Mario Gomes aquiesceu em falar à reportagem.

DE QUALQUER FORMA: COPA DO MUNDO, EM B. HORIZONTE

"Estou aqui justamente procurando instruções e esclarecimentos. Não há o que discutir. Cordatos, não poderíamos pretender aquilo que o regulamento da FIFA proibe claramente. Não voltaremos, porém, atrás em nossa palavra, patrocinando, em Belo Horizonte, os jogos determinados pela tabela. O prefeito Octacilio Negrão de Lima, embora persista em não querer conformar-se com a solução das coisas, — nos dará, como desportista que é, o seu concurso, suavizando a responsabilidade que cai sôbre a Federação Mineira de Futebol".

AS ORIGENS

Tôda essa grande contrariedade e agitação, está enraizada — na opinião do sr. Mario Gomes — nas promessas feitas pelo sr. Rivadavia Correia Meyer na "mesa redonda" de Belo Horizonte, diante do sr. Octacilio Negrão de Lima. "Porque se não houvesse a palavra do sr. Rivadávia assegurando a presença da Inglaterra em nossa capital, nada disso teria acontecido" — foi como rematou o presidente da Federação Mineira de Futebol, que pretende regressar ainda hoje para o seu Estado.

Vencido o Botafogo no México

MEXICO, 15 (UP) — A seleção mexicana derrotou o Botafogo, do Rio de Janeiro, por 2x1.

EM S. PAULO OS PARAGUAIOS; SUECOS, AMANHÃ, NO RIO

Já se encontram em São Paulo, desde ontem, hospedados no City Hotel, os "scratchmen" paraguaios que intervirão no Campeonato Mundial de Futebol a ser iniciado no próximo dia 24, nesta Capital. A delegação "guarani" viajou por via aérea, restando apenas três jogadores que são esperados no dia 21 e virão acompanhados de jornalistas e dirigentes da Federação Paraguaia.

Logo após o desembarque, o chefe da delegação paraguaia procurou os dirigentes da Federação Paulista solicitando-lhes um campo para treinamento. Atendendo ao pedido dos "guaranis", foi cedido o campo do Juventus e ainda hoje será realizado um ensaio em conjunto.

AMANHA OS SUECOS

Os representantes da Suecia, que também intervirão na copa "Jules Rimet", estão sendo esperados amanhã, no aeroporto do Galeão.

O avião que conduz os suecos deverá aterrissar às 23 horas.



O quadro de basquetebol da Brigham University que estreará no Rio, no dia primeiro, contra o A. A. Grajaú é composto em sua maioria de homens que por mais dois ou três centímetros atingiriam a estatura de dois metros.

Como principal credencial traz a recente vitória sôbre a Universidade de Utah que exibindo-se no Brasil em longa temporada foi derrotada unicamente pelo Flamengo.

O jogador de mais idade conta vinte e dois anos apenas; é Iva Beem. Os mais novos são Loren Sattefield e Byron Toone, ambos de dezenove anos. São também os mais baixos medindo o primeiro um metro e sessenta e oito e o segundo um metro e setenta.